



ISSN 2527-2144

APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que apresentamos os ANAIS do X CONCIPE - Congresso Científico da Fasipe realizado de 17 a 21 de setembro de 2018. Compreende os trabalhos apresentados em forma de Banner, de todos os cursos da instituição.

Ressalta-se que os conteúdos dos resumos são de inteira responsabilidade dos Respective autores.

Desejamos boa leitura a todos e que os resumos aqui disponíveis possam contribuir para o crescimento de todos.

CORPO EDITORIAL

Adriano Barreto
Aline Carlos Barbosa
Aline Cristina dos Santos Dresch
Alvaro Carlos Galdos Riveros
Ana Flavia Soares
Barbara Muchiutti
Bruno de Oliveira Pereira
Bruno Rodrigues Santos
Claudemir Gomes da Cruz
Cleoni Carmen Regauer
Giulienne Nunes de Souza Passoni
José Roberto Gonçalves
Renato Costa Lima
Rodolfo Fares Paulo
Thaiza Talita Carvalho
Thaissa Teles Brena
Thiago Costa Rodrigues

ORGANIZAÇÃO ANAIS DO EVENTO

Alan Murilo da Silva
Claudemir Gomes da Cruz
Gervasio Cezar Junior

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriano Barreto
Giulienne Nunes de Souza Passoni
Rodolfo Fares Paulo
Rosecler Salete Canossa Furlanetto



ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE ECONÔMICA DO PISO INDUSTRIAL PROTENDIDO

Jaqueline Carvalho Venson¹
Vanessa Caroline Golo Walker¹
Marcos Fernandes Carvalho²

Nos últimos anos tem se observado um aumento significativo do número de obras com a finalidade de abrigar centros logísticos. Como características comuns, essas obras possuem estocagem vertical, através do emprego de estantes metálicas, gerando grandes esforços pontuais, uso intenso de empilhadeiras, para movimentação interna de mercadorias, ou mesmo a passagem contínua de máquinas pesadas, caminhões por exemplo. Sendo assim, alguns elementos do piso podem ser mais defasados, sendo as juntas as mais afetadas. Devido a estas considerações, o uso do concreto protendido para a execução de pisos industriais é a solução mais adequada e tecnicamente superior, pois garante elevada resistência estrutural, podendo ser executadas placas de grandes dimensões. Visto que não apresenta necessidade de se utilizar juntas, o projeto torna-se economicamente competitivo e com uma elevada durabilidade. Considerando-se os aspectos expostos previamente, torna-se clara a vantagem da utilização do piso em concreto protendido nas obras que demandam das características supracitadas, acelerando-se, também, a velocidade de execução da mesma. Deste modo, este trabalho buscou apresentar maneiras viáveis e econômicas de se realizar e executar um projeto de piso industrial protendido de um depósito industrial, abrangendo desde as etapas iniciais de construção até o levantamento de custos de materiais finais. Através de um extenso levantamento bibliográfico foi possível concluir que existem orientações e considerações necessárias que devem ser seguidas para que se possa realizar a execução deste tipo de obra com excelência construtiva, qualidade, economia e segurança. Além do mais, devem ser levados em consideração aqueles fatores que influenciam diretamente no processo de execução da obra, como por exemplo, os tipos de carga que serão exercidas sobre o pavimento, interferência do carregamento de rodas entre eixos, assim como a competência das juntas de dilatação no pavimento de concreto. Frente aos dados coletados através desta pesquisa, e relacionando-os as características promissoras mostradas para a aplicação do piso industrial em concreto protendido em um depósito industrial, também foi possível concluir que é de grande importância que a técnica da protensão seja difundida nos meios técnicos. Através deste tipo de elemento estrutural é possível reduzir falhas em pisos durante a vida útil do projeto, visto que essas falhas acarretam, na maioria das vezes, em paralisação das atividades, sucedendo em grandes perdas financeiras e também perda da visibilidade e confiança das empresas.

Palavras-chave: análise. custo-benefício. execução.



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Jean Carlos Dallagnol Nogueira¹

Bruno Rodrigues dos Santos²

Luiz Rodolfo Alves Corrêa²

Os Resíduos da construção Civil são discriminados pelo conselho nacional do meio ambiente conforme classes que os classificam de A à D, sendo eles desde resíduos reutilizáveis à resíduos perigosos, que trazem problemas ao meio ambiente quando destinados de forma incorreta. Referente à disposição de resíduos existem seus modos corretos, bem como em aterros sanitários onde é feito o tratamento do entulho, beneficiamento e reutilização do material, minimizando assim a utilização da matéria prima. A responsabilidade por grande parte dos resíduos sólidos é da construção civil como informa a RCC (Resíduos da Construção Civil), setor que é um dos mais importantes no desenvolvimento social econômico. No Brasil é tudo regulamentado pela CONAMA, onde foi criada a Resolução nº 307, no ano de 2002. Este trabalho tem como principal objetivo mostrar para o poder público, quanto privado a importância do tratamento e a responsabilidade da disposição correta dos resíduos gerados pela construção civil, para que não seja afetado o meio ambiente, como também a economia com a redução de custos sendo feita a reutilização do material desperdiçado, reciclando e reutilizando o resíduo que antes era depositado irregular. Uma das preocupações na atualidade é com a preservação ambiental, onde a grande parte dos resíduos sólidos gerados no mundo é de origem da construção civil (RCC). Setor reconhecido como um dos mais importantes para o desenvolvimento econômico e social, que por outro lado é responsável por gerar grandes impactos ambientais. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) regulamenta a gestão de resíduos no Brasil. Conselho que criou a resolução 307, em cinco de julho 2002, onde se estabelece os critérios e diretrizes para a gestão dos resíduos da construção civil. Onde fica detalhado que a gestão do resíduo deve ser de responsabilidade do gerador do mesmo, assim como deve ser armazenado, transportado e depositado em locais adequados corretamente. A separação dos resíduos tem suas vantagens, no próprio local de geração garante a qualidade e reduz os custos do seu beneficiamento, evitando assim a remoção do canteiro de obra, a própria reciclagem dos materiais, e a organização do local de trabalho, sempre visando nos locais onde ocorrem os maiores desperdícios, melhorando a funcionalidade da gestão de resíduos. Algumas das formas de destinação correta para os resíduos provenientes da construção civil é a reciclagem, reciclagem está de resíduos da própria construção que é praticada há séculos, sendo muito comuns na história de civilizações antigas, como exemplos de resíduos de construções de um determinado período histórico, bem como vias romanas e igrejas renascentistas. Para que a reciclagem ocorra de forma correta pela RCD no Brasil, é necessário que as questões ambientais e abordagem de preservação das atividades estejam em perfeito entrosamento, onde a sustentabilidade garante ao setor crescimento, facilitando a negociação junto aos órgãos públicos, bem como privados.

Palavras-chave: resíduos, construção civil, sustentabilidade



CUSTO-BENEFÍCIO DO USO DO SISTEMA *INSULATING CONCRETE FORMS* (ICF) COMPARADO COM A UTILIZAÇÃO DO BLOCO CERÂMICO NA CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES

Gilmar Oliveira da Silva¹
Tatiane Teixeira Ferreira¹
Edna cota Cavenaghi²

O sistema *insulating concrete forms* (ICF) é um sistema construtivo onde se utiliza fôrmas de poliestireno expandido, que após a concretagem se torna uma parede estrutural. O objetivo desse comparativo é abranger os conhecimentos acerca do sistema ICF e compará-lo à alvenaria convencional utilizada em residências unifamiliares. Para tanto, utilizar-se-á da revisão de literatura, sendo a pesquisa realizada a partir de artigos científicos, normas técnicas, informações do fabricante e trabalhos acadêmicos, tais como teses e dissertações. Dessa forma, expõem-se assuntos como vantagens, desvantagens e custo por m² para a execução de cada método, onde o principal resultado é o conhecimento sobre o custo-benefício do sistema ICF. A partir da análise prévia observa-se que o sistema ICF apresenta-se como uma ótima opção para construção de residências, oferecendo vantagens como velocidade de execução, redução de entulhos, menor valor de execução do m² construção mais limpa e possível redução no consumo de energia elétrica. E, mesmo apresentado algumas desvantagens e outras limitações, o sistema ICF apresenta uma relação custo-benefício competitiva em relação à alvenaria convencional utilizando os blocos cerâmicos. Assim, aspira-se que o assunto abordado nesse trabalho, possa contribuir para a ampliação do conhecimento sobre o sistema ICF, quando comparado ao bloco cerâmico, cooperando também para a exploração de novos recursos, possibilitando sempre a evolução da indústria da construção, a qual ainda se mantém presa a tradicionalidades e pouco cresce em inovações.

Palavras-chaves: comparativo; custo-benefício; *insulating concrete forms*; ICF.



ESTUDO DA SUBSTITUIÇÃO DE PONTO ELETRÔNICO POR SOFTWARE DE REGISTRO ONLINE INTERLIGADO

Durcides Fagundes de Macedo¹
Westem Barbosa Siqueira¹
Patricia Limper²

Com o crescimento das empresas e o considerável aumento no número de colaboradores, o registro de marcação eletrônica de funcionários vem modernizando-se, tornando-se assim mais tecnológico. O ponto eletrônico utilizado atualmente é considerado uma evolução para o controle de funcionários das empresas e vem se inovando a cada dia devido a constante procura por aperfeiçoamento em sistemas. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar por meio de um estudo de viabilidade, as possibilidades de substituição do registro de ponto eletrônico por um software de registro de ponto online interligado e como o mesmo pode auxiliar o departamento de recursos humanos nos seus micros processos, agilidade e controle de seus colaboradores. Este sistema permite a transferência dos dados registrados pelo equipamento exportando para o sistema gerencial da empresa com a finalidade de tornar mais ágil o trabalho no setor de Recursos Humanos (RH), financeiro e contábil. A pesquisa se trata de uma avaliação de viabilidade para implantação deste modelo de sistema em uma empresa do setor metalúrgico situada em Sinop-MT, através do uso de fórmulas matemáticas, figuras, quadros, tabelas, levantamento de dados e valores. A modelagem do sistema online apresentou êxito no alcance do objetivo pois, é possível uma redução nas despesas anuais da empresa de R\$ 7.932,00 para R\$ 3.240,00 e com a aplicação do software, a organização pode obter agilidade nos processos dos gestores de RH, melhoria no controle de fluxo de colaboradores e extinção do pagamento de horas extraordinárias desnecessárias.

Palavras-chave: Controle eletrônico. Recursos Humanos. Software.



REAPROVEITAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

Geigibel Reiner¹

Luiz Rodolfo Alves Corrêa²

Marcos Fernandes de Carvalho²

A superfície terrestre é composta por cerca de 70,0% de água. Tomada como essencial para a vida humana, somente 2,5% de toda água disponível na Terra é considerada apropriada para o consumo humano, ou seja, potável, onde apenas 0,5% está acessível ao homem. Levando-se em consideração que atualmente existem períodos de escassez no abastecimento de água potável em grandes cidades, provocados como uma resposta ao aquecimento global, fruto de atividades humanas impensáveis e predatórias do ambiente em que vivem, torna-se essencial cuidar assiduamente das fontes de água doce existentes, visando seu não esgotamento. À face do que foi exposto previamente, o reaproveitamento das águas da chuva, pluviais, torna-se um importante aliado na preservação do meio ambiente, visto que sua captação e utilização passam a ser alternativas eficazes para redução do consumo de água potável. Existem inúmeras possibilidades de uso para essas águas não potáveis, dentre as quais podem se destacar, a irrigação de plantações e o consumo por para animais, em áreas rurais, e a limpeza de veículos e espaços residenciais, em áreas urbanas. Entretanto, sua utilização necessita de estudos de viabilidade e eficiência no atendimento das aplicações as quais será destinada, assim como a avaliação dos possíveis riscos sanitários, adequação das instalações hidráulicas prediais, dimensionamento do sistema de captação, coleta e reservação. Outro ponto importante a ser observado, refere-se as características de precipitação local e regional, analisando-se a demanda a ser atendida. Para calcular o volume possível de reservação de água pluvial considera-se apenas 80,0% do volume precipitado no ano, tendo ainda que ser aplicado um desvio padrão devido a oscilação das médias anuais. A finalidade para a qual será aplicada a água pluvial armazenada depende muito da região, pois, em locais com grandes períodos de estiagem a reserva de água pluvial torna-se uma alternativa durante a seca. Analisando-se as áreas urbanas, pode-se perceber que a utilização de água pluvial tende a ser uma fonte complementar a rede de abastecimento. Tendo-se em vista que uma bacia sanitária consome em média 6 litros de água por descarga e que cada pessoa a utiliza cerca de 6 vezes ao dia, tem-se em média o consumo de 13140 litros de água potável por pessoa, anualmente. Quando essa realidade é extrapolada a nível de uma cidade, a quantidade de água potável consumida é muito expressiva, cogitando-se que a bacia sanitária é apenas um dos possíveis usos para essa água pluvial captada. Com respaldo em apenas um exemplo simples do cotidiano consegue-se compreender a grande necessidade de captar e reutilizar as águas da chuva.

Palavras chave: Água pluvial, Captação, Preservação, Reutilização.



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Seu negócio não depende da Segurança da Informação?

Eduardo Grecco ¹
Marcelo Vanderlinde Júnior¹
Waltair Simões Felix Junior¹

Hoje a informação é facilitada para qualquer pessoa que queira aprender sobre algo, porém não são todos que conhece sobre Segurança da Informação. Muitos empresários já ouviram falar, mas não dão a importância devida a este assunto. Para melhor assimilação do que se trata a Segurança da Informação, podemos tomar como exemplo o vazamento de uma importante informação. Qual o valor de uma informação para a empresa? Podemos não ter ciência do valor em reais por várias situações, ao citarmos uma empresa de pequeno porte no setor de varejo, temos na maioria esse perfil no mercado a parte financeira como contas a pagar e a receber. No caso desta empresa podemos pensar que o prejuízo de uma informação não seria tão prejudicial, porém se as informações de fornecedores estiverem em mãos erradas, pode surgir um concorrente em potencial no mercado, em relação a perda da informação no financeiro e não tendo uma tratativa correta, dependendo da forma de recebimento que é trabalhado, alguns podem depender da boa vontade do cliente para o recebimento. Podemos citar outros exemplos com mais peso na informação como exemplo empresas que criam capital intelectual, indústria química, farmacêutica, criação de cosméticos ou desenvolvimento de software. Essas geram através de pesquisas ou desenvolvimento várias fórmulas e produtos para atender o mercado a qual pertence. Com empresas de maior porte que depende de equipes para desenvolver o produto ou a fórmula temos mais riscos e conseqüentemente um prejuízo maior caso isso ocorra. Esta informação em mãos erradas, o que pode ocorrer, após o lançamento deste, a possibilidade de copiar a ideia com facilidade, não atingindo a expectativa do projeto, de tempo de exclusividade, ou até mesmo o concorrente lançar a fórmula ou produto antes mesmo da empresa idealizadora do projeto, o que seria um desastre total, a idealizadora perderia a exclusividade do lançamento do produto no mercado, tempo de criação (determinado no projeto) e ainda iria perder a imagem da empresa vinculada como pioneira do objeto desenvolvido. Estes riscos comprometeria as premissas acima descritas, prejudicando a liderança de mercado inicial e impactando os indicadores VPL (Valor Presente Líquido) e TIR (Taxa Interna de Retorno, que medem o desempenho do projeto de investimento. A melhor forma de mitigar o risco é estudar e criar controles para suas causas. Quando feito isso conseguimos visualizar de forma adequada os custos para a solução desse risco podendo assim criar um comparativo se vale ou não a pena realizar o tratamento e solução desse risco. Com estes exemplos temos como objetivo a conscientização do estudo do risco e viabilizar a tomada de decisões. A verdade é que conectar ideias é um trabalho complexo e relevante. É um trabalho nobre, gratificante e que deve ocupar uma boa parcela do tempo dos gestores de Segurança da Informação.

Palavras-Chave: Informação, Segurança, Empresa.



ARQUITETURA



CIMENTO VERDE

Andrieli Tesck Schleicher¹
Gabriele Wolf²
Marcos Fernandes de Carvalho²

O cimento convencional é utilizado em qualquer tipo de construção, seja ela de infraestrutura simples ou complexa, visto que ele é o componente básico do concreto. Essa ampla aplicação do cimento quanto material da construção civil, torna-o um dos produtos mais utilizados em todo o mundo. O mercado cimenteiro no Brasil, por exemplo, é composto por 14 diferentes grupos, os quais se subdividem em 79 empresas espalhadas por todo o país, dependendo de um consumo de energia de cerca de 107 kW/h por tonelada de cimento fabricado, ficando à frente dos Estados Unidos que consome em média 146 kW/h por tonelada. Alguns efeitos danosos ao meio ambiente podem ser provocados pela utilização descontrolada do concreto nas construções brasileiras, como por exemplo, poluição atmosférica e geração de resíduos. Buscando amenizar tais efeitos e atingir uma sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias podem auxiliar através de inovações e melhorias feitas no processo de fabricação do cimento convencional. No Brasil e no mundo, o termo cimento verde, também conhecido como concreto ecológico, surge como um material alternativo ao cimento convencional, objetivando a redução dos impactos ambientais causados pelo processo de fabricação do mesmo, o qual faz uso de uma grande quantidade de matérias primas, consumindo uma exorbitante quantidade de energia para sua fabricação e, ainda, apresenta uma significativa emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, que causa o aumento do buraco na camada de ozônio. Em contrapartida, o processo de produção do cimento verde, fabricado a partir de resíduos de construção e demolição, torna-se uma alternativa ambientalmente e economicamente mais favorável, pois diminui a emissão de CO₂ e consome menos matéria prima e energia. Ainda não existem muitos estudos que comprovem a eficácia da substituição do cimento Portland na produção de um concreto ambientalmente sustentável, entretanto, nota-se um crescente interesse sobre o tema cimento verde, visto que pesquisas preliminares apontam para um futuro promissor. Frente ao que foi anteriormente exposto, o presente estudo busca incorporar ao concreto diferentes materiais, como cinzas do bagaço de cana, casca de arroz e os resíduos da indústria cerâmica, as quais auxiliariam na substituição de grande parte do cimento Portland, buscando manter as propriedades essenciais para a sua aplicação na construção. Desta maneira, um concreto ecologicamente correto poderia ser produzido, diminuindo a emissão de CO₂, e colaborando, efetivamente, para a redução do efeito estufa.

Palavras chave: Cimento verde, Efeito estufa, Consumo de Energia, Sustentabilidade ambiental.

A MORFOLOGIA DAS TRINCAS EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

Mylla Andrea Siqueira Pinheiro¹
Andreia Alves Botin²
Bruno Rodrigues dos Santos²

As edificações são essenciais para os seres humanos e suas atividades no dias atuais, sejam elas comerciais, indústrias ou para uso residencial. Os consumidores estão mais cientes de seus sonhos e desejos, sendo assim, as edificações devem atender às exigências do consumidor e corresponder às expectativas depositadas quando efetivada a compra do imóvel, apresentando assim um desempenho considerado satisfatório. A evolução da conscientização do cliente, em todas as áreas de consumo, fez com que fosse necessário dar um maior valor e atenção à qualidade final do produto, ou seja, no caso das edificações, tornou-se primordial que os problemas pós-obra fossem minimizados ao máximo, ou ainda, que os problemas aparecessem de acordo com um cronograma de manutenção ao decorrer da utilização da estrutura. O processo construtivo de uma edificação segue da seguinte forma: ideia inicial, planejamento prévio, projeto, fabricação dos materiais para uso no canteiro de obras, execução das partes componentes da edificação e uso. Durante tais processos, podem ocorrer falhas ou descuidos dos mais variados tipos, que acabam por gerar vícios e problemas construtivos das etapas previamente citadas. Os problemas patológicos apresentam manifestações externas características, a partir da qual pode-se deduzir qual a natureza, a origem e os mecanismos dos fenômenos envolvidos, assim como pode-se estimar suas prováveis consequências. Esses problemas são evolutivos e tendem a agravar-se com o passar do tempo. As fissuras, trincas e rachaduras claros de patologias evolutivos, pois se agravam com o passar do tempo. Existe um fator de gravidade e uma diferença entre fissuras, trincas e rachaduras. As fissuras, são aberturas que afetam a superfície do elemento estrutural tornando-se um caminho rápido para a entrada de agentes agressivos à estrutura. A fissura pode ser entendida como a manifestação patológica resultante do alívio das tensões entre as partes de um mesmo elemento ou entre dois elementos em contato. O presente trabalho apresenta uma investigação teórica sobre a técnica construtiva, suas características e as formas mais frequentes de patologias que afetam esse tipo de edificação, especificamente a formação de fissuras, para tanto, foram realizadas visitas no local periodicamente, registrando documentação escrita e fotográfica, suporte em pesquisas bibliográficas e análise da estrutura, com a finalidade de identificar as fissuras existentes e determinar, por meio de sua forma, espessura e atividade, os mecanismos responsáveis pela sua formação e, deste modo, propor as técnicas corretivas mais adequadas a serem executadas, com a finalidade de restabelecer a funcionalidade da edificação, assim como determinar as medidas complementares necessária para preservar a estrutura da ação dos agentes patológicos.

Palavras-chave: Patologias, Fissuras, Edificação



CONSTRUÇÃO CIVIL COM TRABALHO EM ALTURA EM ANDAIMES

Alex Grazzioli Bonani¹
Greiciele Andressa Veber Rader¹
Andréia Alves Botin²

Um dos primeiros passos para se implantar melhorias em qualquer ambiente de trabalho é a identificação dos riscos aos quais os trabalhadores são expostos durante a realização de suas atividades. A construção civil apresenta grande número de acidentes de trabalho por se tratar de uma atividade dinâmica onde os riscos são variados e de acordo com a fase em que se encontra a atividade. Em se tratando dos trabalhadores do setor da construção civil, que exercem funções em ambientes internos e externos, o perigo mais iminente é o de queda, quando realizados serviços em altura superior a dois metros segundo a definição da Norma Regulamentadora - NR 35, sendo que, em caso de acidente, quem executa o trabalho pode sofrer lesões graves ou até mesmo fatais. O desconhecimento ou inexperiência dos responsáveis acabam sujeitando os trabalhadores a perigos, sem os devidos treinamentos, equipamento de proteção e condições de saúde apropriadas para aquele ambiente ou trabalho, sendo necessário, portanto, a adoção de medidas que venham a proteger o trabalhador em seu ambiente de trabalho, buscando minimizar e/ou evitar acidentes e doenças ocupacionais. Neste contexto, para a obtenção de bons resultados em um programa de gestão de riscos relacionados a execução de serviços em altura, a escolha de ferramentas adequadas para a identificação, análise e avaliação dos riscos, dispõe-se na Norma Regulamentadora - NR 35, que oferece os requisitos para proteger de forma efetiva o trabalhador que realiza esses serviços. O presente trabalho visa, a partir de revisão bibliográfica com abordagem explicativa, investigar os riscos envolvidos na realização de trabalhos em altura em andaimes e apresentar as medidas de prevenção buscando a diminuição dos acidentes e consequentemente a preservação da integridade da saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Construção civil. Norma Regulamentadora. Trabalho em altura.



CONSTRUÇÃO CIVIL: GESTÃO DE QUALIDADE, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO NO ÂMBITO DO CANTEIRO DE OBRAS

Euarda Barbosa Pinheiro¹
Ricardo dos Santos Cazeloto¹
Marcos Fernandes de Carvalho²

O segmento da construção civil engloba todas aquelas atividades que estão relacionadas à produção de obras. Devido a sua extensa aplicabilidade, o crescimento de empresas desse segmento é significativo, gerando uma competitividade muito grande no setor. Para enfrentar o antagonismo desse mercado, as construtoras buscam, incessantemente, diminuir os deficit na gestão dos sistemas construtivos e no controle dos recursos humanos, tendo em vista o aumento de sua produtividade. A gestão de qualidade é vista como uma condição estratégica para o aperfeiçoamento da disputa e da produção. Esse instante abrasado pelo qual a construção civil está passando nos dias atuais, exige que o segmento busque por profissionais cada vez mais especializados. Além dessa busca crescente por especialistas, o alto nível de imposição dos consumidores e a obrigação de se ter um rendimento por parte dos prestadores de serviço, faz com que os colaboradores da área busquem por qualificação profissional, por meio de cursos de graduação e aprimoramento técnico referente àqueles serviços que podem ser diretamente desenvolvidos no canteiro de obras. É no canteiro de obras que acontece as intervenções de apoio e onde se acompanha o andamento de uma obra. Portanto, de modo a garantir um aumento da produtividade, faz-se necessário realizar o planejamento do território operacional do canteiro de obras. Visando melhorar os aspectos abordados previamente, o presente trabalho busca analisar os conceitos e as técnicas mais adequados para se otimizar o melhoramento do canteiro de obras, analisando-se o perfil dos colaboradores dentro da construção civil e fazendo-se o levantamento do espaço físico mediante a organização das instalações. Deve ser enfatizado que grande parte das empresas atuantes no mercado muitas vezes negligenciam as técnicas apropriadas para a execução de uma obra. Desta forma, faz-se necessário elaborar um estudo sobre a gestão de qualidade na construção civil, dentro dos quesitos da qualidade, organização e planejamento adequados. O desenvolvimento das etapas anteriores permite, ainda, avaliar e apontar dificuldades inerentes ao processo e propor soluções de melhoria na execução do mesmo, mantendo-se um espaço físico organizado e limpo, evitando-se falhas de segurança e execução.

Palavras chave: Canteiro de obras, Construção civil, Gestão de Qualidade.

COMPARAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA ENTRE LAJE PLANA EM CONCRETO ARMADO \times PROTENDIDA EM EDIFICAÇÕES

John Ricardo da Silva¹
Leticia Resi Batista Rosas²
Andréia Alves Botin²

Há uma busca constante na implementação de novas tecnologias na construção civil, com o intuito de proporcionar maior rapidez na execução de forma que não haja perda da qualidade e também buscando competitividade financeira. O concreto armado é ainda o sistema estrutural mais utilizado na construção civil, porém já existem outras tecnologias que podem ser aplicadas para a construção de lajes planas no Brasil, sendo uma delas a de concreto protendido. Esta pesquisa visa explorar de forma bibliográfica os dois métodos construtivos para o elemento estrutural laje, tratando nesse caso das lajes planas em concreto armado \times lajes planas em concreto protendido sem aderência utilizando a pós-tensão. O principal objetivo do trabalho é a produção de um levantamento comparativo entre estes métodos bem como a viabilidade técnica e econômica buscando evidenciar vantagens e desvantagens de ambos. A metodologia empregada para tanto se trata de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa descritiva. Embasados em pesquisas e artigos publicados sobre o tema, sob o ponto de vista técnico e econômico, os dados comprovam a viabilidade na substituição do concreto convencional pelo protendido na execução dos elementos estruturais de uma laje plana, bem como em alguns aspectos como a obtenção de maiores vãos livres sem a necessidade de vigas para tal, maior rapidez nos processos, incidência de fissuras quase nulas, entre outras. Em contrapartida, há a necessidade de um controle rígido desde a elaboração do projeto, recebimento e armazenagem dos materiais até a execução.

Palavras chave: Concreto protendido. Concreto armado. Laje. Pós-tensão



PATOLOGIAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO EM OBRAS DE PEQUENO PORTE NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT

Kamila Daiane Pereira da Silva¹
Andrieli Tesck Schleicher¹
Andréia Alves Botin²

O estudo das causas das patologias de concreto armado é de extrema complexidade, pois envolve diversos fatores que causam as manifestações patológicas, desde ataques de agentes químicos até a própria sobrecarga imprevista na estrutura, além disso, há uma deficiência de formação e preparo de profissionais nos diferentes níveis que atuam na área da construção civil, na identificação, diagnóstico e solução de problemas patológicos, desde o planejamento e execução de manutenção das construções até a pós-conclusão. As manifestações patológicas causam transtornos não só para o cliente, mas também para os profissionais envolvidos, pois os custos de uma eventual intervenção posterior à entrega da obra são maiores se comparados aos custos de uma obra bem executada. Com a alta incidência de manifestações patológicas ocorridas precocemente, o presente estudo visa apontar os principais fatores que ocasionam os problemas patológicos nas edificações e suas características, de modo a agregar informações para o diagnóstico das patologias mais recorrentes observadas na construção de obras multiresidenciais. Dentre as patologias mais comuns nas edificações têm-se as fissuras, que podem surgir com várias formas e tipologias, podendo interferir diretamente nas características, na estética e na durabilidade da obra. Diante disso, visa-se aplicar a metodologia proposta por Lichtenstein, composta de três partes distintas: levantamento de informações, diagnóstico e conduta a ser seguida, para verificação das manifestações mais incidentes em estruturas de concreto armado em obras de pequeno porte.

Palavras-chave: Manifestações patológicas, fissuras, diagnóstico.

UTILIZAÇÃO DE CONCRETO RECICLADO EM CASAS POPULARES NO MUNICÍPIO DE SINOP – MT

Felipe Maldaner¹
Letícia Reis Batista Rosas²
Andréia Alves Botin²

O desenvolvimento sustentável se tornou uma preocupação para a Indústria da Construção Civil, já que o setor é responsável pelo consumo de uma parte considerável de recursos naturais e por grande parte dos impactos ambientais devido às suas atividades. O depósito irregular dos resíduos de construção e demolição é um problema que aflige autoridades do mundo todo incluindo o Brasil e essa deposição afeta diretamente o meio ambiente. A reciclagem dos Resíduos de Construção e Demolição é de suma importância, já que traz a oportunidade de diminuir significativamente o impacto ambiental que atualmente o setor da Construção Civil entrega para o mundo. A reciclagem transforma os materiais de construção que seria desperdiçado em matéria prima, podendo ter diversas finalidades, desde obras prediais, até obras públicas. Além dos benefícios para o meio ambiente a reciclagem dos resíduos da construção civil apresenta benefícios financeiros para quem a realiza. Isto porque são muitas as aplicações dos produtos gerados. Em sua grande maioria os materiais oriundos das obras podem ser reciclados no mesmo local onde foram consumidos, reduzindo parte do custo da compra de material natural e do setor de transporte que levaria tais resíduos a outros destinos. Uma das principais aplicações do RCD é a fabricação de concreto, utilizando o resíduo como agregado na composição. O concreto com agregados providos de RCD (resíduos de construção e demolição) é um concreto que para a sua manufatura utiliza agregados graúdos e miúdos vindos de materiais britados de obras em construção, ou que estão sendo demolidas e poderão ser reciclados. Os resultados desta pesquisa mostram que o concreto reciclado pode ser utilizado em obras de pequenos esforços, e que o valor para a construção de uma residência popular utilizando o concreto reciclado é de menor se comparado com o concreto convencional. Os métodos utilizados foram bibliográficos, e como ferramenta a utilização de artigos, livros e outros documentos confiáveis para fonte de pesquisa, se caracterizando como uma pesquisa qualitativa descritiva.

Palavras Chave: Agregado reciclado. Casas populares. RCD.



Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo

Fabio Teixeira (pfabioteixeira@yahoo.com.br); Brendo Ohrangel Soares de Sá
(brendokhorus@hotmail.com)

Orientadora: Marla Simone Bueno Ribeiro (marla.arquitetura@terra.com.br)

Faculdade de Sinop – FASIPE/Arquitetura e Urbanismo

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade FASIPE (EMAU) constitui um espaço para elaboração e orientação de projetos arquitetônicos gratuitos para a população, mediante a realização dos estágios supervisionados, conforme previsto no Projeto Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo. Dotado de instalações e equipamentos especialmente destinados a ele, promove as condições necessárias para o treinamento das atividades típicas do Arquiteto e Urbanista. Ao participar das atividades desenvolvidas pelo Escritório Modelo, o aluno conhecerá a realidade da sua futura rotina profissional, por meio de observações e desenvolvimento de tarefas em grau crescente de complexidade. Os exercícios desenvolvidos e os trabalhos elaborados nas dependências do EMAU auxiliarão o acadêmico a posicionar-se como profissional e a confrontar criticamente o que é ensinado com o que é praticado, seja do ponto de vista técnico-científico, seja em termos éticos, induzindo mudanças no ensino e na própria prática. Integrando teoria e prática, as rotinas vivenciadas no Escritório Modelo, contribuem para o amadurecimento da percepção do ofício de Arquiteto e Urbanista, viabilizando experiências de planejamento e gestão nas diferentes esferas de atuação profissional. Por meio de convênio firmado junto à Secretaria de Assistência Social do município, o EMAU visa atender as atividades relacionadas a elaboração de projetos e demais atividades ligadas a arquitetura, atendendo a um público mais carente de recursos e em muitos casos, desassistidos socialmente. Sendo componente curricular obrigatório, a atividade de Estágio Supervisionado incentiva e desenvolve o trabalho participativo dentro e fora da instituição acadêmica, proporcionando formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional.

Atuando sob a orientação dos professores pertencentes ao quadro docente da Faculdade FASIPE e sob a supervisão da Coordenação de Curso de Arquitetura e Urbanismo, o EMAU também é uma “vitrine” para o mercado de trabalho, pois através de convênios ou acordos de cooperação e parceria, empresas e escritórios podem absorver para o seu quadro de colaboradores os estagiários participantes das atividades do Escritório Modelo. Tendo como uma de suas principais vertentes apresentar ao mercado de trabalho, por meio de situações profissionais simuladas e reais, um novo conceito de arquiteto, atento as inovações, criativo em seus pensamentos e ciente de seu papel como agente que contribuirá para o crescimento da sociedade.

Palavras-chave: arquitetura; escritório; aprendizado.

ESTUDO DO USO DO AÇO NA CONSTRUÇÃO DE COBERTURAS METÁLICAS

Fernanda Mirelle De Souza Rocha¹
Otniel Correa De Lima¹
Letícia Reis Batista Rosas²

O aço tem sido uma das opções de material que se enquadra no perfil inovador da construção civil, sendo utilizado como componentes estruturais em forma de estruturas metálicas. Esse tipo de estrutura é muito utilizada em edificações industriais, comerciais e de infraestruturas e, em pequena escala, residenciais. As estruturas metálicas, em especial as compostas por perfis formados a frio, têm ocupado um espaço cada vez maior na construção civil. São utilizados aços com alta resistência mecânica, com elevada tensão de escoamento, elevada tenacidade, boa soldabilidade e trabalhabilidade podendo ser dobrados, cortados e furados, sem que apresentem problemas em sua estrutura, portanto são classificados como aço estruturais. Com aplicação em estruturas de cobertura, na fabricação de treliças são utilizados barras de perfis laminados, dobrados ou agrupados, onde as mais leves são formadas de cantoneiras e perfis, que são ligados por soldas e parafusos. O material mais utilizado na fabricação de treliças, atualmente são perfis formados a frio – PPF, devido sua variação de seções transversais, baixo peso, rapidez na fabricação e economia. Apesar dos PPF possuírem muitas vantagens são peças complexas, portanto, para realizar o seu dimensionamento é imprescindível conhecer seu comportamento estrutural após sua montagem. Os perfis formados a frio podem sofrer instabilidades quando submetidos a compressão, essas instabilidade serão determinadas pela seção da peça, material do perfil e tipo de ligações. Para o dimensionamento das estruturas metálicas deve ser considerada a influência de todas as ações que possam produzir efeitos significativo para estrutura, levando em considerações seu estados limite ultimo e de serviço. A definição dessas ações depende da finalidade estrutural, destacando-se o peso próprio das peças metálicas, peso de equipamentos e a velocidade do vento da região, podendo haver oscilações de redução ou aumento no custo do projeto. O presente estudo é uma pesquisa exploratória, realizada através de levantamento bibliográfico, e fundamentada por embasamento teórico em livros, artigos, nacionais e normas técnicas referente ao tema. Dessa forma pode-se observar a importância de se dimensionar corretamente uma estrutura metálica, reduzindo custos e mantendo aos padrões de segurança da edificação.

Palavras-chave: Aço. Perfis formados a frio. Estruturas metálicas. Coberturas metálicas.



OS DESAFIOS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO EM SINOP/MT

Ranilson Antonio Mendonça Borja¹

Resumo

Este artigo aborda os problemas da cidade de Sinop, município localizado na Amazônia legal, fundada durante o regime militar. O objetivo principal dessa política de estado foi a ocupação do território para assim ajudar a integrar o norte ao resto do Brasil. O município possui os mesmos problemas pertinentes as cidades brasileiras de médio porte; a compatibilização do crescimento econômico com a sustentabilidade. Apesar de efetuar em 2006, seu plano diretor municipal, fazendo no ano de 2018 12 anos sem uma única revisão, diversos problemas decorrentes da não aplicação destas leis têm surgido na cidade, tais como; segregação sócio espacial, problemas ambientais devido à falta de infraestrutura urbana, expansão urbana desordenada, atendendo a interesse de uma minoria especulativa, problemas relativo a visão equivocada sobre paisagismo e paisagem urbana por parte dos gestores municipais, além disso, como pano de fundo, o trabalho aborda a atuação dos arquitetos na cidade, sua visão sobre o projeto de arquitetura, sua resposta ao quesito sustentabilidade diante do clima local, e visão estética diferenciada.

Palavras-Chave: Urbanismo, Sustentabilidade, Arquitetura.



BIOMEDICINA



AVALIAÇÃO DAS DOSAGENS DE HEMOGLOBINA E HEMATÓCRITO OBTIDAS POR METODOLOGIAS MANUAL E AUTOMATIZADA, DOS PACIENTES ATENDIDOS NA FASICLIN NO ANO DE 2018.

Orientanda: Daniele de Quadros Ferreira
Orientadora: Silmara A. Bonani de Oliveira

O hemograma apresenta a análise de três séries da medula para a corrente sanguínea, sendo elas eritrograma, leucograma e plaquetograma. O eritrograma por sua vez e a quantificação dos eritrócitos, hemoglobina e hematócrito e a qualidade pelos índices hematímetricos. No eritrograma a hemoglobina é dosada, sendo ela o elemento mais essencial para vida de um eritrócito, esta molécula tem como principal função o transporte de oxigênio e dióxido de carbono. O hematócrito é um exame que irá determinar qual é a porcentagem do volume das células vermelhas presente em uma quantidade de sangue total, sua dosagem através de métodos manuais é feita através da microcentrifugação de uma amostra em capilar e em métodos automáticos por contadores automáticos. A pesquisa trata sobre a avaliação das dosagens de Hemoglobina e Hematócrito obtidas por Metodologia Manual e Automatizada, dos Pacientes Atendidos na Fasiclin no Ano de 2018. Objetivo elencar sobre a importância de se conhecer as metodologias empregadas no eritrograma, ressaltando através de pesquisa bibliográfica, os conceitos sobre a Eritropoese, eritrograma e as patologias acometidas pela redução dos valores de hemoglobina e hematócrito, comparando as dosagens manuais e automatizadas destes pacientes atendidos, verificando a confiabilidade dos métodos manuais, através da diferença coeficiente de variação. Os métodos utilizados para a pesquisa tiveram a combinação metodologia qualitativa, descritiva e exploratória. Resultados obtidos foram 159 pacientes verificando as análises de forma manual e automatizada para dosagem de hemoglobina e hematócrito, sendo sexo feminino 88 (55,34%) e sexo masculino 71(44,65%), o coeficiente de variação do hematócrito manual e automatizado foi de (0,81%) e hemoglobina (0,15%), conclui-se que embora valores baixo de coeficiente de variação entre as metodologia o hematócrito são metodologias distintas, quanto a hemoglobina a metodologia automatizada e melhor que a manual.

Palavras chave: Hemoglobina, Hematócrito, metodologia .



LEVANTAMENTO DE EXAMES REALIZADOS EM UMA CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT NO PERÍODO DE FEVEREIRO A JULHO DE 2018

Everson Yanai¹; Cezar Ernani Mancini²

¹Estudante do curso de Biomedicina da faculdade FASIFE-Sinop, MT. E-mail: yanaievr@gmail.com

²Biomédico, Especialista em segurança alimentar. Estudante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso; Professor do departamento de Ciências biomédicas da faculdade FASIFE - Sinop. E-mail: cezar_ernani@hotmail.com

Os exames que utilizam a medicina nuclear envolvem o uso de radiofármacos, como material radioativo para a realização do estudo do órgão. As imagens formadas na medicina nuclear possibilitam estudar melhor a anatomia dos órgãos, para tal, utilizam pequenas quantidades de material radioativo as vezes, junto com fármacos específicos para a formação da imagem, possibilitando um estudo funcional do local, auxiliando a detecção precoce de doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar o número de exames executados em uma clínica de medicina nuclear no município de Sinop-MT. O estudo foi baseado em análise documental, com delineamento em blocos casualizados. Os dados utilizados foram dos meses de fevereiro a julho de 2018, foram testados para atender os pressupostos da análise de variância (normalidade e homogeneidade) e posteriormente os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% e a 1% de probabilidade usando o *Software* SASM-Agri versão 8.2. O número de exames realizados foi de 441. A média de exames realizados por sexo nos seis meses foram de 40 e 33,5 para homens e mulheres respectivamente, havendo uma diferença significativa $p < 0,05$ pelo teste F. Quanto ao tipo de exame realizado foi dividido em 6 grupos: cintilografia do miocárdio Perfusão - estresse farmacológico, cintilografia do miocárdio Perfusão - estresse físico, cintilografia óssea (corpo total), Cintilografia renal dinâmica, Cintilografia renal estática e outros, com médias foram de 22,66; 19,16; 15,33; 3,16 e 10,5 respectivamente, havendo uma diferença significativa $p < 0,01$ pelo teste F. com o base nesses resultados os homens lideram o gênero mais atendido nessa clínica, além disso os exames de cintilografia do miocárdio Perfusão - estresse farmacológico, cintilografia do miocárdio Perfusão - estresse físico, cintilografia óssea (corpo total) foram o exames mais executados no período estudado, fato este que mostra a expansão da medicina nuclear no território nacional abrindo portas para atuação de profissionais biomédicos neste campo.

Palavras-chave: Medicina Nuclear. Cintigrafia. Diagnóstico por Imagem.



IDENTIFICAR A BIODIVERSIDADE DOS FUNGOS CONIDIAIS NO ACENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES NA CIDADE DE CLAUDIA/MT

Rutemara Tavares Kalch
Tatiana Ferreira de Moraes Vieira
Aline Cristina dos Santos Dresch
Rafael Coelho Tessaro

O solo é um componente muito importante na biosfera terrestre, e por ser um ambiente heterogêneo, ele permite o crescimento de uma grande diversidade de espécies. Contudo, essa variedade de seres vivos não deve ser visualizada individualmente, mas sim em seu conjunto funcional e estrutural, na visão ecológica do sistema natural, isto é, no conceito de ecossistema. Estima-se que existam pelo menos 1,5 milhões espécies de fungos das quais estão descritas aproximadamente 99.000 espécies, sendo cerca de 13.800 existentes no Brasil. O reino Fungi é o único constituído de organismos denominados fungos verdadeiros, esse reino é constituído por seres aclorofilados, aeróbios, reconhecidos pela nutrição heterótrofa, sendo todos os fungos eucarióticos. Os bolores e mofos são filamentosos e pluricelulares e as leveduras se apresentam sob a forma unicelular. Os fungos desempenham diferentes papéis na natureza, como a decomposição de restos de animais e excrementos, particularmente os fungos conidiais que estão entre os principais decompositores da matéria orgânica acumulada na superfície do solo, conhecida como serrapilheira, que é constituída por um conjunto de material vegetal, (ramos, frutos, sementes, folhas e flores) depositado no solo e é responsável pela liberação dos nutrientes que serão reutilizados pela própria floresta, para o seu contínuo desenvolvimento. A desarborização tem gerado grandes estragos no meio ambiente, assim essas diversidades de espécies fúngicas estão tornando-se extintas mesmo antes de serem conhecidas, não há equívoco em pensarmos que estamos diante de uma crise da biodiversidade global, seguramente estimulada pela influência antrópica. A falta de conhecimento tem causado prejuízo imensurável para o equilíbrio ecológico, por não compreender o potencial biotecnológico dos fungos. Visto que é fundamental para diversidade da microbiota. Sendo assim, a problemática desse trabalho se dá: A falta de conhecimento do controle biológico acarreta prejuízos a natureza? Nesse trabalho será realizado o recolhimento das amostras de serrapilheira na floresta Amazônica, no assentamento *Zumbi dos Palmares*, na cidade de Cláudia/MT, sendo delimitadas em cinco parcelas cada, com distância entre elas de 5 km, onde cada uma será subdivididas entre 0m, 25m, 50m, 75m 100m.

Palavra chave: Biodiversidade, Fungos, solo.



IDENTIFICAR A BIODIVERSIDADE DOS FUNGOS CONIDIAIS NO ACENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA/MT

Rutemara Tavares Kalch¹
Tatiana Ferreira de Morais Vieira²
Aline Cristina dos Santos Dresch³
Rafael Tessaro Coelho⁴

¹Estudantes do curso de Biomedicina da faculdade FASIFE-Sinop, MT.

²Estudantes do curso de Biomedicina da faculdade FASIFE-Sinop, MT.

³Biomédica, Especialista em Hematologia Clínica. Professor do departamento de Biomedicina da faculdade FASIFE - Sinop. E-mail: coordenabiomedicina@gmail.com

⁴Biólogo, Mestrado. Professor do departamento de Biomedicina da faculdade FASIFE - Sinop. E-mail: rhafha1981@hotmail.com

O solo é um componente muito importante na biosfera terrestre, e por ser um ambiente heterogêneo, ele permite o crescimento de uma grande diversidade de espécies. Contudo, essa variedade de seres vivos não deve ser visualizada individualmente, mas sim em seu conjunto funcional e estrutural, na visão ecológica do sistema natural, isto é, no conceito de ecossistema. Estima-se que existam pelo menos 1,5 milhões espécies de fungos das quais estão descritas aproximadamente 99.000 espécies, sendo cerca de 13.800 existentes no Brasil. O reino Fungi é o único constituído de organismos denominados fungos verdadeiros, esse reino é constituído por seres aclorofilados, aeróbios, reconhecidos pela nutrição heterótrofa, sendo todos os fungos eucarióticos. Os bolores e mofos são filamentosos e pluricelulares e as leveduras se apresentam sob a forma unicelular. Os fungos desempenham diferentes papéis na natureza, como a decomposição de restos de animais e excrementos, particularmente os fungos conidiais que estão entre os principais decompositores da matéria orgânica acumulada na superfície do solo, conhecida como serrapilheira, que é constituída por um conjunto de material vegetal, (ramos, frutos, sementes, folhas e flores) depositado no solo e é responsável pela liberação dos nutrientes que serão reutilizados pela própria floresta, para o seu continuo desenvolvimento. A desarborezação tem gerado grandes estragos no meio ambiente, assim essas diversidades de espécies fúngicas estão tornando-se extintas mesmo antes de serem conhecidas, não há equívoco em pensarmos que estamos diante de uma crise da biodiversidade global, seguramente estimulada pela influência antrópica. A falta de conhecimento tem causado prejuízo imensurável para o equilíbrio ecológico, por não compreender o potencial biotecnológico dos fungos. Visto que é fundamental para diversidade da microbiota. Sendo assim, a problemática desse trabalho se dá: A falta de conhecimento do controle biológico acarreta prejuízos a natureza? Nesse trabalho será realizado o recolhimento das amostras de serrapilheira na floresta Amazônica, no assentamento *Zumbi dos Palmares*, na cidade de Cláudia/MT, sendo delimitadas em cinco parcelas cada, com distância entre elas de 5 km, onde cada uma será subdivididas entre 0m, 25m, 50m, 75m 100m.

Palavra chave: Biodiversidade, Fungos, solo.



LIXO: IMPACTO AMBIENTAL EM NASCENTES

Bianca Holodniak, Grazielle Domborowski, Rita Siqueira.

Faculdade FASIFE

O meio ambiente é a interação dos seres vivos e ambiente físico, no qual deve proporcionar uma vida saudável para todos. Contudo, está suscetível a constante desequilíbrio causado por ações antrópicas, e tem sido motivo de grande preocupação pelos ambientalistas. São impactos constantes da sociedade ao meio ambiente que ocorrem há décadas, em busca de desenvolvimento e interesses próprios como: queimadas ilegais, poluição e contaminação do solo e hídrica. Uma das consequências desses impactos são as nascentes de rios, muitas destruídas pela disposição inadequada do lixo, estes liberam o chorume que contamina o solo, além disso ocasiona o assoreamento destas nascentes, de forma a serem obstruídas impedindo a passagem da água, diminuindo o fluxo de riachos que são fortalecidos por estas nascentes, levando a mesma poluição a outros rios, prejudicando o ecossistema e a saúde da população em geral. O desmatamento nos mananciais, são causadores de grande problema a sociedade, pois durante o período chuvoso estas vegetações contribuem para firmamento terreno e auxiliando na penetração da água no solo, impedindo desmoronamento de terras e erosões causadas por grandes enxurradas. A falta de vegetação também é um dos principais motivos que levam a destruição dos lençóis freáticos devido a esta não penetração de água ao solo. Todos estes sinais apresentados são a confirmação da necessidade de áreas de preservação permanente (APP). A preservação do meio ambiente depende das pessoas, e o equilíbrio do meio ambiente é importante para o bem estar e saúde da população. Através da disciplina de Educação Ambiental no curso de Biomedicina da Faculdade Fasipe, foi realizado uma observação de locais que apresentam impactos em nascentes. Foi escolhido com análise na imagem da nascente ... (fotografia tirada em 2003) na região de Nova Fronteira município de Tabaporã MT imagem apresenta nascente sem agressão social.

Palavras chave: Impacto Ambiental, Lixo, Nascentes.



POTENCIAL ANTICARCINOGÊNICO DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera langsdorffii*) SOBRE A MUCOSA DO CÓLON

Francielly Fernanda Barbosa¹, Raquel Kummer²

¹ Faculdade de Sinop - FASIFE/MT, acadêmica egressa, graduada em Biomedicina. E-mail: franciellyfernanda@outlook.com.br.

² Departamento de Biomedicina, Faculdade de Sinop - FASIFE/MT, professora e orientadora. E-mail: raquelkummer@hotmail.com.

RESUMO

As neoplasias apresentam altas taxas de morbidade e mortalidade, sendo uma das principais causas de morte no mundo. O câncer de cólon é um dos tumores mais incidentes a nível global, sendo constante a busca por novas substâncias químicas capazes de auxiliar na sua prevenção e tratamento. A Floresta Amazônica apresenta inúmeros compostos naturais encontrados em alimentos que podem ser ingeridos diariamente pela população e que apresentam um alto potencial anticarcinogênico, como o óleo de copaíba, extraído de árvores do gênero *Copaifera langsdorffii*. Devido as suas propriedades químicas, o óleo de copaíba apresenta diversas indicações terapêuticas, inclusive como antitumoral na quimioprevenção do câncer, visto que os terpenos e os compostos fenólicos presentes no extrato desempenham uma importante atividade antioxidante que pode ser capaz de prevenir, retardar ou reverter as etapas de iniciação e progressão do processo de carcinogênese. Assim, este trabalho teve por objetivo relatar os potenciais efeitos antitumorais do óleo de copaíba sobre a carcinogênese do cólon através de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa. O óleo de *Copaifera langsdorffii* é um alimento rico em substâncias químicas que reconhecidamente melhoram as defesas antioxidantes e o sistema imunológico. Aproximadamente 50-60% do óleo é formado por ácidos diterpênicos (ácido hardwíckico, colavenol, ácido copaífero, ácido copaíferólico, ácido calavênico, ácido patagônico, ácido copálico), sendo o restante composto por sesquiterpenos (β -cariofileno, β -bisaboleno, α -humuleno, β -selineno, α -bisabolol, β -elemeno, γ -cadineno, α -cadinol). Embora seja conhecido por suas propriedades adstringentes e anti-inflamatórias, estudos *in vivo* já demonstraram uma potente atividade antitumoral dos compostos diterpênicos (i.e., colavenol e ácido hardwíckico). Alguns dos compostos sesquiterpenos, como o b-elemeno, o cariofileno e o d-cadineno também apresentaram propriedades anticarcinogênicas. Além disso, alguns estudos *in vitro* demonstraram a presença de ácidos fenólicos e flavonoides associados à capacidade antioxidante do extrato de *Copaifera langsdorffii*, como o ácido gálico e a isoquercitrina, respectivamente. Já em um estudo *in vivo*, os compostos polifenólicos mais abundantes encontrados no extrato de copaíba foram os flavonóis quercetina e kaempferol. Esse extrato, obtido através da maceração de folhas secas de copaíba, demonstrou um alto potencial quimiopreventivo contra o câncer colorretal induzido pela administração de DMH em ratos Wistar machos. No entanto, são escassos os estudos *in vivo* envolvendo a atividade anticarcinogênica do óleo de copaíba sobre o câncer colorretal, e sendo a copaíba um alimento rico em compostos com propriedades antioxidantes (i.e., terpenos e compostos fenólicos), é necessário que seus potenciais efeitos quimiopreventivos sejam testados experimentalmente.

Palavras-Chave: Câncer de cólon. *Copaifera langsdorffii*. Antioxidantes.



DIREITO



DROGAS ÓRFÃS E A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

Laisa Quirino Cunha¹
Tayla Brenda Carrion Silva²
Edvaldo Sant`Ana Lourenço³

RESUMO

O desenvolvimento incipiente das indústrias da saúde na fabricação de medicamentos órfãos iniciou na década de 80, nos Estados Unidos, seguidos pelo Japão, Austrália, Europa e Brasil. Com a Constituição Federal promulgada em 1988, o Brasil, instituiu como direito fundamental, o direito a saúde, sendo responsabilidade do Estado à promoção e manutenção das políticas públicas deste setor, estabelecida pelos artigos 6º e 196º da CF/88. Com a negligência e ineficiência do Estado no cumprimento da lei, foi inevitável, iniciou o processo de judicialização da saúde na década de 90, quando as associações de pacientes de HIV/AIDS foram ao Poder Judiciário para garantir acesso aos medicamentos de forma gratuita. As drogas órfãs são medicamentos utilizados para o tratamento de doenças raras ou negligenciadas, pois a indústria farmacêutica tem pouco interesse em desenvolver e comercializá-los, pois a produção não é economicamente viável, por ser destinadas a um número reduzido de doentes. Se por um lado, as drogas raras são consideradas inviáveis economicamente, por outro lado, há inúmeros casos de pessoas que vêm a óbito por falta de tratamento esperando nas filas do Ministério Público. Em outra perspectiva, há inúmeras ações ilegais de indústrias farmacêuticas que aliciam e patrocinam as custas das ações para que os convalescentes entrem na justiça para comprar seus próprios medicamentos a preços exorbitantes. A maioria dos atingidos pelas enfermidades raras vivem em condições precárias e não tem condições de bancar os custos dos medicamentos, e é por isso que as indústrias farmacêuticas não vêm viabilidade na produção dos medicamentos, para tais doenças. Devido essas alegações, as pessoas que necessitam do uso das drogas órfãs vêm no Poder Judiciário a única forma de obter os medicamentos que é de extrema necessidade, garantir seu direito à saúde, estabelecer segurança jurídica na produção dos medicamentos raros e minimizar as ações ilegais que exploram e denigrem a dignidade humana.

Palavras-chaves: Medicamentos órfãos. Judicialização da saúde. Doenças raras e negligenciadas. Indústria farmacêutica.

¹Graduanda da disciplina História e Antropologia Jurídica do 2º semestre do curso de Direito da Faculdade de Sinop (FASIFE). E-mail: laysaquirino18@gmail.com

²Graduanda da disciplina História e Antropologia Jurídica do 2º semestre do curso de Direito da Faculdade de Sinop (FASIFE). E-mail: tayla.carrion@gmail.com.

³Professor possui graduação em Filosofia pela Faculdade Católica de Uberlândia - PUC/MG (2014), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2016) na linha de pesquisa Estado, Política e Gestão da Educação. Educador e Gestor de Social. Membro do Núcleo de Pesquisa em Empreendedorismo Social (2010/2018). Atualmente professor universitário do Curso de Direito, na Faculdade de Sinop – FASIP e UNEMAT (Universidade Estadual do Mato Grosso). Tem experiência nas áreas de educação superior e gestão social, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, filosofia jurídica, economia política, biopolítica e relações de poder. E-mail: edvaldosalo@gmail.com.



PERFORMANCE BOND: A CONTRIBUIÇÃO DA FACULDADE FASIPE NAS PESQUISAS SOBRE SOLUÇÃO DA CORRUPÇÃO E O RESULTADO DOS ESTUDOS SOBRE SEGURO-GARANTIA NAS EXECUÇÕES DE CONTRATOS PÚBLICOS E NO PENSAMENTO DE MODESTO CARVALHOSA (PROJETO DE LEI MUNICIPAL N. 39, DE 12 ABRIL DE 2018)

Norton Maldonado Dias⁴
Ícaro Frâncio Severo⁵

RESUMO

O presente trabalho versa sobre o regime jurídico de aplicação do artigo 55 inciso VI e do artigo 56, inciso II da Lei Federal 8.666/93, obrigando a utilização do seguro-garantia de execução de contratos públicos de obras e de fornecimento de bens ou de serviços, denominando “Seguro Anticorrupção”, enfrentando a problemática questão da corrupção tão discutida e debatida no país com os escândalos das recentes do “Mensalão” e de operações da Polícia Federal como a “Lava Jato”. No enfrentamento de trabalhos e inúmeros projetos de leis que defendem a expressividade dos valores desviados do erário como decorrentes de irregularidades em contratos públicos de obras e na execução de serviços, o jurista Modesto Carvalhosa, com vinte anos dedicados ao estudo da corrupção e considerado uma das maiores autoridades jurídicas no assunto, afirma, publicamente, que o modelo “Performance Bond”, praticado nos Estados Unidos, corresponde a solução para o fim da corrupção no Brasil. A contribuição da faculdade FASIPE nas pesquisas sobre a solução da corrupção e sobre os estudos da obrigatoriedade do Seguro “Anti-corrupção” (*Performace Bond*) que resultaram no Projeto de Lei Municipal n. 39, de 12 de Abril de 2018, onde o texto foi elaborado pelos professores e alunos da instituição de ensino com trinta e seis artigos no Município de Sinop.

Palavras-chave: Corrupção, Seguro “Anti-corrupção”, *Performace Bond*.

⁴ Professor da Faculdade de Sinop - Fasipe. Mestre em Direito (Centro Eurípides de Soares da Rocha), Especializações em Direito pela UEL – Universidade Estadual de Londrina (Paraná). Atualmente é Advogado. Prestou assessoria parlamentar (Câmara Municipal de Sinop Portaria n. 014-80/2018) no Primeiro Período Legislativo de 2018.

⁵ Parlamentar na Câmara Municipal de Sinop, candidato à Deputado Estadual (Mato Grosso) nas eleições de 2018 e Formando no último semestre do curso de Direito da FASIPE, autor de inúmeros projetos de lei no Município, dentre os quais, o Projeto de Lei n. 039, de 12 de Abril de 2018, *Performace Bond*.



CANNABIS SATIVA MEDICINAL: A LEGISLAÇÃO E O PRECONCEITO NA COLISÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS.

Crislaine Gomes da Silva⁶
Rodolfo Fares Paulo⁷

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo trazer a discussão problemáticas relativas à Cannabis Sativa para o uso medicinal no Brasil à luz dos direitos humanos comparando a relação existente com a questão científica, traçando um paralelo da criminalização das drogas com o direito Constitucional e Penal. Ressalta-se que o Canabidiol (CBD), é uma de centenas de substâncias presentes na planta liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), saindo do rol de produtos proscritos, passando a integrar a lista, que reúne substâncias sujeitas a controle especial. No entanto, as dificuldades de efetivar o direito à saúde aos pacientes na aquisição da medicação permanecem, evidenciando a necessidade de mudança na estruturação da política de drogas por se tratar de um dispositivo que em prática viola os direitos humanos. A respectiva abordagem utilizou-se a metodologia dedutiva e bibliográfica, tratando, primeiramente acerca da questão histórica da Cannabis sativa e seu uso medicinal no Brasil, do potencial terapêutico da mesma e da abordagem legal no sistema penal brasileiro; posteriormente tratou-se das normativas da ANVISA e os processos que visam a utilização terapêutica e medicinal da planta e seus derivados fundamentados em conhecimento científicos em detrimento a resistência dessa liberação, ao que parece, pautado em preconceitos, moralismos e julgamentos cristalizados pelo senso comum. A discussão aqui proposta se justifica ao demonstrar a eficácia para diversas patologias, se não para tratamento, para garantir uma qualidade de vida melhor ao paciente e a família. Acrescenta-se que em alguns países, há algum tempo tem permitido o uso da planta para fins medicinais, sem grandes percalços, o que permite uma análise comparativa do direito. No Brasil, apesar da recente liberação pelo órgão responsável, tem-se a prevalência de dificuldades, tais como: alto custo e questões burocráticas, aspectos que tem dificultado o acesso o direito fundamental previsto na Constituição, o direito a saúde e a vida.

Palavras chaves: Cannabis Sativa, Direitos fundamentais, Preconceito.

⁶Graduanda em Direito pela Faculdade de Sinop - FASIP - 10º sem.

⁷ Coordenador do Curso de Direito da Faculdade de Sinop - FASIP. Professor do Curso de Direito, na Faculdade de Sinop - FASIP, ministrando a disciplina de Direito Administrativo II. Mestre-bolsista (CAPES/PROSUP Modalidade 1) em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília/SP - UNIVEM. Graduado em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (2009). Advogado inscrito na OAB/MT sob o nº 17.333.E-mail: rfpaulo@gmail.com



O ENIGMA DO DIREITO À VIDA E O TRÁFICO DE ÓRGÃOS HUMANOS NO BRASIL

Barbara Piovezan Martins ⁸

RESUMO

Este resumo está baseado no tráfico de órgãos, mas não em seu simples conceito, e sim com uma nova concepção, buscando a indagação sobre sua constitucionalidade, indagando a própria Constituição Federal, se ela realmente se importa com o princípio do direito à vida, ou se apenas um artigo expresso em lei. Ressaltando que, o direito de personalidade está ligado ao princípio da dignidade da pessoa humana como expresso no Código Civil, logo, condizentes com o princípio da vida. A maior questão abordada neste resumo, baseia-se no enigma entre o direito à vida e a ilegalidade do transplante de órgãos humanos, sendo que, qual seria o limite do instinto de sobrevivência que o ser humano poderia auferir no término de sua vida, seria capaz de ultrapassar os limites da lei? Para melhor compreensão, o transplante de órgãos passou a ser mais utilizado na década de 80, tendo em vista que houve desenvolvimento, resultando em maior segurança e menores riscos de rejeições, contribuindo para sucesso dos transplante, assim, aumentaram incidências de transplantes de órgãos de forma ilícita no fim do século XX, e início do século XXI, tornando-se “rotineiro”, abrangendo volumosa quantidade de pessoas envolvidas com os hospitais e pecúnia. Apesar de transplante de órgãos ser lícito pela lei, possui pouca eficácia, quase nenhuma divulgação, sendo burocrático, e possui inúmeras pessoas em filas de esperas. Essas pessoas que estão aguardando órgãos, estão sendo deixadas ao acaso pela Constituição? O direito à vida delas está sendo transgredido? Então, a Constituição Federal dá garantia à vida, dignidade da pessoa humana, mas no momento em que as pessoas necessitam, a eficácia da lei é suprimida. O ser humano é tratado como mercadoria, sendo útil apenas quando em sua capacidade plena, em que está contribuindo com o Estado, após laborar pagando sua prestação, deixa de ser adequado, e torna-se lixo humano. Ou seja, enquanto a mercadoria está em boas condições, protege, após, é prejudicado, não importando sua necessidade. Diante do exposto, o questionamento é, se a legislação deixou as pessoas à margem, então, se essa gente buscar o transplante de órgãos de forma ilícita, estão conquistando o direito à vida ou simplesmente transgredindo a lei?

Palavras-Chaves: Direito à vida. Tráfico de órgãos. Transplante.

⁸ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Direito da Faculdade de Sinop – FASIP.



A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR E O DIREITO DE ARREPENDIMENTO NAS COMPRAS REALIZADAS NO MEIO ELETRÔNICO

Denise Gallert Pauli.⁹
Gabriela Cristina Bezen.¹⁰

RESUMO

Tem-se por objetivo analisar e verificar o direito de arrependimento do consumidor nas contratações eletrônicas e as consequências deste novo modelo de contratação. O estudo busca, por meio do método dedutivo e o procedimento bibliográfico discutir a aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90) nas relações eletrônicas de consumo entre fornecedor e consumidor, cuja proteção encontra-se consagrada na Constituição Federal/88 como um direito fundamental (artigo 5º, inciso XXXII), observando seus princípios norteadores e sua aplicação. Após notar-se a grande desigualdade nas relações de consumo foi imprescindível a criação de uma lei que as regesse, prevenindo sobre eventuais problemas que possa vir a ocorrer em uma negociação em todas as suas fases, e protegendo a parte menos favorecida que é o consumidor. Devido ao avanço, expansão e a utilização da internet em massa pela sociedade como um meio célere e facilitador, permitindo ocorrer negociações fora dos espaços físicos das empresas, através de objetos como computadores e smartphones, faz-se necessária a análise da proteção do consumidor nas relações viabilizadas pelo meio eletrônico, principalmente no que se refere ao direito de arrependimento. A pesquisa estaca que nas contratações eletrônicas verifica-se o assédio para o consumo que contribui para o agravamento da vulnerabilidade do consumidor, impondo-se a necessidade de atualização do Código de Defesa do Consumidor na finalidade de regular o comércio eletrônicos nas relações e garantir efetivamente o exercício do seu direito de arrependimento.

Palavras chave: Comércio Eletrônico; Direito de arrependimento; Proteção do consumidor.

⁹ Acadêmica do curso de Direito da Faculdade Fasip.

¹⁰ Mestre em Direito na área de concentração “Teoria do Direito e do Estado” no UNIVEM/Marília-SP. Especialista em Docência do Ensino Superior na Faculdade Fasipe. Graduada em Direito na Faculdade Fasip. Professora de Direito do Consumidor da Faculdade Fasip.



CONTRATO DE ARRENDAMENTO RURAL: NULIDADE DA CLÁUSULA DE FIXAÇÃO DO PREÇO POR PRODUTO DE PRODUÇÃO.

Douglas Felipe Rodrigues¹¹
Nayara Moura Feitoza¹²

RESUMO

O presente artigo visa discutir a nulidade da cláusula de fixação do preço por produto de produção nos contratos de arrendamento rural, imposto pela Lei 4.504/64 – Estatuto da Terra e pelo Decreto 59.566/1966, no que tange aos contratos agrários. Nos moldes das referidas leis, se tem por regramento vedar a cláusula de fixação do preço do arrendamento em produto de produção, obrigando assim, a fixação do preço em moeda corrente nacional, ou seja, dinheiro. Por assim se firmar, existem entendimentos jurisprudenciais divergentes, no qual o Supremo Tribunal Federal pende do que se é tipificado em lei, e no que tange entendimentos jurisprudências de algumas regiões, como por exemplo, no Tribunal Judiciário de Mato Grosso, que se posiciona aos costumes de determinada localidade. Neste sentido, o objeto de estudo, é de maior valia em que pese o entendimento compartilhado nos moldes do que a lei tipifica. Percebe-se que reiteradas vezes o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça já se têm pacificado, entre as divergências de leis e costumes, porém exige-se, o dirigismo estatal que se justifica na convicção que o Estado tem de intervir na vida do contrato, de forma a possibilitar segurança jurídica a parte hipossuficiente. Visando assim, a necessidade de um segurança na fixação monetária padronizada, com isso, o arrendador não fica à mercê da oscilação das commodities quanto ao pagamento do produto, tendo maior autonomia na negociação podendo escolher se recebe o pagamento em produto ou em moeda corrente. Deste modo, para o estudo se procede à metodologia de pesquisa bibliográfica, sendo através dos doutrinadores, legislação e principalmente as jurisprudências na busca de compreender sobre o tema.

Palavras-chave: Contrato. Arrendamento. Nulidade.

¹¹ Acadêmico do 7º semestre do Curso de Direito da FASIP. E-mail: rodrigues.douglasfelipe@gmail.com

¹² Professora do Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito da Faculdade de Sinop – FASIP. Especialista. Graduada em Direito pela Faculdade de Sinop – FASIP. E-mail: nayaramoura@hotmail.com



O DIREITO AO ESQUECIMENTO E O RESPEITO À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA X A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INFORMAÇÃO

Luiz Gustavo Caratti de Oliveira¹³

RESUMO

O Presente estudo, através da metodologia dedutiva bibliográfica, incluindo precedentes jurisprudenciais, busca a abordagem investigativa a respeito do direito ao esquecimento e o respeito à dignidade da pessoa humana versus a liberdade de expressão e informação no ordenamento jurídico brasileiro. Observa-se que até pouco tempo atrás pouco se falava ou sabia a respeito do tema no direito pátrio, levando a entendimentos diferentes na esfera do poder judiciário, mesmo diante da garantia da dignidade da pessoa humana, da privacidade do indivíduo e ainda dos já positivados direitos da personalidade. Apesar da expressividade de correntes doutrinárias que vem afirmando e respaldando a respectiva possibilidade de aplicação desse instituto, o direito brasileiro ainda engatinha no sentido que os primeiros julgados foram realizados recentemente pelo STJ, entendendo pela aplicação do direito ao esquecimento. Releva-se a presente abordagem no enfrentamento da problemática questão, destacando a importância dos recentes julgados no sistema jurídico brasileiro, mas, sem se esquecer dos julgados-base no direito comparado, declinando no sentido do respectivo reconhecimento pelo sistema, sendo inserida na disciplina dos direitos de personalidade no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras chave: Direito ao Esquecimento. Liberdade de Expressão. Direito à Informação. Direitos da Personalidade.

¹³ Mestrando em Direito Constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP de Brasília/DF. Pós-graduando em Direito do Trabalho - Material e Processual pela Faculdade Educacional da Lapa. Pós-Graduado em Direito Civil e Processo Civil com Ênfase em Direito do Consumidor pela Universidade Castelo Branco (2010), Graduado em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira - Universo (2008). Advogado, inscrito desde 2008 junto a OAB/MG e com inscrição suplementar junto a OAB/MT desde 2012. Atualmente é docente na Faculdade de Sinop - FASIP, no curso de Direito, professor supervisor de estágio junto ao Núcleo de Prática Jurídica e integrante dos projetos de extensão “Revisação OAB”, “Semana Jurídica” e “Resolve Direito”



O ESTADO INTERVENTOR ABSOLUTISTA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Maria Juraci Teresa Sampaio dos Santos¹⁴
Taffyla Maciel Viana¹⁵

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo ressaltar a importância da criação da Constituição Federal visando o bem estar social e os conflitos existentes sobre a eficácia da lei e a realidade vivida pela sociedade, salientando em especial o artigo 226 da CF a qual insere a família como base para a formação do Estado. Analisando o §7º do artigo retro, o planejamento familiar é livre, tendo apenas o Estado o dever de propiciar os recursos necessários para o mínimo existencial como menciona o artigo 1º, inciso III da CF que traz em seu corpo o princípio da dignidade da pessoa humana. O Estado por sua vez nos últimos anos vem intervindo de forma absolutista, não apenas sendo um suporte para a família, á exemplo o caso que aconteceu em Mococa-SP, onde uma moradora de rua e usuária de drogas foi esterilizada sem seu consentimento, por ter uma condição financeira considerável miserável e por se encontrar em condições equiparadas a um relativamente incapaz. A decisão em 1º instância que determinou castração coercitiva ao mesmo momento que fere o princípio da dignidade da pessoa humana coloca em choque duas vertentes, as quais sejam, o direito ao planejamento familiar assim podendo escolher quantos filhos desejaria ter e a vida do nascituro que dependeria do Estado em sua integralidade, inclusive nas ações que são de responsabilidade da família. A partir do momento que o Estado assume o papel de guardião, este por si tem o direito de intervir de forma direta na vida dos cidadãos, tendo em vista que sua função é proteger a vida e o bem comum. Portanto, se faz necessário uma maior reflexão sobre a situação em questão, prezando assim por aqueles que não tem direito de escolha e ficam à mercê dos cuidados do Estado, não somente ao mínimo existencial, mas também em questões afetivas que o Estado é incapaz de dispor.

Palavras-chave: Constituição Federal; Planejamento Familiar; Esterilização

¹⁴ Acadêmica do 6º semestre matutino do Curso de Direito da Faculdade de Sinop – FASIP. E-mail: mariia-santoss@hotmail.com

¹⁵ Acadêmica do 6º semestre matutino do Curso de Direito da Faculdade de Sinop – FASIP. E-mail: taffylamaciel@gmail.com



HABEAS CORPUS LIBERATÓRIO: UM REMÉDIO PARA PRISÃO ILEGAL

Giliard da Silva¹⁶
Michael Roque Moreira Dourado¹⁷
Norton Maldonado Dias¹⁸

RESUMO

O objeto do presente trabalho consiste na problemática questão do que necessita de informação no documento para impetrar um Habeas Corpus? O objetivo principal, portanto, responder a esta problemática questão da qualquer pessoa mesmo que com pouco entendimento jurídico possa apresentar ao Juiz de primeiro grau ou instância superior dependendo de cada caso, esse documento que fará retratar tais erros e colocar em liberdade a pessoa que está sofrendo a injusta reclusão e perda de seu direito fundamental que é a liberdade. Para tal usou-se a metodologia dedutiva e bibliográfica, tentando cumprir alguns objetivos, dentre os quais, Natureza jurídica, origem, a definição, legitimidade. Ainda, vale ressaltar a necessidade de transcrever o modelo de documento, haja vista que No meio jurídico, está presente o juridiquês, excesso de chavões e termos técnicos que tornam difícil a compreensão de textos. E muito mais difícil a confecção de documentos, de modo explicativo apresentando significados e sinônimos. Por fim, colaborando com o meio acadêmico e a sociedade em geral, conduzimos essa temática para disseminação do conhecimento e uso dos direitos que nossa sociedade democrática está inserida.

Palavras chave: Juridiquês, Detenção, Reclusão, Impetrante, Impetrado, Paciente.

¹⁶Graduando em Direito pela Faculdade de Sinop-FASIFE-6º sem. E-mail-giliardds@gmail.com

¹⁷ Graduando em Direito pela Faculdade de Sinop-FASIFE-6º sem. E-mail-maikeroque56@gmail.com

¹⁸ Professor da Faculdade de Sinop - Fasipe. Mestre em Direito (Centro Eurípides de Soares da Rocha), Especializações em Direito pela UEL – Universidade Estadual de Londrina (Paraná). Atualmente é Advogado. Prestou assessoria parlamentar (Câmara Municipal de Sinop Portaria n. 014-80/2018) no Primeiro Período Legislativo de 2018.



EDUCAÇÃO FÍSICA



A INFLUÊNCIA DO CICLO MENSTRUAL NO EXERCÍCIO FÍSICO

OLIVEIRA, Débora Bento Ortencio.

Discente do curso de Educação Física – Faculdade Fasipe

PAULIS, Rafael Luiz Barbosa.

Docente do curso de Educação Física – Faculdade Fasipe

RESUMO

Tendo em vista a crescente procura do público feminino por uma vida mais ativa e saudável por meio da prática de exercícios físicos, ao pensarmos na prescrição do treinamento, não podemos desconsiderar as diferenças existentes entre a mulher e o homem em seus aspectos físicos e fisiológicos. Sabe-se que durante o ciclo menstrual o corpo da mulher passa por várias alterações fisiológicas, psicológica, e variações hormonais que estão relacionadas com vários fatores como alterações emocionais e físicas que podem interferir direta ou indiretamente no desempenho do treinamento. É importante constatar e entender estas possíveis mudanças do período menstrual e suas influências para que se possa prescrever o treinamento de forma eficiente, otimizando os resultados sobre a saúde e qualidade de vida da mulher. Entende-se que o exercício físico para a mulher nessa fase precisa ser minuciosamente prescrito, a ponto de ser eficaz no aspecto fisiológico, trazendo bons resultados para o corpo, influenciando também o aspecto psicológico, como o prazer e bem estar durante sua prática. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência do ciclo menstrual durante a prática do exercício físico. A metodologia utilizada nesse estudo foi a pesquisa de revisão bibliográfica sistemática, onde embasou-se em 13 artigos relevantes que tratavam diretamente o assunto desta pesquisa. Os resultados encontrados mostraram que em alguns dos estudos o ciclo menstrual pode influenciar na prática dos exercícios de acordo com suas fases, outros estudos evidenciaram que o ciclo menstrual não influenciou no exercício físico, mas houve a influência na disfunção hormonal das mulheres. Com essa revisão pode-se evidenciar que independente do resultado das pesquisas, se faz necessário conhecer a fisiologia do corpo da mulher, compreendendo as alterações hormonais e suas disfunções, visando assim entender a resposta que o corpo gera mediante as práticas de exercícios físicos, para que se possa planejar e aplicar um treino com volume e intensidade que venham a contribuir para a qualidade de vida da mulher.

Palavras-chave: Ciclo menstrual, Exercício Físico, Tensão pré menstrual.



CIRCUITO MOTOR - TRABALHANDO AS VALÊNCIAS PSICOMOTORAS COM ALUNOS DO 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA ESCOLA RODRIGO DAMASCENO NO “DIA DO DESAFIO”

LIMA, Laura Melgar de
Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade FASIFE - Sinop/MT.
SILVA, Miguel Santos
Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade FASIFE - Sinop/MT.
SILVA, Erica Pereira da
Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade FASIFE - Sinop/MT.

RESUMO

As atividades desenvolvidas na Educação Física escolar visa despertar nos alunos o interesse em envolver-se com experiências e vivências da cultura corporal do movimento, criando convivências harmoniosas e construtivas no grupo, reconhecendo e respeitando as características físicas e o desempenho de si próprio e dos outros. As valências psicomotoras, trabalhadas através de circuito motor nas aulas de Educação Física favorecem e aperfeiçoam as habilidades motoras importantes para o desenvolvimento integral da criança. O circuito motor aplicado para alunos do 1º e 2º anos foi planejado na disciplina de Metodologia do Ensino da Educação Física do curso de Educação Física (Licenciatura) da FASIFE (Faculdade de Sinop) e realizados através de um projeto de extensão no “Dia do Desafio” promovido na Escola Municipal De Educação Básica Rodrigo Damasceno de Sinop – MT no dia 31 de agosto de 2018. O “Dia do Desafio” mediante a sua organização na unidade escolar, consistiu na valorização do trabalho do profissional de Educação Física, divulgando a prática pedagógica desenvolvida no âmbito educacional. O objetivo do trabalho de extensão com a participação enquanto acadêmicos, envolveu trabalhar as valências psicomotoras com a finalidade de proporcionar vivências e favorecer o aperfeiçoamento das habilidades motoras, através da aplicação de um circuito motor para alunos do 1º ao 2º ano do Ensino Fundamental I. O circuito motor consistiu na organização de estações para o desenvolvimento de habilidades como: equilíbrio, motricidade global, lateralidade, ritmo, esquema corporal e organização espacial a fim de promover o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras dos alunos. Mediante a aplicação do circuito motor percebemos que os alunos interagiram com alegria e buscou-se passar a importância de realizar as atividades do circuito com atenção onde observou-se que a grande parte dos alunos fizeram as atividades dominando as habilidades motoras presentes, onde alguns alunos do 1º ano apresentaram dificuldades em realizar movimentos relacionados a motricidade ampla e organização espacial, já outros, do mesmo ano/idade, tiveram facilidade na realização das estações propostas. Os alunos do 2º ano, notou-se que a grande maioria encontrou facilidade ao realizar o percurso das estações propostas, sendo que alguns realizaram as estações sem se preocupar com as explicações dadas para executar o mesmo com atenção. O circuito motor desenvolvido respeitando a faixa etária e características físicas dos alunos de modo geral foi vivenciado dentro do objetivo de desenvolver e aperfeiçoar as valências psicomotoras, importantes a serem trabalhadas nesse nível de ensino em diferentes momentos da aula de Educação Física que abrangem circuitos motores.

Palavras-chave: Alunos/profissional de Educação Física; Circuito motor; Valências psicomotoras.



JOGOS COOPERATIVOS E COMPETITIVOS REALIZADOS COM ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RODRIGO DAMASCENO NO “DIA DO DESAFIO”

SANTANA, Silas Monte de
Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade FASIFE
LUZ, Eloizio Neto Lemes da
Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da Faculdade FASIFE
BACKES, Bernardete Maria
Docente do Curso de Educação Física – Licenciatura da Faculdade FASIFE

RESUMO

Os jogos cooperativos consistem na superação coletiva de algum obstáculo externo ao grupo, e para conseguir superá-lo necessita-se da colaboração de cada um dos participantes, e os jogos competitivos tem por finalidade o papel educacional, ensinam a lidar com a competitividade existente dentro de nós. Compreender a cooperação e a competição, as emoções relacionadas num ambiente assistido, no espaço de ensino-aprendizagem, é uma oportunidade para que os alunos passem a lidar com a realidade do mundo competitivo de maneira mais serena e equilibrada dentro de realidades cooperativas de trabalho em equipe. O projeto de extensão foi planejado na disciplina de Metodologia do Ensino de Educação Física com a intervenção pedagógica dos acadêmicos do 4º semestre de Educação Física Licenciatura para a realização de jogos cooperativos e competitivos na participação do “Dia do Desafio” na Escola Municipal de Educação Básica Rodrigo Damasceno. A mobilização do projeto de extensão na participação do “Dia do Desafio” teve o intuito de mostrar a importância do trabalho dos profissionais de Educação Física no âmbito escolar com o objetivo de proporcionar a vivência de jogos cooperativos e competitivos favorecendo o trabalho em equipe para com os alunos, conscientizando-os da importância da convivência do relacionamento de um para com o outro buscando um objetivo em comum. O projeto de extensão foi desenvolvido no dia 31 de agosto de 2018 com os alunos dos 3º Anos “A”, “B”, “C” e “D” do Ensino Fundamental I no turno matutino, com estratégias metodológicas de cooperação em equipe e competição constituídas com momentos que puderam ser vivenciados de maneira dinâmica e lúdica com a finalidade de aprendizagem e diversão. As atividades desenvolvidas foram: corrida de revezamento com pneus, cabo de guerra e corrida de travessia com colchonetes, envolvendo duas turmas de alunos de cada vez. Nas vivências das atividades adotou-se a metodologia participativa incentivando todos os alunos de cada turma e a maioria dos alunos se dispuseram a participar com entusiasmo. De modo geral os alunos demonstraram confiança nas habilidades de agilidade, velocidade, equilíbrio, força, coordenação motora ampla de acordo com as exigências em cada atividade e sobretudo agiram com espírito cooperativo para obter a vitória através do trabalho em equipe experienciada e mediante as dificuldades que surgiam exerciam a autoajuda e o incentivo. Notamos que em todas as atividades a maioria dos alunos manifestou euforia em participar, colaborar, cooperar e disputar em favor de sua turma, e os poucos alunos que não quiseram participar das atividades, acompanharam e torceram da arquibancada pelos colegas nas provas. Acreditamos que a intervenção pedagógica promoveu aos alunos através da experiência a importância da cooperação e competição, independente de suas diferenças e atribuiu valores de espírito de equipe e esportivo.

Palavras-Chave: Alunos/profissionais de Educação Física; Dia do desafio; Jogos cooperativos/competitivos.



ENFERMAGEM



A reemergência de sarampo no Brasil

¹QUINTINO, Mariana Ribeiro; ¹AMBROSINO, Willian Borges; ²POPOLIN, Marcela Antunes Paschoal.

¹Bacharel do Curso de Enfermagem, Faculdade FASIFE – Sinop/MT; ²Docente do Curso de Enfermagem, Faculdade FASIFE – Sinop/MT

O sarampo é uma doença infecciosa aguda viral, altamente contagiosa e suas complicações contribuem para gravidade da doença. No Brasil, desde 2016 foi considerada erradicada pela Organização Pan-Americana da Saúde, todavia, no ano de 2017 iniciaram surtos, especialmente nos Estados de Roraima e Amazonas, decorrentes de casos advindos de outros países, colocando o Brasil em segundo lugar com o maior número de casos nas Américas, atrás apenas da Venezuela. Nesse sentido, objetivou-se descrever o contexto epidemiológico atual do sarampo no intuito de compreender a situação da doença no país. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em documentos que contemplassem a temática publicados pelo Ministério da Saúde de janeiro a agosto de 2018. Observou-se que nos primeiros seis meses de 2018 os casos de sarampo chegaram a um número recorde na Europa, representando mais de 41 mil crianças e adultos. Além disso, pelo menos 37 pessoas morreram devido à doença. Nas Américas foi contabilizado 2472 casos, tendo o Brasil registrado 1.553 desses casos, sendo 1211 no Amazonas e 300 em Roraima. Há ainda casos isolados em São Paulo (2), Rio de Janeiro (18), Rio Grande do Sul (16), Pernambuco (2), Rondônia (2) e Pará (2). Foram confirmados também sete óbitos, sendo quatro no Estado de Roraima (três em estrangeiros e um em brasileiro) e três óbitos no Estado do Amazonas (todos brasileiros). Em relação à Campanha Nacional de Vacinação, os Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco não alcançaram a cobertura de 95%, chegando o Estado de Rondônia a um percentual de 93,3%. Diante desse contexto, destaca-se a importância do fortalecimento da vigilância epidemiológica da doença, por meio de medidas prioritárias, da intensificação vacinal e identificação de possíveis casos, principalmente em áreas de risco, visando o enfrentamento da situação e a interrupção da transmissão do surto e, conseqüentemente, da transmissão sustentada.

Palavras-Chave: Sarampo; Vacinas; Imunização; Casos confirmados.



APLICAÇÃO DO CONCEITO TEÓRICO-PRÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- 1- Bruno Jonas Rauber; Docente Faculdade Fasipe, Curso de Enfermagem.
- 2- Daiane Grazielle Reinheimer, Discente Faculdade Fasipe, Curso de Enfermagem

As aulas teórico-prática, que envolvem os estudo da teoria e sua aplicação prática, constitui um importante recurso metodológico e facilitador do processo de aprendizagem, através da experimentação, alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento, despertando o interesse do estudante, o transformando em sujeito da aprendizagem. Este relato de experiência objetiva descrever a experiência pedagógica vivenciada pelos alunos e pelo docente durante a disciplina “Assistência de enfermagem em urgência e emergência”, oferecida aos acadêmicos de enfermagem, 7º semestre, da Faculdade Fasipe, campus de Sinop/MT. Diante das complexidades dos conteúdos e na necessidade de formar profissionais com experiência prática, adotou-se o modelo de educação em laboratórios, onde foram utilizadas algumas estratégias para aproximar a relação da teoria à prática, onde de maneira simples o aluno aprende fazendo, tendo a oportunidade de colocar em prática o que o professor aplicou na teoria, sendo criadas em laboratórios inúmeras situações hipotéticas onde o aluno deveria demonstrar qual sua conduta perante a situação, essa estratégia possibilita uma reflexão do aluno perante situações que futuramente poderão ser enfrentadas em sua atuação como profissional Enfermeiro. Outra estratégia foi a utilização de profissionais convidados para aplicar determinadas aulas, assim havendo uma diversificação e maior interesse dos ouvintes. Em relação ao discente a utilização destas estratégias pedagógicas, baseadas no aprendizado teórico-prático, desperta o interesse e o envolvimento no seu próprio aprendizado e em sua formação profissional, verificou-se que nestes momentos houve uma maior participação dos alunos em relação a debater e trocar idéia, percebeu-se que esta ferramenta estimula o pensamento crítico na tentativa de minimizar erros ao paciente, constatou-se junto a isto um menor índice de falta do discente nas datas de aula prática, o que reflete em um maior interesse do aluno nestas aulas. No contexto do professor percebe-se que se utilizando destes métodos o mesmo consegue que os discentes espertem a curiosidade e atenção, estimulando sua aprendizagem, porém para manter os altos padrões de ensino exige-se do educador constante atualização de seus conhecimentos e práticas, exigindo assim esforço e dedicação constantes do profissional. Verificamos que a realização das aulas teórico-práticas tiveram melhor aceitação e participação dos alunos, assim contribuindo para a formação e consolidando o desenvolvimento de ações essenciais à vida universitária formando profissionais mais aptos ao mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino; Teórico-prático; Enfermagem.



O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO MEDIADOR NA ASSISTÊNCIA AS GESTANTE PORTADORAS DE *DIABETES MELLITOS GESTACIONAL*

COSTA, Dayane Gomes da
Discente da Faculdade Fasipe, curso de enfermagem
DIAS, Daiane Zapelini Cavanha
Discente da Faculdade Fasipe, curso de enfermagem
MUCHIUTTI, Barbara
Docente do curso de Enfermagem, Faculdade Fasipe

A *Diabetes Mellitos Gestacional* (DMG) pode ser definida como uma doença metabólica que se dá pela intolerância a carboidratos que resulta em hiperglicemia com o início ou diagnóstico durante a gestação. O objetivo deste trabalho é descrever o papel do enfermeiro na prevenção, no rastreamento, no diagnóstico e assistência de enfermagem à gestante com DMG e ao recém-nascido, tendo em vista que a incidência de gestantes com DMG vem aumentando significativamente. Trata-se de estudo bibliográfico utilizando como método de pesquisa revisão de literatura de artigos livros, manuais e bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, (LILACS) Scientific Electronic Library Online(SciELO) publicados nos últimos dez anos. Na gestante a hiperglicemia pode aumentar os níveis de incidência de pré-eclâmpsia, e as chances de desenvolver diabetes e tolerância reduzida a carboidratos no futuro são maiores. Já no feto, a DMG associa-se há algumas morbidades oriundas de macrossomia e dificuldades respiratórias, hipocalcemia, policitemia e até mesmo hipoglicemia. Os principais objetivos das ações de Enfermagem são uma assistência voltada para a prevenção e promoção da saúde, auxílio durante o tratamento estimulando o autocuidado; possibilitando que a gestante adquira conhecimento suficiente para diminuir ou até evitar as complicações causadas pela evolução natural da doença durante a gestação e após o parto ao recém-nascido. É importante que o enfermeiro realize uma investigação detalhada sobre os hábitos alimentares, rotina, atividades físicas, qualidade do sono das gestantes, principalmente daquelas com DMG já desenvolvidas. O profissional de enfermagem neste contexto atua como um mediador frente ao sucesso do tratamento da gestante, sendo um dos responsáveis pelo sucesso final do desfecho gestacional, além de desempenhar um importante papel prestando os cuidados de enfermagem. O ideal é que se tenha um cuidado rigoroso visando as possíveis complicações e efeitos adversos que a doença pode gerar à saúde materno-infantil. Sendo assim é primordial valorizar a interação entre o profissional e o paciente, pois é um instrumento fundamental para estabelecer uma relação de cuidados e planejamento que condizem com a realidade e individualidade de cada gestante. Pode-se concluir que a assistência de enfermagem no período do pré-natal para as portadoras de DMG deve ser realizada com cuidado redobrado, visando aspectos psicológico, sociais, culturais e antropológicos, não mantendo o foco apenas nos aspectos fisiológicos.



Palavras –chaves: *Diabetes mellitus*. Gestante. Recém-nascido

PROGRESSÃO DA DOENÇA INFECTOCONTAGIOSA: SÍFILIS FASES.

Michele Cristina Gonçalves Munhoz¹⁹
Valéria Pereira dos Santos²⁰
Francieli Ferreira Bastida²¹

A sífilis é considerada uma doença sistêmica, causada pela bactéria *treponema pallidum* que evolui de forma crônica (lenta) e que tem períodos de acutização (manifesta-se agudamente) e períodos de latência (sem manifestações). A penetração de *treponema* é realizada por pequenas abrasões decorrentes da relação sexual, sua lesão primária (resposta de defesa local), chamada de cancro (ponto) de inoculação (cancro duro) é a porta de entrada do agente no organismo da pessoa. Divide-se em, Sífilis primária: A lesão específica é o cancro duro, que surge no local da inoculação em média três semanas após a infecção. Inicialmente é uma pápula de cor rósea, que evolui para um vermelho mais intenso e exulceração. Único, indolor e praticamente sem manifestações inflamatórias, bordas endurecidas, após uma ou duas semanas aparece uma reação ganglionar regional múltipla e bilateral. Localiza-se na região genital 90% a 95% dos casos. As localizações extragenitais mais comuns são a região anal, boca, língua, região mamária e dedos das mãos. O cancro regride espontaneamente em período que varia de quatro a cinco semanas. Sífilis secundária: Após o período de latência que pode durar de seis a oito semanas, a doença entrará novamente em atividade, o acometimento afetará a pele e os órgãos internos correspondendo a distribuição do *T. pallidum* por todo o corpo. Podem apresentar-se sob forma de máculas de cor eritematosa (roséola sífilítica) de curta duração. O acometimento das regiões palmares e plantares é bem característico. Na região inguinocrural, as pápulas sujeitas ao atrito e unidade, ricas em *treponemas* é altamente contagiosas. Sífilis terciária: Nessa fase desenvolvem lesões localizadas, envolvendo pele e mucosas, sistema cardiovascular e nervoso, ossos, músculos e fígado. Caracterizadas pela formação de granulomas destrutivos (gomas), nódulos, tubérculos e placas nódulo-ulceradas, e ausência quase total de *treponemas*, as lesões são solitárias ou em pequeno número com pouca inflamação, assimétricas, endurecidas. Sífilis congênita: É o resultado de disseminação hematogênica *T. pallidum* da gestante, infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o conceito por via transplacentária (transmissão vertical). A infecção do embrião pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio da doença materna. Há possibilidade de transmissão direta de *T. pallidum* pelo contato do recém-nato com lesões genitais maternas no canal de parto podendo ocasionar abortamento, óbito fetal e morte neonatal. A transmissão ocorre pela relação sexual sem o uso de camisinha com indivíduo contaminado. A mãe contaminada pode transmitir a doença durante a gestação ou na hora do parto (sífilis congênita). Por isso é importante que a mulher grávida faça o exame pré-natal. Mais raramente, a sífilis pode ser transmitida pela transfusão sanguínea e objetos contaminados. Diagnóstico: Sorológico é feito com o Teste Rápido. Caso seja positivo o tratamento deve ser iniciado prontamente. Por se tratar de uma IST, o casal deve realizar o tratamento em conjunto. Tratamento: Sífilis primária, sífilis secundária e latente recente: Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo). Sífilis terciária: Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM (1,2 milhão em cada glúteo), semanal por três semanas. Palavras-chave: sífilis. sistêmica. fases.

¹⁹ Discente do 6º Semestre de Enfermagem; email: michelemunhoz1@live.com

²⁰ Discente do 6º Semestre de Enfermagem; email: valeriapsantos2016@outlook.com

²¹ Docente da Faculdade FASIPE do curso de Enfermagem: Mestre em Terapia Intensiva; Especialista em Docência do Ensino Superior; email: fran_bastida@hotmail.com



O LIXO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

¹Andressa Daiana Hernandes Neves, ²Cirilo Oliveira Da Silva.

¹ ²Discentes 8º Semestre noturno do Curso de Graduação em Enfermagem.
Faculdade FASIFE-Sinop, Curso de Graduação em Enfermagem.

Cidades que apresentam um rápido desenvolvimento territorial e populacional, tende a ocorrer um déficit no processo de saneamento básico, no qual este deve atender de forma universal toda a população nos serviços de coleta e disposição adequada do lixo, coleta e tratamento do esgoto, água encanada e tratada, como também o controle de drenagem das chuvas. O problema do lixo a céu aberto é que o mesmo pode trazer doenças a população, atrair animais transmissores de doenças como: ratos que podem transmitir a leptospirose, doença infecciosa causada pela bactéria leptospira encontrada na urina, transmitida principalmente na ocasião de enchentes e ainda podem permitir o desenvolvimento de larvas de mosquitos vetores de doença como a dengue. Esse é um trabalho em desenvolvimento com a disciplina de Saúde Ambiental, onde a partir de um diálogo em sala de aula, algumas situações foram levantadas como por exemplo, a situação de alguns locais da cidade de Sinop MT a ser observado e elencado como Impacto Ambiental devido ações antrópicas e sua relação com a saúde da população. Foi decidido avaliar os impactos causados pelo lixo nos valetões do município. O lixo torna um lugar de abrigo de água parada, surgindo possíveis focos de dengue, sendo um problema de saúde pública e que com medidas eficazes muitas doenças podem ser prevenidas. Essa situação não deveria acontecer pois existe uma lei que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico, porém além de mudanças no município deve haver também uma mudança no comportamento da população, visto que é um compromisso de todos.

Palavras chaves: Lixo. Saneamento Básico. Saúde pública.



ENGENHARIA CIVIL



ANÁLISE COMPARATIVA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNA ENTRE ALVENARIA E DRYWALL

Camila Maiara da Silva¹
Bruno Rodrigues dos Santos²
Gabriele Wolf²

Com o crescimento da construção civil a competitividade das empresas aumenta gradativamente, obrigando-as a buscar novos métodos construtivos no qual possam reduzir o tempo de execução e aumentar a produtividade. Entre esses métodos alternativos encontramos o *drywall*; um método construtivo mais sustentável e viável, sem sujeiras, com isolamento acústico e com um ganho considerável de área útil. Apesar de muitos países já utilizarem essa tecnologia há muitos anos, foi somente nesta década que esse método construtivo começou a se difundir e ganhar espaço no mercado da construção civil. Assim, este trabalho apresentará um comparativo entre a alvenaria em bloco cerâmico de vedação vertical interna e o painel de *drywall* em gesso acartonado, visando à análise dos dois sistemas construtivos elencando as vantagens e desvantagens de cada um. A partir da abordagem de aspectos históricos e técnicos, como as etapas de construção e condições para sua aplicação, pretende-se verificar qual dos dois sistemas pode ser mais eficaz; e dessa forma contribuir para a difusão do método construtivo em *drywall*.

Palavras-chave: alvenaria, comparativo, *drywall* bloco cerâmico.

Marco Antonio Farias Moris¹
Bruno Rodrigues Dos Santos²
Andréia Alves Botin²

O uso da alvenaria estrutural tem milhares de anos existência e iniciou com a utilização do conhecimento empírico, onde os exemplos mais expressivos do seu uso na Antiguidade são as catedrais. Essas obras magníficas, existentes até hoje em excelente estado de conservação, comprovam o potencial, a qualidade e a durabilidade deste processo construtivo da alvenaria estrutural. Alvenaria Estrutural vem ganhando espaço e uma grande importância na construção civil, grandes partes das construtoras que constroem residências unifamiliares optam pela utilização da alvenaria estrutural devido seu alto desempenho no processo de tempo de execução de projeto e suas vantagens econômicas. Os principais fatores da alvenaria estrutural (AE) são os princípios de industrialização, processo de racionalização do sistema, qualidade e a economia que apresenta grande vantagem apresentada nos métodos, os aspectos relevantes para fator econômico são: a facilidade de controle, técnicas de execução mais enxuta, facilidade no treinamento para mão de obra qualificada e também redução nos materiais e mão de obra empregada na construção. A construção civil está em constante desenvolvimento, buscando cada vez mais maximizar a produção e reduzir os impactos ambientais, tendo em vista que a construção de alvenaria estrutural está se tornando um meio de construção enxuta, esse trabalho tem como principal objetivo analisar e viabilizar a alvenaria estrutural usada em residências unifamiliares, apresentando os reais motivos que influencia a tomada de decisão da escolha da alvenaria estrutural, apontando as grandes alternativas econômicas e isenção e de materiais nas edificações. Propondo criar uma ferramenta que demonstre o alto controle de planejamento no processo de execução e aplicação, utilização da alvenaria estrutural. Tendo em vista que a construção de alvenaria está se tornando um meio de construção enxuta, onde tem seus principais objetivos que são a entrega da obra em tempo relevante menor que a construção convencional, alternativa econômica que tem uma redução bem aceitável quando comparado aos demais materiais e levando em conta que é grande a redução de desperdícios dentro do canteiro de obras, com essa concepção e a utilização da alvenaria estrutural tem um alto controle de planejamento no seu processo de execução.

Palavras-chave: concreto, bloco, alvenaria, estrutura, estrutural.



PATOLOGIAS EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES DE BAIXO CUSTO

Robson Teixeira Da Silva¹
Andréia Alves Botin²
Bruno Rodrigues Dos Santos²

Observa-se nos últimos anos especial dedicação na execução de edificações com acentuado potencial de durabilidade. Isso só é possível aliado aos avanços da ciência e tecnologia dos materiais, com a melhora no nível de concepção e detalhamento dos projetos de engenharia e por último, mas não menos importante, a capacitação da mão-de-obra aplicada nos canteiros de obra. Além da dedicação especial ao pós-obra (manutenção e uso). No entanto, assim como para todo e qualquer processo que está condicionado à fatores de influência interna ou externa, observam-se problemas relacionados a um desempenho insatisfatório, que com certa relação de tempo, acarretam em doenças na estrutura e seus componentes. Pesquisas apontam que cabe ao projetista 40% da parcela de culpa das patologias encontradas em edificações, e 46% agregados a ineficiência de execução ou má-qualidade dos materiais empregados, ou seja, a demanda de mão-de-obra que muitas vezes precisa contar com escassez de qualidade técnica, tem pouco mais de um quarto da fatia desse indigesto bolo. O problema vai além, pois existem interferências que vão de intempéries climáticas às manifestações naturais do ambiente em que se aplicou a fundação. O Principal objetivo deste trabalho é identificar a natureza e a origem das patologias, além de diagnosticar e prognosticar, bem como verificar a interferência nas propriedades estruturais em edificações de baixo custo. A metodologia será bibliográfica, com abordagem qualitativa. Concluo que em uma macro esfera, os problemas patológicos são praticamente todos reconhecidos, com toda a possibilidade de diagnóstico e prognóstico.

Palavras-chave: Patologias. Edificações de baixo custo. Falhas construtivas.



ANÁLISE DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS METÁLICOS

Alice Inacio Faria¹
Bruno Rodrigues dos Santos²
Marcos Fernandes de Carvalho²

Com o avanço da construção civil, preocupa-se muito com a agilidade, o meio ambiente e o custo dos edifícios. Um dos materiais que mais contribui neste aspecto é o aço, que permite o controle rigoroso dos resíduos, além de possuir enormes vantagens na estrutura. Estruturas de aço, especialmente aquelas feitas de perfis forjados a frio, são tradicionalmente usadas como elementos estruturais em ambientes industriais, comerciais e residenciais. A estrutura metálica proporciona liberdade na criação de projetos arquitetônicos, pois permite grandes vãos livres de apoios, libertando o profissional a personificar o layout de apartamentos por exemplo, ao gosto de cada morador, não necessitando de layouts iguais para todos os apartamentos, mantendo apenas os elementos fundamentais da estrutura do edifício. O aço traz vantagens na agilidade do tempo da construção, pois utiliza menos materiais tornando o campo de obras mais limpo e organizado. Conseqüentemente, na redução dos materiais, toda a estrutura se torna mais leve, aliviando a carga que será suportada pela fundação e gerando economia para essa etapa também. Ele oferece compatibilidade com outros materiais, precisão construtiva e redução da mão de obra garantindo qualidade no empreendimento. De acordo com o Centro Brasileiro de Construção em Aço (CBCA), a construção em aço representa atualmente cerca de 14% do universo do setor de edificações. De acordo com o Instituto Aço Brasil, o consumo de aço para estruturas metálicas voltadas para a construção cresceu 6,4% entre 2013 e 2012. Em 2013, o setor dos fabricantes de estruturas de aço empregou aproximadamente 31 mil trabalhadores e faturou cerca de R\$ 9 bilhões. No período de 12 meses, houve um crescimento de 1,4% da capacidade produtiva destas empresas em relação a 2012. O nível de utilização dessa capacidade ficou em 73%. Os dados são da pesquisa Perfil dos Fabricantes de Estruturas de Aço – 2014, realizada pelo CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço em parceria com a ABCEM – Associação Brasileira da Construção Metálica, abrangendo um universo de 166 empresas participantes. O segmento expressa também a preocupação com a qualidade e conformidade com seus processos de produção: 70% das empresas mantém algum tipo de certificação. Considerando-se que o segmento residencial representa cerca de 72% do mercado total de coberturas, e que o aço ainda é inexpressivo nessa categoria, conclui-se que há um enorme potencial de crescimento nesse importante mercado. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar as características deste material como um elemento estrutural, e avaliar em conjunto os métodos de cálculo necessários para este tipo de estrutura. Caracteriza-se como pesquisa descritiva e aplicada, com abordagem predominantemente qualitativa. A pesquisa relata indícios de que é possível dimensionar estruturas de pequeno e médio porte feitas exclusivamente desse tipo de elemento.

Palavras chaves: construção, engenharia civil, estruturas de aço.



ESTUDO COMPARATIVO DE CAPACIDADE DE CARGA PARA EXECUÇÃO DE UMA FUNDAÇÃO DE ESTACA CRAVADA E ESTACA ESCAVADA

Bruno Leonam Pereira de Almeida¹
Lucas Emanuel Da Silva¹
Gabriele Wolf²

As fundações são de total importância em obras na construção civil, desde a sondagem, que é o passo inicial para a escolha da fundação apropriada até o método a ser executado, levando em conta vários fatores como tipo de solo a ser empregado, vibração do solo, impacto na vizinhança, entre outros. A análise do ambiente leva a escolha do melhor tipo de fundação profunda, seja estaca pré-moldada ou estaca escavada e a escolha do melhor método assegura todos os fatores necessários para que a obra permaneça em bom estado em toda a sua vida útil. O engenheiro ao planejar e desenvolver o projeto deve obter as informações possíveis referentes ao local de implantação, estudar as diferentes soluções, estimar os custos e fazer a escolha mais viável. O presente trabalho compara a viabilidade de execução entre estacas cravadas e escavadas. O estudo comparativo analisa dois métodos utilizados na execução da fundação, por meio de estacas pré-moldadas de concreto e estacas de concreto moldadas in loco, sendo a primeira pelo método de estaca cravada por prensagem e a segunda através de estaca hélice contínua, com o objetivo de apresentar a melhor forma construtiva de estacas cravadas ou escavadas para execução de uma edificação residencial, levando em consideração o tempo de execução e os custos para elaboração do projeto de fundações, visto que, em geral a escolha do método de fundação pelo proprietário geralmente se dá pelo baixo custo e o menor prazo de execução. Nesse contexto, atualmente, existem diversos tipos de estudos para a escolha da fundação, levando em consideração vários fatores, tais como as propriedades do solo, peso da edificação, impactos causados na vizinhança, métodos construtivos acessíveis, custos, prazos, entre outros. Dentre as diversas técnicas de fundações profundas um fator importante é tratar da capacidade de carga dos elementos de fundações, no Brasil existem diversos métodos de cálculo, dentre eles os mais estudados são conhecidos como Aoki-Velloso e Décourt-Quaresma e a melhor análise proporciona segurança e durabilidade da estrutura.

Palavras-chave: Pré-moldado, Hélice Contínua, Prensagem, Infraestrutura.



ESTUDO SOBRE O SOLO LATERÍTICO PARA UTILIZAÇÃO EM SUB-BASE E BASE NA PAVIMENTAÇÃO

Felipe Callegaro Schneider¹
Rafael Scaravonatti Comerlato¹
Gabriele Wolf²

Solos lateríticos são solos intemperizados encontrados principalmente em regiões tropicais no mundo todo, inclusive no Brasil. Por ser um material de baixo custo, grande resistência e acessível na nossa região, ele é amplamente utilizado em aterros e na pavimentação, sendo aplicado no subleito, na sub-base e na base. O solo laterítico apresenta geralmente não saturado, com alto índice de vazios, tendo pequena capacidade de suporte. Entretanto quando compactados, sua capacidade de suporte é muito elevada, assim bastante utilizado na pavimentação e aterros. O cascalho laterítico, ao longo do tempo possui uma resistência ao cisalhamento e um aumento considerável do seu suporte por se tratar de um material que contém óxido de ferro, alumínio e magnésio, o que acaba tornando as partículas quimicamente ligadas. Assim, pretende-se apresentar um estudo sobre o uso de solos lateríticos na base e sub-base na construção de pavimentos, abordando as suas características físico-químicas, geotécnicas e geológicas, sua viabilidade econômica e os impactos ambientais de sua extração. Para tanto, se utilizará de livros-texto da área e artigos científicos disponibilizados *on-line*

Palavras-chave: pavimento, camadas, solo laterítico, desempenho.



APLICAÇÃO DE LAJES MISTAS DE AÇO E CONCRETO - *STEEL DECK*

Elwis Carlos Santos Barbosa¹
Higor Augusto Fernandes da Guia¹
Bruno Rodrigues dos Santos²

Existe uma pesquisa incessante por parte de engenheiros pela busca de novas soluções construtivas que possam proporcionar agilidade, sustentabilidade e segurança aos empreendimentos. Com a constante evolução da Indústria da Construção Civil e o surgimento de novos modelos construtivos, a procura por materiais que podem proporcionar leveza e resistência, conferindo agilidade às construções, é de extrema relevância. Nesse sentido, o aço tem ganhado um papel de destaque no setor, por propiciar qualidade à obra e assegurar a eficiência tecnológica. Além do mais, pode-se, também, otimizar prazos, proporcionar soluções técnicas mais eficazes, racionalizar e modular o projeto da obra, dentre outros fatores. Na contemporaneidade, a industrialização dos materiais, procedimentos e métodos de construção de canteiros de obra está sendo estimulada, principalmente, pela crescente execução de estruturas em aço e mistas. Seguindo esse contexto, a utilização de lajes racionalizadas ganha destaque, visto que elas apresentam inúmeras vantagens, dentre as quais se destacam a rapidez de execução da obra, a racionalização do concreto e a redução de custos com materiais, entre outras. A utilização do sistema de laje mista de aço e concreto (*Steel Deck*) surge como resposta ao melhoramento dos aspectos abordados anteriormente, pois este sistema construtivo representa uma solução viável e de qualidade, especialmente, quando combinado com estruturas metálicas diversas. Infelizmente, os métodos industrializados ainda sofrem com o baixo número de pesquisas, principalmente, aquelas relacionadas às suas aplicações e montagem. Desde modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os materiais necessários para o desenvolvimento desse método construtivo, como ferramenta para esclarecer a equipe de obra sobre a sequência de produção de laje *Steel Deck*, de forma a garantir a funcionalidade do sistema. O processo inicia-se partindo do descarregamento da forma metálica e seus componentes no canteiro de obra e vai até o processo de cura do concreto. Ainda considera-se relevante descrever a mão de obra necessária, o uso racional do concreto utilizado na obra e a redução de consumo de materiais, como por exemplo, a madeira utilizada como forma ou escoras em construções de lajes convencionais. Por fim, a análise de todo o processo vai atestar a eficiência do sistema construtivo *Steel Deck* quanto à velocidade de execução, qualidade e custos inerentes da obra.

Palavras chave: Concreto, Racionalização, *Steel Deck*.



O ACRÉSCIMO DE ÁGUA NA CORREÇÃO DO ABATIMENTO DO CONCRETO E SEUS EFEITOS EM SUA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO

Aléxia Fernanda Baleeiro Prado¹
Leticia Reis Batista Rosas²
Marcos Fernandes de Carvalho²

O concreto por possuir alta resistência e garantir facilidade na execução, possibilitando uma variedade em suas formas e tamanhos, tem um amplo campo de aplicações na construção civil, podendo estar sujeito a temperaturas elevadas em diversas situações. Fatores típicos de climas quentes, como a elevada temperatura e baixa umidade, associada com o atraso na aplicação, característica das pequenas obras devido a pouca estrutura e reduzido número de funcionários, são alguns dos fatores que causam a perda de abatimento e consistência do concreto. Para reverter essa perda, faz-se necessário adicionar água ao mesmo, a fim de garantir a consistência adequada para seu lançamento e adensamento, processos estes que são determinantes para garantir a qualidade das estruturas de concreto na etapa de execução. Pelo fato de que a resistência do concreto esteja ligada diretamente ao fator água/cimento, o presente trabalho visa avaliar a variação do abatimento do concreto ao longo do tempo e avaliar a variação de resistência do concreto com a adição de água para corrigir o abatimento perdido nas primeiras horas.

Palavras-chave: Concreto. Perda de abatimento. Fator água/cimento. Resistência à compressão.



PATOLOGIAS EM FUNDAÇÕES SUPERFICIAIS

Helen Kariny Lima Theisen¹
Marcos Fernandes de Carvalho²
Bruno Rodrigues dos Santos²

As fundações superficiais, ou rasas, caracterizam-se por terem a carga da sua edificação estrutural transmitida ao solo por intermédio de pressões distribuídas por toda a base da fundação. Alguns dos problemas observados nas fundações superficiais podem ser originados durante a fase de projeto, de execução ou de utilização de qualquer tipo estrutura, os quais acabam tornando-se visíveis por intermédio de múltiplos tipos de manifestações patológicas. Tais manifestações acabam por se tornar aparentes ao longo da vida útil da fundação. Dentre os principais fatores que causam, mais frequentemente, os problemas patológicos nas fundações, estão o excesso de carga, a movimentação do solo (recalque), as ações de natureza química, os erros de projeto e/ou execução, as alterações das características do solo, a instabilidade e os problemas de deterioração devido à ação da umidade. As manifestações patológicas devem ser investigadas com o intuito de se identificar suas origens e seus agentes deflagradores, de modo a se definir o melhor método que levará a resolução do problema em questão. Tão importante quando identificar esses parâmetros é acompanhar a evolução dessa patologia, observando-se, por exemplo, o surgimento de fissuras e trincas. Contudo, estes procedimentos não são tão triviais, visto que investigar os elementos de fundações demanda de um trabalho oneroso, pelo fato dos mesmos estarem enterrados no solo. Aqueles problemas patológicos ocasionados principalmente pela má execução da fundação, apresentam uma relação direta com a durabilidade da mesma, levando a falta de segurança da edificação. Para tentar amenizar a ocorrência de qualquer tipo de patologia, torna-se de suma importância iniciar a investigação pelo solo onde a fundação será feita e se estender até a manutenção de mesma. Esse procedimento vai garantir um aumento da vida útil da estrutura ao longo do tempo. Baseando-se nas informações previamente descritas, o presente trabalho apresenta como objetivo primordial identificar os principais tipos de patologias encontradas nas fundações superficiais, identificando-se suas prováveis causas, e propor as soluções mais adequadas para resolvê-las. Haja vista que a fundação é um elemento vital responsável por transferir cargas de uma edificação para o solo e considerando-se os inconvenientes gerados pelo surgimento das patologias, é visível a importância de se evitá-las.

Palavras chave: Construção civil, Fundações superficiais, Patologias.



PATOLOGIAS EM PAVIMENTOS FLEXÍVEIS

Andressa da Silva Carvalho¹
Andréia Alves Botin²
Leticia Reis Batista Rosas²

O modal rodoviário vem liderando a matriz de transportes no Brasil e, ao longo dos anos, tem desempenhado o importante papel de contribuir para o crescimento da nação, permitindo o desenvolvimento econômico e social e a integração entre os demais modais de transporte. Com papel central no modal rodoviário temos o pavimento, que é uma estrutura de várias camadas, construído sobre a terraplanagem e finalizado por revestimentos, afim de possibilitar a locomoção de veículos de um destino a outro, com conforto, segurança e agilidade. Entretanto, mesmo toda melhoria a pavimentação de rodovias e estradas apresentam patologias. Patologias estas que são decorrentes de situações que vão desde a escolha do material até a execução de manutenções preventivas e corretivas. Com a falta de uma boa manutenção, todo trabalho feito, desde projetos, levantamentos, estudos de viabilidade, execução e controle em pouco tempo poderá se desintegrar, pois é na manutenção que se realiza os reparos e cuidados necessários, preservando a integridade e mantendo a durabilidade do pavimento. Para pavimentos flexíveis, é ainda mais importante que essa manutenção seja feita devido a necessidade de se ter um pavimento em bom estado por tempo apropriado e de acordo com sua utilização; devendo ser realizados serviços de roçada, poda de árvores e limpeza de dispositivos de drenagem, pois sem a limpeza destes, na ocorrências de chuvas, pode-se ter problemas devido a obstrução de tais dispositivos gerando em muitas vezes enchentes em áreas pavimentadas, podendo danificar gravemente as camadas do pavimento. A conservação e manutenção não devem ser consideradas como um recurso temporário, mas sim como um investimento aplicado na infraestrutura rodoviária e na garantia contra uma restauração dispendiosa. A partir de uma análise prévia, é evidente que os pavimentos costumam sofrer com suas patologias, acarretando em prejuízos, acidentes, dificuldade de tráfego, entre outras. Mas os mesmos estudos comprovam a possibilidade de quase extinção de tais patologias. Dessa forma, através de pesquisa bibliográfica, pretende-se fazer um levantamento acerca dos vários tipos de patologias em pavimentos e elencar as principais causas que levam as mesmas a ocorrer em pavimentos flexíveis, enfatizando àquelas que acometem as vias urbanas. Ao término desta pesquisa, pretende-se alcançar os objetivos inicialmente propostos e ter embasamento teórico-científico suficiente para propor soluções às principais patologias em pavimentos flexíveis.

Palavras-chave: pavimento, patologia, melhoria.



ANÁLISE DE ESTRUTURAS ATRAVÉS DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS - DESENVOLVENDO UM PROGRAMA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA ENGENHARIA

Alexandre Luan Kronbauer¹
Letícia Reis Batista Rosas²
Gabriel Wolf²

A área da Engenharia de Estruturas vem buscando cada vez mais aprimoramentos nos métodos de dimensionamento, e para isso, utilizam-se vários métodos numéricos, como principal o Método dos Elementos Finitos (MEF). Com o avanço da tecnologia, está surgindo gradativamente, mais edifícios esbeltos, com arquiteturas cada vez mais complexas, devido ao aparecimento de materiais mais leves e métodos construtivos com maior qualidade. Com isso, os métodos analíticos estão se tornando ineficazes por sua complexibilidade e tempo de realização. Visando as dificuldades em dimensionar grandes estruturas, o estudo e aplicação do MEF, pode melhorar o dimensionamento de edifícios devido a sua precisão ao demonstrar os comportamentos físicos da estrutura. A análise através de elementos finitos tem como finalidade fundamental discretizar meios contínuos em pequenos elementos de geometria simples mantendo as mesmas propriedades do material, onde tais elementos são escritos em equações diferenciais e resolvidos através de modelos matemáticos. A união destes elementos forma a malha dos elementos finitos. O critério de escolha de cada tipo de elemento fica encargo do analista da estrutura, sendo que cada elemento (geometria e plano espacial) influencia significativamente nos resultados. Outro fator que influencia é o tamanho das malhas finitas dos elementos e a quantidade de nós presentes, pois quanto menor o tamanho do elemento analisado e maior for a quantidade de nós, mais precisos serão os resultados. Para a análise de estruturas a partir do MEF, também são considerados alguns fatores quanto a sua geometria, material utilizado e ações atuantes. A análise matricial organiza os procedimentos matemáticos juntamente com a utilização da álgebra matricial, que trabalha com vetores e matrizes. Toda essa organização se fundamenta no conceito de sistema local e sistema global de coordenadas. A partir disso, pode-se determinar e montar as matrizes de rigidez e os vetores de forças nodais no sistema local e global. Nestes sistemas também é possível determinar os deslocamentos nodais. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo da utilização deste método de cálculo em análises de estruturas, desenvolvendo um modelo computacional para a obtenção de esforços e deformações em estruturas planas reticuladas, capazes de resolver problemas da engenharia, através de códigos computacionais. Pretende-se como extensão ao trabalho, implementar um código computacional baseado no MEF para solução de vigas isostáticas e hiperestáticas, e posteriormente realizar comparações com outros softwares de dimensionamento, como o SAP2000, para comprovar a eficácia da utilização da formulação implementada, podendo atribuir ao engenheiro praticidades e maior precisão na fase de dimensionamento.

Palavra-chave: Análise de Estruturas, Método dos Elementos Finitos, Esforços em Vigas



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O COEFICIENTE GAMA-Z (γ_z) E O PROCESSO P-DELTA ($P-\Delta$) EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

Fernando Luan Kronbauer¹
Letícia Reis Batista Rosas²
Marcos Fernandes de Carvalho²

Com a taxa de crescimento populacional crescendo cada vez mais, ou ainda devido à escassez e ao alto custo de espaços, cada vez mais edificações de maior número de pavimentos são uma realidade presente, principalmente nos grandes centros. Além disso essa verticalização das edificações levou projetistas a terem mais atenção não apenas as cargas verticais nos pilares, mas também, a instabilidade global da estrutura, de maneira que a mesma possa resistir aos esforços horizontais, como a ação do vento. A estabilidade global é muito importante para as estruturas de concreto armado, pois devido a essas análises garantimos estruturas mais estáveis e econômicas. Este trabalho tem como objetivo estudar estruturas submetidas a carregamentos horizontais, e os dos parâmetros de cálculo de estabilidade: o parâmetro Gama-z e o processo P-Delta. Segundo a ABNT NBR 6118:2014 existem dois parâmetros principais para se calcular a estabilidade global da estrutura: o coeficiente gama-z (γ_z) e o parâmetro de instabilidade alfa (α). Esses parâmetros tem como objetivo avaliar a estrutura e concluir se a mesma precisará passar por uma verificação global de segunda ordem ou não, no cálculo estrutural, dependendo de sua classificação como uma estrutura de nós fixos ou móveis. Além desses dois parâmetros, ainda temos o processo P-Delta ($P-\Delta$), que é utilizado para a análise global de segunda ordem, e que consiste em cálculos iterativos onde o efeito dos deslocamentos sucessivos é transformado em forças horizontais equivalentes. A não-linearidade geométrica é derivada dos efeitos de segunda ordem, provenientes da análise da estrutura em sua posição deformada e que devem ser somados aos efeitos de primeira ordem. Um exemplo deste fenômeno, é o aumento dos momentos fletores dos pilares de edifícios, resultados da combinação das cargas verticais da estruturas com os deslocamentos horizontais causados por rajadas de vento. Diante desta pesquisa, constata-se que há uma grande necessidade da análise global das estruturas de concreto armado, e com isso, definir uma análise adequada para cada situação avaliada. Os métodos utilizados neste trabalho foram todos bibliográficos, com o auxílio de livros, artigos e outros documentos confiáveis de pesquisa, caracterizando-se assim como pesquisa qualitativa descritiva.

Palavras-chave: Estabilidade Global, Gama-z, P-Delta.

ANÁLISE DA ESTABILIDADE DE PEQUENAS BARRAGENS ATRAVÉS DO PENETRÔMETRO DINÂMICO LEVE (DPL)

Geigibel Reiner¹
Laura Oliveira Zambiasi¹
Letícia Reis Batista Rosas²

As barragens proporcionam o desenvolvimento socioeconômico dos seres humanos, tendo em vista que elas são contenções, seja de terra ou concreto, com a função de impedir a passagem de água para uma determinada atividade, como criação de peixes, irrigação, geração de energia elétrica, dentre outros. A estabilidade e segurança das barragens é algo de suma importância tendo em vista que o rompimento da mesma pode causar danos irreparáveis. O talude é a superfície inclinada do aterro, elemento esse de detenção das águas na barragem. Sua estabilidade está diretamente ligada com a resistência do solo, a qual depende de alguns parâmetros que devem ser analisados. O presente trabalho tem por objetivo estudar ensaios de investigação geotécnica, determinando correlação para obtenção de parâmetros de coesão, ângulo de atrito e peso específico do solo, através da metodologia do Penetrômetro Dinâmico Leve (DPL). O DPL é um instrumento de ensaio de investigação geotécnica que fornece índices sobre a resistência de um solo através da cravação de um cone metálico. É recomendado que esse tipo de ensaio seja executado em solos não coesivos, solos com baixa resistência a penetração do *Standart Penetration Test* – SPT. A principal vantagem do DPL em relação a outros ensaios é a praticidade de manuseio, em razão de ser um ensaio com equipamento pequeno, leve, portátil e de rápida instalação, possibilitando a manipulação por apenas duas pessoas. Para que seja possível analisar a estabilidade de taludes devem-se determinar os parâmetros de resistência ao cisalhamento do solo, os quais envolvem coesão e ângulo de atrito interno, os quais estão diretamente relacionados a sua formação geológica. Através desses parâmetros, torna-se possível estimar o fator de segurança utilizado para calcular e detalhar as dimensões métricas de uma barragem, isso quando se trata do projeto para construção. No caso de barragens prontas esse cruzamento de dados servirá para investigar quão estável encontram-se os seus aterros em função da inclinação dos taludes

Palavras-chave: Barragens. DPL. Solo. Talude.





ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



OTIMIZAÇÃO DA PERFORMANCE PRODUTIVA DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Larrubia da Fonseca¹
Osmara Caroline Braga Prestes¹
Rejane Gonçalves da Rocha²

O cenário competitivo atual exige uma postura cada vez mais estratégica das empresas, implicando na utilização de ferramentas de gestão da produção em suas práticas de trabalho, programando de forma precisa os seus resultados e cenários futuros. O presente trabalho visa apresentar um método de planejamento e controle da produção, aplicando a previsão de demanda em uma indústria alimentícia, com foco na produção de balas de banana, tendo como objetivo demonstrar o quão importante é o planejamento e controle da produção para as empresas. Será apresentado o histórico de vendas das balas, num período de doze meses, com o intuito de evidenciar a demanda real da produção equiparado com a previsão da demanda. Utilizar-se-á métodos qualitativos, a partir de entrevistas; e métodos quantitativos, a partir da ferramenta de previsão, com abordagem em séries temporais, desconsiderando a sazonalidade, pois os meses sazonais necessitam de outros tratamentos, não abordados no presente trabalho, para elaborar a previsão da demanda desses períodos. A média móvel que demonstrou a maior tendência a zero nos cálculos foi a média bimestral, dada como o método mais eficiente para a previsão. Concluindo ao demonstrar a importância do planejamento e controle da produção para traçar estratégias que otimizarão os processos produtivos da empresa, reformulando de forma positiva os fatores financeiros, econômicos e mercadológicos. A implantação dessa técnica reduz os riscos gerados a partir da projeção inadequada da produção, minimizando impactos financeiros e produtivos, garantindo à indústria uma performance produtiva otimizada a longo prazo, atendendo ao objetivo específico proposto no estudo.

Palavras-chave: Planejamento e controle da produção. Previsão de demanda. Séries temporais.



ACURACIDADE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO AGRÍCOLA EM SINOP/MT

João Pedro Vasconcelos Oliveira¹
Rejane Gonçalves da Rocha²
Andréia Alves Botin²

O desempenho operacional da organização está relacionado com o sucesso da escolha do modelo de armazenagem adequado, sendo que todas as organizações buscam reduzir custos, aumentar o capital de giro e ampliar os lucros; portanto, o direcionamento adequado dos estoques é fundamental para o equilíbrio na gestão do mesmo, alcançando excelência e competitividade no mercado. A acurácia de estoque é determinada pela relação entre a quantidade física existente no armazém e aquela existente nos registros de controle, e é esse armazenamento e controles de dados que integram a organização através de interfaces, ou em cartões e fichas. O estoque atinge 100 % de acurácia quando as quantidades físicas dos produtos coincidem com as quantidades registradas. O presente estudo de caso foi realizado no estoque de uma empresa que atua no segmento de vendas de peças de reposição agrícolas no município de Sinop/MT, sabe-se que a mesma sofre concorrência direta, pois na região há cerca de 15 empresas do mesmo ramo. O número de produtos negociados varia sazonalmente devidos às safras e colheitas, podendo chegar até 11 mil itens. A organização conta com uma equipe de 70 colaboradores, sendo que 11 desses trabalham no estoque. O principal intuito dessa investigação foi evidenciar a importância da acurácia e da gestão de estoque do “objeto de estudo”; do ponto de vista quantitativo e qualitativo através dos cálculos indicadores de acuracidade e divergências, e da ferramenta *World Class Manufactory* (WCM). A organização “objeto de estudo” a cerca de três anos trabalha em prol da mitigação dos erros em estoque, portanto esse trabalho se justifica na verificação da eficácia de tais medidas. A metodologia proposta foi de coleta de dados mensais com base nas planilhas de controle elaboradas pela empresa através da ferramenta WCM, que por sua vez, se utiliza de parâmetro de movimentação dos itens. Os 100 artigos mais movimentados foram selecionados para contagem, pois as divergências são proporcionais à movimentação. Os resultados apontaram um índice de acuracidade de 100 % e o índice de divergência de 0 %, sendo uma porcentagem satisfatória para a empresa que buscou nos últimos anos, melhorarias no setor. Pode-se ainda concluir que a média de acurácia dos últimos três anos foi de 98,5 %, apontando excelentes resultados e indicando que a organização está tomando as medidas acertadas.

Palavras Chave: Acuracidade. Gestão de materiais. Estoques



ANÁLISE LOGÍSTICA E ECONÔMICA PARA OTIMIZAÇÃO DOS GARGALOS PRODUTIVOS EM SILOS GRANELEIROS

Elisangela Souza da Silva¹
Luiz Rodolfo Alves Corrêa²
Rejane Gonçalves da Rocha²

O crescimento interno e externo do setor agrícola coloca em evidência a importância do planejamento na armazenagem dos produtos gerados por este setor. Sabe-se da importância da agricultura na economia, e, portanto, na produção e manutenção da qualidade dos grãos, faz-se necessária a melhoria no armazenamento (Silva & Aleixo, 2008, p.7). Sendo um dos principais produtores de grãos do mundo, o Brasil necessita de uma capacidade de armazenagem temporária eficiente, e para essa finalidade os silos graneleiros foram projetados. Entretanto, existe todo um sistema produtivo que envolve a chegada dos grãos até os silos, como por exemplo fatores logísticos e econômicos, que precisam ser levantados para que se obtenha uma visão sistêmica dos processos em que os silos estão envolvidos, e dessa forma obter um diagnóstico das possíveis ociosidades do processo que acabam gerando gargalos. O presente estudo teve por objetivo analisar aspectos logísticos e econômicos para a identificação de déficits nos processos produtivos presentes em silos graneleiros, e sugerir uma proposta de otimização. Utilizando estratégias que auxiliaram na identificação de gargalos. A metodologia utilizada foi entrevista, a partir da preparação de um formulário de pesquisa, e a elaboração de um fluxograma. Através desta obtiveram-se dados que possibilitaram uma análise consistente que apontou uma deficiência no processo de entrada de grãos do silo do “objeto de estudo”. De acordo com as observações chegou-se a conclusão de que o investimento em um silo pulmão torna-se viável e indispensável para que haja melhoramento da produtividade do sistema.

Palavras Chave: Gargalos produtivos. Otimização. Silos graneleiros.



INDÚSTRIA 4.0: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO SOCIOECONÔMICO BRASILEIRO

Paulo Henrique Luz de Castro¹
Vitor Saraiva Wilkomm¹
Bruno Rodrigues dos Santos²

No panorama econômico, mudanças vêm sendo observadas tanto no lado da oferta na produção e distribuição, quanto no lado da demanda; com as constantes modificações nos padrões de consumo e das necessidades dos consumidores. Sabe-se que a chamada indústria 4.0 nasceu na Alemanha, e baseia-se nos conceitos de sistemas ciber-físicos, internet das coisas e nuvem de dados, em prol da comunicação entre máquinas. Sabe-se que a tecnologia permeia em diversas áreas e tem provocado múltiplas transformações econômicas e sociais, através da interatividade dos dispositivos. O presente estudo investigou as ações da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que tem papel ímpar no que tange ao desenvolvimento do segundo setor, e expectativas governamentais em utilizar a quarta revolução comunicativa como forma de avanço social. De forma holística, o presente trabalho buscou discutir os impactos positivos de tais ações, assim como formas de inseri-las na sociedade. A metodologia utilizada foi levantamento e análise bibliográfica e os resultados evidenciados nas pesquisas indicaram que no Brasil ainda não se percebe iniciativa expressiva por parte dos responsáveis; mesmo sendo possível identificar que tal conceito promove desenvolvimento socioeconômico, tem impacto direto e significativo na geração de empregos; por exemplo, com surgimento de novas profissões e desenvolvimento tecnológico na manufatura aditiva: produção de peças em 3D; internet das coisas industrial que permite conectar as máquinas da linha de produção através de sensores com a rede de computadores; big data e *analytics* que ajudam a melhorar o desempenho da empresa e identificar falhas nos processos; sistema de nuvem (banco de dados capaz de ser acessado de qualquer lugar através da internet); realidade aumentada, a comunicação entre robôs e capacidade para a tomada de decisão podendo ter uma linha de produção autônoma. Conclui-se que são inevitáveis as perdas econômicas, ao passo que não se investe em tecnologia não se planeja e estrutura o desenvolvimento, perde-se potencial de competitividade; e em um mundo globalizado não há espaço para obsolescência.

Palavras chave: ABDI. Indústria 4.0. Manufatura Avançada. Tecnologia



LOGÍSTICA 4.0: USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA GERENCIAMENTO DE ESTOQUE

Elivelton Meira da Silva¹
Luis Fellipe Borges Ferreira¹
Rejane da Rocha Gonçalves²

A competitividade do mercado impulsiona a necessidade pela busca por melhorias contínuas tanto nos processos produtivos, quanto logísticos. O controle e a gestão de estoque são indispensáveis para a empresa reduzir custos e satisfazer seus clientes. O objetivo deste estudo foi o de mostrar o uso do conceito de logística 4.0 aplicada à gestão de estoques, tendo como justificativas os números expressivos de perdas do setor de varejo e a competitividade entre organizações. A metodologia aplicada foi um levantamento bibliográfico a fim de se obter um panorama do conceito da logística 4.0, e sua atuação na área de gerenciamento de estoque; que tem como fundamento a redução do número de pessoas dentro dos estoques e a implantação de *softwares* que gerenciem e controlem, buscando um resultado expressivo na redução dos índices de perdas, que geralmente estão relacionados a erros humanos, e assim aperfeiçoar a cadeia de produção traduzindo os resultados em lucro para as empresas. Conclui-se que a gestão de estoque é importante, pois é um diferencial competitivo às empresas, e o uso da tecnologia no gerenciamento de estoques auxilia na inibição de erros de operações e perdas de mercadorias na ordem de 2,5 %. Propõe-se ainda a Curva ABC para definir quais produtos merecem maior atenção e controle. O trabalho mostra os benefícios da redução de operações dentro do estoque e aumento da velocidade de tomada de decisão ao utilizar os conceitos da logística 4.0 no gerenciamento. Quanto maior o uso dos *softwares* gerenciais, e a automatização nos processos; menor será a intervenção humana, mitigando assim os custos de operação e movimentação que em 2016 geraram um custo de R\$ 7,1 bilhões. É importante dizer que a logística 4.0 não é uma tendência e sim uma realidade, colocando organizações a frente de seus concorrentes e ajudando a manter um estoque com baixo nível de perdas, consequentemente aumentando o lucro.

Palavras chave: Controle de estoque. Redução de custos. Softwares.



LOGÍSTICA REVERSA APLICADA NA RECAPAMENTO DE PNEUS: UMA ANÁLISE DOS IMPÁCTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS

Carlos Augusto Ferreira Araújo¹
Lucas Gettens de Campos¹
Gabriele Wolf²

O aumento na geração de resíduos sólidos é uma grande preocupação na sociedade moderna. Entre estes resíduos, estão os pneus que devido à grande quantidade, transformou-se em um sério problema ambiental. O Brasil é o segundo maior restaurador de pneus usados no mundo, a forte atividade de reaproveitamento dos pneumáticos recuperou em 2013 cerca de 8 milhões de pneus, sendo esta considerada uma atividade bastante notável, uma vez que se estima que existam cerca de 1.200 empresas recuperadoras e apenas 12 fabricantes de pneus novos (Lagarinhos, 2004). No Brasil, ações governamentais atribuíram novas responsabilidades aos representantes da indústria de pneus (fábricas e revendedores), ao que tange a coleta, o transporte e destinação final dos pneus descartados, que em conjunto com órgãos ambientais de fiscalização e controle passaram a ter um papel decisivo no gerenciamento deste resíduo e na logística reversa. Assim, com a necessidade de reduzir o passivo ambiental representado pelo acúmulo de pneus descartados, o presente trabalho teve como objetivo investigar as destinações para esse tipo de material e evidenciar através de levantamentos bibliográficos, soluções mais aplicáveis para a mitigação ou reaproveitamento deste, afim de que esse material volte como outro produto para a sociedade. A justificativa desse tema se faz por demonstrar a viabilidade econômica existente nas formas de reaproveitamento do material. Conclui-se que entre as formas de reaproveitamento de pneus, tais como a recauchutagem, vulcanização e a desvulcanização, a melhor solução para pneus que não podem mais ser utilizados em automóveis, parece ser a trituração da borracha em partículas de diferentes granulometrias, buscando aplicações variadas, como: carga para asfalto e fabricação de acessórios que possuam características de aglomeração (tapetes, sola de sapatos, material esportivo). Propõe-se ainda que dentre os destinos citados acima o mais viável do ponto de vista técnico e ambiental é a fabricação de asfalto com carga de borracha oriunda de pneus descartados, pois essa técnica evidencia a utilização de aproximadamente 1000 pneus no recapeamento de 1000 metros, sabe-se que o asfalto-borracho tem uma durabilidade 40 % maior do que o asfalto convencional.

Palavras chaves: Pneu, Pneumático, Logística Reversa.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS COORDENADORES DE CURSO DA FACULDADE FASIPE

Ana Paula Cardoso Amorim¹
Giliene de Souza Pereira Gardim¹
Luiz Rodolfo Alves Corrêa²

O crescente interesse da população brasileira em cursar o ensino superior atrai a atenção para as grandes universidades do país em relação à sua qualidade no ensino. Uma universidade bem constituída possui corpo docente atualizado em relação às novas tecnologias do mercado e boa interação entre diretores acadêmicos, coordenadores e professores. O presente trabalho objetivou analisar a qualidade de vida dos coordenadores de curso da faculdade FASIPE, buscando verificar se sua rotina de trabalho é influenciada diretamente por condições físicas e emocionais. Um programa adequado de qualidade de vida busca a humanização em uma organização, proporcionando condições de desenvolvimento pessoal, bem como o seu bem-estar. A metodologia é uma pesquisa bibliográfica com uma avaliação qualitativa e quantitativa das informações através da aplicação do questionário SF-36. O questionário SF-36 foi um instrumento adequado, de aplicação relativamente rápida e de fácil uso para avaliação da qualidade de vida dos coordenadores de curso da faculdade FASIPE. Após análise dos resultados do questionário e a correlação dos domínios, comprovou-se que a qualidade de vida dos coordenadores foi classificada, de maneira geral, como mediana. Pode-se, neste trabalho, propor melhorias no ambiente de trabalho como atividades que melhorem as dores dos colaboradores utilizando exercícios laborais, considerando que na instituição tem vários (as) acadêmicos (as) de fisioterapia e educação física aptos, que podem ser selecionados para estar auxiliando a ginástica laboral com os coordenadores. De maneira geral, as atividades realizadas pelos coordenadores dentro e fora da instituição não são influenciadas pela sua qualidade de vida.

Palavras chave: Ergonomia. Posto de trabalho. SF- 36.



ASPECTOS PROTETIVOS CONTRA CORROSÃO NO CONCRETO ARMADO

Pablo Rodrigo Polita¹
Luiz Rodolfo Alves Corrêa²
Raquel Kummer²

A corrosão na armadura de aço contida no concreto armado constitui-se um dos grandes problemas encontrados corriqueiramente em edificações. Esta patologia ocasiona problemas sensoriais aos seus usuários, como o descolamento de placas de concreto, problemas econômicos como a desvalorização do imóvel e podem causar problemas estruturais à medida que as estruturas não resistirem às solicitações previstas nos cálculos do projeto, além disso, em muitos casos quando observados estes problemas, os mesmos são negligenciados pelos responsáveis deixando-os sem o devido cuidado. O prejuízo causado pela corrosão às estruturas de concreto armado vai além do ponto de vista social e econômico e torna-se um fator gerador de alto custo quanto à manutenção e reparo dessas estruturas. Conhecer os métodos que assegurem a prevenção dessa patologia de maneira eficiente favorece a tomada rápida de decisões construtivas, e possibilita maior garantia de qualidade e valorização de edificações. O presente estudo visa analisar a importância e os métodos utilizados na prevenção contra corrosão em estruturas de concreto armado utilizando-se da pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e descritiva para coleta e análise dos dados. O estudo mostra significativa importância quanto aos cuidados com esta patologia, principalmente relacionados às esferas econômica e sensorial, mostrando que a utilização das normas mínimas exigidas na legislação vigente e a manutenção adequada são quesitos primordiais para a qualidade e saúde das estruturas.

Palavras-chave: Concreto Armado; Corrosão; Proteção.



AVALIAÇÃO DO CONTROLE TECNOLÓGICO DE BARRAGEM DE TERRA

Ramon da Silva Alves¹
Rodrigo Alexandro Melo¹
Bruno Rodrigues dos Santos²

A construção civil busca sempre transformar os recursos naturais em meios de recursos básicos para a sustentabilidade do ser humano. As barragens de terra consistem em um tipo de construção muito comum no Brasil e no mundo, as quais são utilizadas de modo a formar uma reserva artificial para os corpos hídricos. Esse tipo de construção consiste de estruturas compactas, as quais dependem somente da sua própria massa para resistir ao deslizamento. As barragens de terra apresentam uma ampla gama de aplicações que se estende desde a irrigação de lavouras até a geração de energia. A evolução das obras de projetos para construção de barragens de terra tem-se alavancado nos últimos anos no Brasil, porém, devido às falhas construtivas e/ou falta de controle tecnológico notou-se também um aumento no número de acidentes envolvendo esse tipo de estrutura. Diversas obras deste segmento são executadas sem os devidos controles tecnológicos, i.e., análise granulométrica, limite de liquidez e plasticidade do solo, ensaio de compactação, determinação do coeficiente de permeabilidade, etc. Esses tipos de controles tecnológicos são imprescindíveis para se verificar a qualidade dos materiais utilizados na execução da obra, checar os aspectos relacionados à resistência e a durabilidade do material, dentre outros. A desatenção e o descuido em relação aos controles tecnológicos resultam na fragilização da barragem de terra, comprometendo assim, a qualidade e a segurança da sua estrutura. O descaso com os controles tecnológicos pode levar a grandes desastres ambientais. Um dos objetivos primordiais pelo qual se deve criar um controle tecnológico eficiente e adequado é evitar o colapso da estrutura da barragem de terra, evitando-se, desta forma, impactos não benéficos a sociedade e ao ecossistema. Desta forma, o presente trabalho analisará aqueles ensaios aplicáveis ao controle tecnológico de barragens de terra, os quais devem ser empregados no seu projeto de construção, de modo a garantir a redução de possíveis falhas, assegurando a robustez da estrutura da barragem de terra construída, bem como torná-la mais segura para a comunidade no entorno do empreendimento.

Palavras chave: Barragem de terra, Controle tecnológico, Segurança.



AVALIAÇÃO DE PERDAS NO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA INDÚSTRIA DE TIJOLOS

Letícia Tamara Hoffmann¹
Sara Gabriela Hoffmann¹
Rejane Gonçalves da Rocha²

O setor de cerâmica vermelha tem apresentado crescimento expressivo em virtude do aumento da demanda na construção civil. Como consequência, o maior número de empresas gera competitividade no mercado, e na perspectiva de obter vantagem sobre os concorrentes, buscam se adequar às exigências por produtos com qualidade. Assim, teve-se por objetivo neste trabalho avaliar as perdas procedentes do processo produtivo de uma indústria de tijolos, e assim, propor ações que minimizem esses danos. Foram realizadas pesquisas bibliográficas para a fundamentação do estudo, observações “in loco” e entrevista com o proprietário/responsável pela empresa, localizada em Sinop-MT. Após coleta de dados foi elaborado o mapa de fluxo de valor, e posteriormente, com auxílio do diagrama de Ishikawa, fez-se um estudo sobre quais etapas apresentavam maior índice de perdas por produtos defeituosos e quais seriam as possíveis causas das mesmas. Os resultados demonstraram que grande parte das perdas na cadeia produtiva ocorre quando há movimentação de produtos, tanto no manuseio por parte dos empregados quanto na passagem das peças nos maquinários. Destaca-se a importância de realizar um levantamento das perdas durante o processo produtivo, visando a aplicação de um conjunto de práticas para evitar gastos desnecessários, melhorando significativamente os rendimentos da empresa. Concluiu-se que o diagrama de Ishikawa é eficiente na determinação das causas dos problemas, sendo que, a movimentação e a falta de manutenção preventiva causam maiores danos ao produto final.

Palavras-chave: cerâmica vermelha, desperdício, ferramentas da qualidade.



ESTÉTICA



A ARGILA VERDE NO TRATAMENTO DA PITIRÍASE

Alessandra de Farias de Lima¹

Valéria Teixeira da Silva²

Anny Christiann Garcia Granzoto³

RESUMO

A humanidade, ao longo dos tempos, elaborou conceitos sobre o embelezamento e, neste contexto, os cabelos possuem ação essencial no que se refere à boa aparência. Porém, algumas alterações no couro cabeludo podem gerar incômodo como, por exemplo, a oleosidade excessiva e seborreia. Essas alterações estão ligadas aos cuidados que o indivíduo tem com a higienização e alimentação, também se devem ao estresse. Quando isso ocorre, alguns agentes patógenos podem agredir o couro cabeludo, lesionando e causando prurido e placas eritematosas e, para seu combate, são necessários tratamentos específicos. Entre os mais indicados, está a argiloterapia, um tratamento alternativo, já utilizado há muitos anos por suas capacidades medicinais e vem ganhando espaço na área de cosméticos por seus inúmeros benefícios. As argilas utilizadas em tratamentos capilares são argila branca, preta e a verde que atuam removendo impurezas, auxiliam na vasodilatação, remoção da oleosidade da camada córnea. Assim, este artigo tem como objetivo abordar o uso da argila verde no tratamento da pitiríase, visto que atualmente ocorre um grande índice desta patologia, atingindo desde crianças a adultos, e a argila verde sendo um produto natural e de fácil acesso, contendo em sua composição propriedades antibactericida, antisséptico, cicatrizante, refrescante, desintoxicante e antifúngica, inibe o crescimento do fungo. Foi realizada uma revisão de literatura, exploratória, com abordagem qualitativa, e a coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2018, na base de referências Scielo (Scientific Electronic Library Online). Foram adotados, como amostra, treze artigos por atenderem ao critério de inclusão do recorte temporal de 2009 a 2018 com intuito de direcionar novas pesquisas de campo, estudando a argiloterapia nos tratamentos capilares e no controle de oleosidade excessiva, pitiríase dermatites, pois a argiloterapia sozinha não se mostrou eficaz, considerando-se, portanto, associada a outras terapias.

Palavras-chave: Argila verde. Malassezia Furfur. Pitiríase.

1 Acadêmica do 5º semestre de Estética e Cosmética da Faculdade FASIFE.

2 Acadêmica do 5º semestre de Estética e Cosmética da Faculdade FASIFE.

3 Professora da disciplina de TIC do curso de Estética e Cosmética da Faculdade FASIFE.



JORNALISMO



CONSIDERAÇÕES SOBRE A ÉTICA NO AMBIENTE JORNALÍSTICO

Franciele Pelissari²²
Gabriela Sroczynski Fontes²³

RESUMO

Neste trabalho de cunho bibliográfico serão abordadas questões acerca da ética no jornalismo. Tendo em vista que o debate iniciado no ambiente acadêmico pode levar à um jornalismo com mais qualidade e credibilidade, e que este deve ser fundamentado, principalmente, em casos práticos e reais para se manter a essência da profissão e a confiança do público, a ética profissional merece ser discutida. O compromisso com a verdade, assim como com os métodos de produção e apuração dos fatos, por vezes, parece ser esquecido, ou mesmo ignorado por alguns profissionais. Nesse sentido, baseados em Rogério Christofolletti, acreditamos que a atividade jornalística está subordinada a leis e apoiada em regras que deveriam impedir injustiças e excessos por parte dos jornalistas. Além disso, vale destacar a importância de se fazer uma reflexão acerca do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, que teve sua última atualização em 2007. Sendo assim, torna-se importante verificar e compreender a visão de teóricos brasileiros contemporâneos, como Christofolletti e Caio Túlio Costa, acerca da ética no jornalismo.

Palavras-chave: ética, jornalismo, credibilidade, responsabilidade.

Orientadora: Gabriela Sroczynski Fontes – gabisrf@hotmail.com

²² Acadêmica do 4º semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade de Sinop – FASIPE. Bacharel em Direito pela Faculdade de Sinop – FASIP. E-mail: franpelissaris2@gmail.com

²³ Possui mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso (2014), graduação em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso (2008) e especialização em Comunicação Digital pela Universidade Feevale. Atualmente é professora da Faculdade FASIPE. E-mail: gabisrf@hotmail.com



NUTRIÇÃO



POTENCIAL DE USO DO GINSENG NO CONTROLE GLICÊMICO

João Rafael de Assis^{1*}; Aline Barbosa¹; Luana Martins²

¹ Departamento de Nutrição – FASIPE, Sinop-MT

² Acadêmica do curso de Nutrição – FASIPE, Sinop-MT

*Email: joorafael_zootecnista@hotmail.com

RESUMO

A busca por substâncias que tragam melhoria para o metabolismo da glicose tem sido amplamente estudada nos últimos anos, principalmente no quesito de controlar distúrbios metabólicos como é o caso da diabetes mellitus. Neste sentido, o ginseng se apresenta uma boa alternativa para contornar este problema, pois possui compostos secundários com grande potencial de modular o metabolismo da glicose no organismo. Neste âmbito, foi realizado uma revisão de literatura de caráter exploratória em base dados públicos sobre a eficiência do ginseng em controlar a glicemia. Sendo assim, pode-se verificar através dos estudos que o extrato de ginseng apresenta capacidade de controlar o nível de glicose no metabolismo, porém ainda se faz necessário isolar de forma mais clara quais metabolitos estão empregados a estas funções, como também aumentar o número de estudos farmacocinéticos e farmacodinâmicos nos níveis moleculares, além da necessidade de uma padronização de seu uso.

Palavra-chave: Ginseng, diabetes, glicemia



ODONTOLOGIA

A ARGILA VERDE NO TRATAMENTO DA PITIRÍASE

Alessandra de Farias de Lima²⁴

Valéria Teixeira da Silva²⁵

Anny Christiann Garcia Granzoto²⁶

RESUMO

A humanidade, ao longo dos tempos, elaborou conceitos sobre o embelezamento e, neste contexto, os cabelos possuem ação essencial no que se refere à boa aparência. Porém, algumas alterações no couro cabeludo podem gerar incômodo como, por exemplo, a oleosidade excessiva e seborreia. Essas alterações estão ligadas aos cuidados que o indivíduo tem com a higienização e alimentação, também se devem ao estresse. Quando isso ocorre, alguns agentes patógenos podem agredir o couro cabeludo, lesionando e causando prurido e placas eritematosas e, para seu combate, são necessários tratamentos específicos. Entre os mais indicados, está a argiloterapia, um tratamento alternativo, já utilizado há muitos anos por suas capacidades medicinais e vem ganhando espaço na área de cosméticos por seus inúmeros benefícios. As argilas utilizadas em tratamentos capilares são argila branca, preta e a verde que atuam removendo impurezas, auxiliam na vasodilatação, remoção da oleosidade da camada córnea. Assim, este artigo tem como objetivo abordar o uso da argila verde no tratamento da pitiríase, visto que atualmente ocorre um grande índice desta patologia, atingindo desde crianças a adultos, e a argila verde sendo um produto natural e de fácil acesso, contendo em sua composição propriedades antibactericida, antisséptico, cicatrizante, refrescante, desintoxicante e antifúngica, inibe o crescimento do fungo. Foi realizada uma revisão de literatura, exploratória, com abordagem qualitativa, e a coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho de 2018, na base de referências *Scielo (Scientific Eletronic Library Online)*. Foram adotados, como amostra, treze artigos por atenderem ao critério de inclusão do recorte temporal de 2009 a 2018 com intuito de direcionar novas pesquisas de campo, estudando a argiloterapia nos tratamentos capilares e no controle de oleosidade excessiva, pitiríase dermatites, pois a argiloterapia sozinha não se mostrou eficaz, considerando-se, portanto, associada a outras terapias.

Palavras-chave: Argila verde. *Malassezia Furfur*. Pitiríase.

²⁴ Acadêmica do 5º semestre de Estética e Cosmética da Faculdade FASIFE.

²⁵ Acadêmica do 5º semestre de Estética e Cosmética da Faculdade FASIFE.

²⁶ Professora da disciplina de TIC do curso de Estética e Cosmética da Faculdade FASIFE.



Acadêmicas: Nayara Constantino e Marcela Louise
Docente orientadora: Isadora G. T. Amorim
Odontologia 10º Noturno
Resumo para submissão de banner Concipe
Tema: Cárie precoce da infância

RESUMO

A cárie precoce da infância (CPI) é uma doença infecciosa, dieta dependente e de alta prevalência e severidade, na qual acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo de etiologia multifatorial e complexa. O presente trabalho se propõe a formular o conhecimento sobre a cárie precoce. Tendo como objetivo principal elucidar sobre a incidência de cárie na infância. Para tal feito, foi realizada pesquisa bibliográfica tendo como base, materiais científicos conexos ao presente tema, sendo formulado por meio de livros e artigos científicos. A pesquisa possibilitou identificar a incidência da cárie precoce e também delimitou entendimento de que a dentição decídua desempenha funções importantes não apenas para a cavidade bucal, mais também na forma harmoniosa e fisiológica da estrutura facial da criança em desenvolvimento. A cárie dental é uma doença crônica muito comum na infância, resultante da colonização de microrganismos na superfície do esmalte, especialmente os *Streptococcus mutans* que fermentados produzem ácidos e causam perda mineral onde se tem uma formação de uma cavidade e alguns casos destruição de toda coroa dental. A perda de dentes decíduos antes do tempo pode trazer prejuízos na saúde da criança, tais como: distúrbios da fonação, problemas psicológicos, má oclusão, dificuldade no processo mastigatório entre outros.

Palavras chave: Cárie Dentária; Diagnóstico; Etiologia; Prevenção Primária.

A IMPORTÂNCIA DA MUCOSA CERATINIZADA EM DOENÇAS PERIIMPLANTARES

Aleana Ribeiro Gusmão Sampaio¹

Élida Gomes Dias¹

Giulienne Nunes de Souza Passoni²

Um paradigma já existente na Implantodontia apresenta uma forte base na questão da necessidade de gengiva inserida em torno dos implantes, afim de evitar doenças periimplantares ou até perda deste. O objetivo do trabalho é enfatizar a importância da mucosa ceratinizada ao redor dos implantes na prevenção e tratamento de doenças periimplantares como mucosite implantar e periimplantite. As doenças periimplantares são reações imunoinflamatórias que acometem os tecidos que circunscvem os implantes e que podem ocasionar a perda de tecido ósseo e, conseqüentemente, a falência do implante. Assim, é considerado uma faixa adequada de mucosa queratinizada em torno dos implantes como um aspecto importante em relação à facilitação no controle dos biofilmes dentários e na manutenção da saúde periimplantar. O principal fator etiológico associado às doenças periimplantares é o biofilme bacteriano, semelhante ao encontrado na doença periodontal, onde há uma alta porcentagem de bactérias anaeróbias gram-negativas. A mucosite periimplantar é uma inflamação reversível que afeta os tecidos moles adjacentes a um implante em função. Já a periimplantite, corresponde a um processo inflamatório que afeta os tecidos ao redor de um implante osseointegrado em função, resultando em perda óssea. A anatomia do tecido conjuntivo em torno dos implantes se baseia em fibras colágenas que se originam do osso e se mantem paralelas as superfícies do implante, é esse tecido pobremente vascularizado, que forma uma adesão ao implante de titânio. Algumas análises imuno-histoquímicas mostraram que as lesões da mucosa periimplantada são dominadas por células T (linfócitos T). Para que se inicie uma barreira funcional em torno do implante é necessário que o epitélio juncional seja exposto as ameaças bacterianas, assim, formando uma efetiva resposta do sistema de defesa do hospedeiro. A importância da mucosa ceratinizada ao redor dos implantes, previne a disseminação da inflamação por ser menos vascular, e a progressão das doenças periimplantares.

Palavras-Chaves: mucosa ceratinizada, periimplantite, importância, implantes.



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA

Autores: Claudio Santos Cristaldo - 10º semestre de Odontologia. FASIP - Sinop

Orientador: Jackson Urnau.

As maloclusões são resultado de uma interação de diversos fatores etiológicos, podendo ser divididas em maloclusões de origem dento alveolares ou esqueléticas, e são capazes de acarretar em problemas como a mordida aberta anterior, a mordida cruzada posterior ou anterior, dentre outras. O diagnóstico diferencial e a intervenção ortodôntica precoce da maloclusão, realizados pelo profissional de Odontopediatria permite o direcionamento adequado que o mesmo deve seguir para que se faça capaz um crescimento harmonioso tanto da maxila quanto da mandíbula afim de que o paciente estabeleça uma perfeita oclusão. Considerada como o terceiro problema odontológico da saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as maloclusões quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, certamente se farão presentes durante a dentição adulta permanente, dificultando ainda mais o trabalho de correção, que terá de ser desenvolvido à partir da ortodontia fixa. O objetivo do tratamento precoce da mordida cruzada tem como finalidade minimizar ou eliminar problemas esqueléticos, dento alveolares e musculares antes que a dentição permanente se complete, pois neste período, o indivíduo ainda se encontra em estágio de desenvolvimento e maturação óssea, que acaba por facilitar a movimentação dento alveolar e a correção de possíveis maloclusões encontradas neste período. Este trabalho vem ressaltar, através de revisão bibliográfica, a importância desta intervenção precoce no tratamento da mordida cruzada para que se possam impedir assimetrias morfológicas e funcionais nos pacientes pediátricos e que as mesmas não se estendam para a idade e dentição adulta permanente.

Palavras chave: Maloclusão. Odontopediatria. Ortodontia. Dentição permanente.



A OBESIDADE COMO FATOR AGRAVANTE DA DOENÇA PERIODONTAL

Luana Onetta de Souza¹

Caroline Medeiros Marino¹

Giulienne Nunes de Souza Passoni²

A doença periodontal é classificada como uma patologia inflamatória que ocorre através da resposta alterada do hospedeiro diante de uma agressão de bactérias gram-negativas e, que pode levar a destruição severa dos tecidos de proteção e de suporte dos dentes. Estudos têm relacionado essa patologia à diversas condições de envolvimento sistêmico como a obesidade. O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir algumas informações atuais sobre essa associação. O ministério da saúde define a obesidade como uma doença crônica que causa danos à saúde do ser humano devido ao excesso de gordura corporal. Diversas pesquisas apontam a obesidade como um fator importante na gravidade da doença periodontal devido a uma relação existente entre elas no processo imuno-inflamatório. O tecido adiposo produz uma quantidade significativa de citocinas pro-inflamatórias como TNF- α e IL-6, sendo que, os níveis dessas substâncias correspondem ao índice da gordura corporal. Nesse aspecto, através da produção de uma citocina inibidora da ativação do Plasminogênio (enzima responsável por inibir a degradação de coágulos), a obesidade pode desencadear no indivíduo uma redução da irrigação gengival, ocasionando um quadro de doença periodontal mais estável. Além disso, a produção de fator de necrose tumoral α pela massa corporal, promove um alto risco de desenvolvimento de hiperinflamação no tecido periodontal. A elevação do percentual de gordura também é responsável por alterar a produção e liberação de neutrófilos e linfócitos T e B que são células de defesa essenciais para a primeira linha de defesa dos tecidos periodontais e pelas respostas celulares e humorais. Esse fator contribui para uma resposta agravada e pode inibir a produção de fatores de crescimento pelos macrófagos, diminuindo a possibilidade de reparo dos tecidos periodontais. Entre outros aspectos, conclui-se que atualmente, a obesidade é uma desordem sistêmica muito encontrada no dia a dia do consultório odontológico e que requer atenção especial nas terapias periodontais básicas e cirúrgicas, devendo o cirurgião-dentista, estar consciente da sua responsabilidade em orientar seu paciente sobre a importância do controle desta condição e focar na presença de sinais e sintomas durante a anamnese ou no decorrer do tratamento, podendo quando necessário, encaminhar seu paciente para um médico especialista.

Palavras-Chave: Doença periodontal; Obesidade; Citocinas pro-inflamatórias.



A RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

Luana Mara Vivan de Faria – FASIPE

Jaciara Dutra Valentim – FASIPE

Prof. Msc. Giuliene Nunes de Souza Passoni – FASIPE

A doença renal crônica (DRC) é uma doença de calamidade pública por acometer em torno de 499 pacientes a cada milhão e é caracterizada por um perda progressiva, lenta e irreversível das funções dos néfrons, reduzindo e limitando a capacidade de filtração dos rins causando a uremia, que é o acúmulo de substâncias tóxicas, principalmente a uréia no sangue, consequentemente levando a imunodeficiência e sendo necessário o tratamento dos pacientes com hemodiálise. Por ter como causa prevalente doenças sistêmicas e apresentar uma etiologia multifatorial com fatores de riscos tradicionais como idade avançada, colesterol e tabagismo que são fatores comumente associados à doença periodontal, objetivou-se nesse trabalho através de uma revisão de literatura enfocar a importância do tratamento odontológico em pacientes em hemodiálise. Atualmente as doenças periodontais possuem alta prevalência e afetam 90% da população mundial, onde a suscetibilidade ao desenvolvimento são em pacientes comprometidos sistemicamente, com alteração da imunidade e exacerbação das infecções e inflamações, como os doentes renal crônicos. Pelo fato da DRC apresentar manifestações orais como a xerostomia, alterações radiográficas dos ossos maxilares, o fácil acúmulo de cálculo dentário e uma correlação com as doenças periodontais que são de desordem inflamatória crônica proveniente de origem infecciosa que destroem as estruturas de suporte do dente como o osso alveolar, gengiva e ligamento periodontal e tem patogênese relacionada a processos imunológicos e inflamatórios, que complicam o prognóstico de pacientes doentes renal crônico, os cirurgiões dentistas devem estar atentos e preparados para o melhor tratamento periodontal, amenizando os riscos de agravar a condição imunológica do paciente em hemodiálise. Estudos recentes mostram a importância do tratamento odontológico nesses pacientes pois os antígenos bacterianos como os lipopolissacarídeos presentes na placa subgengival induzem a secreção de mediadores inflamatórios que fazem a agregação plaquetária e formação de trombos agravando a insuficiência renal. Da mesma forma que os distúrbios crônicos nos rins interferem na produção das prostaglandinas que diminui o desenvolvimento de tecido ósseo, agravando a saúde periodontal. Concluiu-se que entre as doenças periodontais mais diagnosticadas em pacientes em diálise são a gengivite e a periodontite localizada grave e que há correlação na morbidade e mortalidade em pacientes com essas doenças, tornando-se de suma importância o papel do cirurgião dentista em diagnosticar e tratar as manifestações das doenças que acometem o periodonto de pacientes em hemodiálise levando à uma saúde bucal e para que haja melhora na saúde sistêmica, impactando positivamente no tratamento da doença renal crônica.

Palavras-chaves: doenças periodontais; doença renal crônica; saúde bucal



AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Camila Catarina da Silva ¹

Sara Bianca da Silva ²

A amelogênese imperfeita tem como sua principal característica o defeito no esmalte causada pela deposição inadequada dos cristais de hidroxiapatita. Sendo de caráter hereditária, entretanto alguns achados associados em pacientes com amelogênese incluem: atraso na erupção dos dentes, perda congênita dos dentes, reabsorção coronária e radicular e calcificação pulpar, diminuição da dimensão vertical, mordida aberta anterior, displasias dentárias, hipercementose, malformações radiculares. Alguns problemas clínicos encontrados decorrentes da amelogênese imperfeita foram a sensibilidade dentária, perda extensiva do tecido dentário e o comprometimento da estética. Tendo em vista a complexidade do diagnóstico dessa anomalia é importante saber diagnosticar de maneira correta, isso em razão de planejar o melhor tratamento para cada caso. Na Odontopediatria o melhor tratamento é manter a máxima quantidade da estrutura dentária possível. Mediante de uma revisão de literatura este trabalho tem por objetivo apresentar as diferentes formas de diagnóstico e tratamento da amelogênese imperfeita .

Palavras Chaves: Amelogênese Imperfeita, Tratamento, Diagnostico.



CORRELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS SISTÊMICAS CRÔNICAS

Andressa Loiz

Milena Manfre

Giulienne Passoni

Faculdade FASIFE - Sinop-MT

RESUMO

Ao passar dos anos a Odontologia Hospitalar tem ganhado mais espaço entre profissionais da área odontológica e nas instituições de ensino. Antigamente cirurgias buco-maxilo-faciais eram encontrados apenas em unidades de terapia intensiva, hoje em dia eles disponibilizam de mais acessibilidade a população. Foi comprovado que a boca é um celeiro de microrganismos que podem ser transportados para as vias aéreas durante, por exemplo, a intubação para ventilação artificial. O controle do biofilme esta inteiramente ligado a presença dos microrganismos do canal alimentar nos sítios de doenças sistêmicas, e a severidade da doença periodontal apresentada pelo paciente na qual a mesma se transforma no principal culpado da agravação de doenças sistêmicas. Doenças como a obesidade, aterosclerótica, diabetes e artrite reumatóide estão sendo correlacionado às periodontopatias pelos seus mecanismos imunoreguladores e inflamatórios que as doenças têm em comum. Temos por objetivo nesse trabalho informar e orientar as pessoas da relação entre as doenças periodontais e as doenças sistêmicas, mostrando a importância de visitar periodicamente um cirurgião-dentista, ressaltando a necessidade de uma boa profilaxia e acompanhamento das doenças periodontais. Visando também a promoção do desenvolvimento de terapias farmacológicas no controle de ambas doenças. Concluímos que o profissional deve fornecer o tratamento periodontal na prevenção do agravamento e manutenção da saúde sistêmica dos pacientes que são portadores de doenças sistêmicas crônicas.

Palavras-Chave: Periodontopatias, Doenças Sistêmicas, Tratamento.



ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ENDODONTIA CORRELAÇÃO ENTRE ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TERAPIA LOCAL

Emanoela Cristina Camilo
Fasipe – Sinop -MT

RESUMO

Nas urgências odontológicas são empregadas medidas que visam aliviar os sintomas dolorosos. Para que ocorra o alívio imediato o Cirurgião-Dentista deverá realizar um correto diagnóstico através de análise clínica e radiográfica, e para isso deve ter o conhecimento teórico para saber diferenciar as patologias que se assemelham entre si, e assim adequar o melhor protocolo clínico de atendimento, imediato e subsequente. Este estudo tem como objetivo conceituar o tratamento eletivo, urgência e emergência; investigar o perfil do paciente e às patologias mais frequentemente encontradas em urgência de origem endodôntica conceituando-as; fazer um levantamento das patologias de urgência não odontogênicas que se assemelham com as endodônticas; estabelecer a terapia local/protocolo de atendimento que cabe ao atendimento de urgência e aclarar uma terapia medicamentosa como segunda escolha no atendimento de urgência ou como coadjuvante da terapia local. Este estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas literárias, possibilitando sua definição e seu esboço, orientando assim, a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses. Concluindo que a urgência é um agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, necessitando de atendimento imediato. Visto que as dores de origem endodônticas bem como as pulpites irreversíveis e as necroses constituem a maior parte das urgências. Sendo que as dores de origem pulpar são agudas, de caráter variado e nem sempre de fácil diagnóstico. Frente a essas situações o Cirurgião-Dentista precisa estar capacitado para realizar o correto diagnóstico, protocolos clínicos e terapêuticos de atendimento de urgência.

PALAVRAS CHAVES: Urgência, atendimento de urgência em endodontia, terapia local e sistêmica; não odontogênicas.



AUMENTO DE COROA CLÍNICA: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Acadêmica: Sandreli Campos Almeida

Orientadora: Gessika Shinkado Garcia

Instituição: Faculdade FASIFE

Os procedimentos cirúrgicos para aumento de coroa clínica compreendem a excisão de tecidos moles através de gengivectomias e/ou gengivoplastias ou remoção de tecido ósseo através de osteotomias e osteoplastias visando o restabelecimento do espaço biológico, compreendido pelo epitélio do sulco, epitélio juncional e inserção conjuntiva. Quando ocorre a invasão do espaço biológico, o organismo promove a reabsorção do tecido ósseo de sustentação para compensar o espaço perdido. O objetivo do presente trabalho é abordar através de revisão de literatura as diversas indicações e contraindicações desse procedimento chamado aumento de coroa clínica. Para que um tratamento restaurador não cause danos aos tecidos periodontais, o término do preparo deve estar localizado entre 3 a 4 mm da crista óssea alveolar, preservando, dessa forma, a integridade do epitélio juncional e inserção conjuntiva. A cirurgia para aumento de coroa clínica é indicada quando existir extensa destruição da coroa e/ou parte da raiz cujo remanescente receberá um tratamento restaurador direto ou indireto, em casos de extrema destruição onde não seja possível a retenção do grampo do isolamento absoluto quando na necessidade de tratamento endodôntico ou após extrusões ortodônticas quando for necessária a remoção de tecido ósseo que acompanhou a erupção adicional do elemento dental, necessidade de eliminação de bolsas, recontorno gengival em caso de dificuldade nas reabilitações protéticas, hiperplasia gengival, desníveis gengivais que interfiram na estética, ou qualquer outra razão em que não seja estabelecido um ambiente favorável para tratamentos restauradores. Indica-se ainda o procedimento em casos onde exista um acesso inadequado para a realização da raspagem e alisamento radicular, locais com dificuldade de controle de placa pelo paciente, correções de aberrações gengivais, reposicionamento mais apical da margem gengival em restaurações que retenham placa para facilitar a terapia restauradora apropriada e em caso de invasão do espaço biológico. E, contraindica-se o procedimento cirúrgico quando existir presença de processo inflamatório nos tecidos envolvidos, controle de placa insatisfatório, proporção coroa raiz desfavorável, risco de exposição da região de furca, possibilidade de criação de desníveis que venham a interferir na estética e quando pela extensão da lesão e pela importância estratégica do dente não se justifique a realização do procedimento ou ainda quando a faixa de gengiva inserida é insuficiente e com intenção de realizar gengivectomia. Ainda é contraindicado nos casos de falta de cooperação por parte do paciente, pacientes com comprometimento sistêmico, assim como doenças cardiovasculares, transplantados, com discrasias sanguíneas, distúrbios neurológicos e tabagistas. Contudo conclui-se que para a realização de uma restauração, seja por meios diretos, seja indiretos, é importante que se respeite a integridade do periodonto, principalmente em casos onde as margens dessa restauração encontram-se subgengivais, o que dificulta a realização do tratamento restaurador dentro dos padrões ideais.

Palavras-Chave: aumento de coroa clínica, espaço biológico, reabsorção óssea.





CARACTERÍSTICAS DA BOLSA PERIODONTAL

Michely Santos Pereira

Patrícia Magalhães Cota

Giulienne Nunes de Souza Passoni

Bolsa periodontal é o aumento da profundidade do sulco gengival, uma fissura patológica entre a parte interna da gengiva e a superfície do dente, limitada coronalmente pela margem gengival livre e apicalmente pelo epitélio da união. Nela se acumulam bactérias, resultando em uma doença periodontal. Se a bolsa periodontal está danificada pode dar lugar a uma gengivite podendo progredir para uma periodontite. Cerca de 90% de todos os casos clinicamente categorizados como doença periodontal, são classificados como doença periodontal inflamatória crônica; é um processo que avança vagarosamente, afetando tecidos periodontais. Com a exposição adicional a placa a área afetada, o epitélio da bolsa não adere-se à superfície do dente e é, com frequência, delgado, em parte ulcerado e sensível ao toque da sonda periodontal. As alterações de cor, sangramento, exsudação e retração da margem gengival e conseqüentemente a uma possível perda do pontilhado, retração gengival, mobilidade dental, assim como a migração patológica ou até mesmo a extrusão de dentes. São classificadas, segundo sua morfologia e relação com as estruturas subjacentes, em: Bolsa gengival (pseudo-bolsas ou falsas bolsas) o sulco é aprofundado devido ao crescimento da gengiva. Bolsa periodontal (absoluta ou verdadeira) onde há destruição dos tecidos de suporte, subdividida em: Supra óssea - base da bolsa é coronária ao nível Ósseo; Infra óssea - base da bolsa é apical ao nível ósseo. Segundo as faces comprometidas, temos: Bolsa simples - compromete uma face do dente. Bolsa composta - compromete duas ou mais faces do dente. Bolsa complexa - começa em uma face e acaba por afetar faces adicionais do dente. O diagnóstico diferencial dessas bolsas é importantíssimo, uma vez que será causa direta para a sua cura, mas não podemos esquecer que a eliminação total da bolsa está diretamente ligada a eliminação do acúmulo de placa bacteriana. Raspagem e alisamento radicular podem ser realizados para tratar as bolsas periodontais infectadas e diminuir assim a inflamação da gengiva. Caso necessário pode se indicar uso de antibióticos para um controle mais efetivo. Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise das características clínicas, radiográficas, histopatológicas e tratamentos.

Palavras-chave: Periodontite, Inflamação, Patologia

Deliane Stivanin
Iracema Damasceno
Lilian P. Fernandes
Katiéli Fagundes Gonçalves
Fasipe

A candidíase oral ou “sapinho”(popularmente conhecida), é uma lesão branca, infecciosa, causada por fungos e é muito comum. Acomete pessoas de todas as idades e gêneros, com diferentes situações sistêmicas. Normalmente o fungo causador é a *Candida albicans*, mas outras espécies podem causar essa mesma infecção, sendo elas: *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura é informar a população sobre o que é a candidíase oral, os cuidados para evita-la e as formas de tratamento. A candidíase oral é classificada em primária, que são lesões localizadas exclusivamente na região bucal e peribucal e a secundária que são lesões bucal resultantes de doença mucocutânea, São normalmente encontradas no palato, língua, mucosa jugal e lábios. A candidíase pode se manifestar de várias formas, onde a forma pseudomenbranosa, é caracterizada por pontos ou placas brancas cremosas, levemente elevadas que podem ser removidas por raspagem, acometem indivíduos imunocomprometidos, diabéticos, com leucemia e com HIV. A do tipo eritematosa, é a mais encontrada, são observadas em áreas extensas ou pontuais, e estão associadas a queixa de ardência. A forma de glossite roboidal mediana, apresenta-se em dorso da língua. E ainda existe do tipo chamada queilite angular, onde as comissuras labiais são acometidas. A falta de higienização oral, uso de próteses, doenças imunossupressoras, tratamentos quimioterápicos e o uso de antibióticos a longo prazo são alguns dos motivos de sua manifestação. O tratamento é realizado com o uso de antifúngico tópico ou sistêmico (nistatina, fluconazol, cetoconazol), onde o dentista decidirá qual melhor para o caso, o paciente nunca deve realizar auto medicação, por isso as visitas regulares ao dentista, higienização dos dentes, língua, mucosas, próteses, são meios para se evitar esta infecção. A infecção por Cândida é oportunista, que se manifesta quando há comprometimento ou pouco desenvolvimento da imunidade, por isso pode-se constatar-se que a manutenção da higiene oral é importantíssima para evitar a doença, e para que o paciente obtenha sucesso no tratamento se faz necessário a visita regular ao dentista e tomar os devidos cuidados com a saúde, para assim conseguir uma excelente qualidade de vida.

Palavras-Chave: Candidíase Oral; Lesão branca; *Candida Albicans*.

CAUSAS E TRATAMENTO DE OSTEORRADIONECRESE: REVISÃO DE LITERATURA

Samuel Ferraz de Sousa¹

Ana Clara Nogueira Zanutto¹

Giulienne Nunes de Souza Passoni²

O câncer de cabeça e pescoço tem aumentado no Brasil nos últimos anos. Uma das formas de tratamento é o uso de radioterapia (RT) que tem se mostrado muito eficiente em eliminar células neoplásicas, porém, afeta os tecidos adjacentes. Alguns casos a doses de radiação podem chegar até 7.000 centigrays (cGy), sendo que acima de 6.000 cGy causa deterioração de outros tecidos, e tem efeitos secundários como: xerostomia, dor, cárie, periodontite e osteorradionecrose (ORN). Esse trabalho tem como objetivo relatar as causas e tratamento de ORN que é uma das mais sérias complicações do tratamento por RT. Considerada uma necrose isquêmica do osso, estando superficial ou profunda, crônica ou aguda, a radiação provoca redução da vascularização, hipóxia, falta de nutrientes e de células de defesa, colocando em risco a atividade celular, e capacidade curativa do tecido. Histologicamente, incide na destruição de osteocístos e ausência de osteoblastos (remodeladores ósseos), aumentando o índice de fratura. Problemas no metabolismo celular e irritações ósseas podem ficar latentes e assintomáticas durante a RT, contudo 74% desenvolvem ORN em 3 anos após o tratamento, o tecido ósseo entra em contato com o meio bucal séptico, por doença periodontal, carie extensa, exodontia ou trauma protéticas. Osteorradionecrose possui dificuldades em seu tratamento, porquê acaba se associando a outros sintomas provocados pela RT como trismo, dor. Higiene bucal pobre está relacionada com ORN, é importante que o cirurgião dentista avalie a condição bucal do paciente antes de RT. A xerostomia favorece a multiplicação de *Lactobacillus sp* e *S. Mutans*, e o consumo de alimentos mais pastosos e ricos em carboidratos, aliado à dificuldade de higienização, aumenta o risco de desenvolvimento de cárie e doença periodontal, que tende a ser resolvida com exodontias, ou traumas, levando à exposição óssea e necrose óssea. O tratamento para ORN não possui protocolo fixo estabelecido, porém é consenso comum o debridamento e limpeza com gluconato de clorexidina 0,12% em bochechos 3 vezes ao dia. Em casos refratários utilizasse oxigenação hiperbárica em alta pressão, pois induz o rejuvenescimento celular, angiogênese e aumenta a tensão de oxigênio na área. Outras alternativas é o uso de BMPs (proteínas morfogenéticas do osso), que induz a neoformação óssea, ou Laserterapia por ter efeito bio-estimulador. Entende-se que é de suma importância a avaliação prévia do cirurgião dentista, acompanhamento e educação de higiene bucal rigorosa para pacientes oncológicos para prevenir e minimizar a ORN, garantindo uma melhor qualidade de vida e saúde bucal ao paciente.

Palavras-Chaves: Osteorradionecrose, Radioterapia, Neoplasia de Cabeça e Pescoço.

REFERÊNCIAS

DAVID, E. F. et al. Manejo terapêutico e preventivo da osteorradionecrose: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 150-156, Abr/Jun 2016.

LÔBO, A. L. G.; MARTINS, G. B. Literatura, Consequências da Radioterapia na Região de Cabeça e Pescoço: Uma Revisão da. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 50, n. 4, p. 251-255, 2009.

NATÁLIA GRIMALDI, V. S. L. P. D. D. A. S. D. C. Conduta do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento da osteorradionecrose: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 51, n. 4, p. 319-324, agosto 2005.

SANTOS, R. D. et al. Osteorradionecrose em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço: relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia**, Passo Fundo, v. 20, n. 2, p. 232-237, maio/ago 2015.



CIRURGIA GENGIVAL RESSECTIVA NO TRATAMENTO DA DESARMONIA DO SORRISO

Alan Marcos

Gessica Sperluk

Giulienne Nunes de Souza Passoni

Atualmente, pacientes ansiosos e exigentes apresentam grandes expectativas nos resultados dos tratamentos odontológicos, na busca pela excelência funcional, biológica e principalmente estética em nossos procedimentos. A ressectiva gengival (gengivoplastia) é uma cirurgia estética, que tem como objetivo o restabelecimento fisiológico do espaço biológico, permitindo procedimentos restauradores sejam compatíveis com a saúde periodontal. A reabilitação estética compreende muitos aspectos clínicos que depende diretamente da habilidade manual do profissional assim como de sua perspectiva visual e conhecimento para indicar o melhor tratamento, gerando o mínimo de agressões ao periodonto, mas muitas vezes são desfavoráveis as situações clínicas e os preparos são inadequados, favorecendo o desenvolvimento e evolução das doenças periodontais, nessas situações a cirurgia ressectivas gengivais (gengivoplastia) favorece a adequada realização de procedimentos restauradores, restabelecendo as características anatômicas e relações ideais entre os dentes e o periodonto de proteção. A análise do sorriso pode ser baseada em estética facial, estética gengival, e os componentes faciais são particularizados em cada paciente e a avaliação fotográfica pode auxiliar na determinação do posicionamento dos lábios e tecidos moles durante a dinâmica do sorriso. Essa revisão literatura tem como objetivo demonstrar a abordagem cirúrgica periodontal a solução estética e funcional da reabilitação de pacientes com sorriso gengival. Desta forma podemos concluir que a cirurgia ressectiva gengival é um método efetivo na adequação gengival em relação à estética dentária e que o conhecimento biológico norteia o tratamento, devolvendo a harmonia dentária e facial.

Palavras-chave: periodontia, gengivoplastia, harmonização.



CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS E PRIORIDADES

Thays Eco¹

Faculdade Fasipe

Katiéli Fagundes Gonçalves²

Faculdade Fasipe

Palavras-chave: Triage. Classificação de risco. Acolhimento.

A classificação de riscos e prioridades é um sistema de triagem que classifica os pacientes através de cores após uma avaliação que inclui verificação de seus sinais, sintomas e nível da dor, que representam assim, a gravidade do quadro e o tempo de espera para o atendimento de cada paciente. Esta deve ser executada por um profissional de nível superior devidamente capacitado, que, geralmente é o enfermeiro, a posteriori essa avaliação permite que os mesmos sejam identificados por um dos níveis estabelecidos pelo sistema, auxiliando assim na organização da ordem dos atendimentos, permitindo que os mesmos ao invés de serem atendidos por ordem de chegada, sejam acolhidos, e após possam ser atendidos de acordo com o nível de gravidade. Funciona com cinco cores: Vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. Cada cor representa o nível de gravidade do paciente. A cor vermelha corresponde ao atendimento imediato, encaminhando diretamente para sala de ressuscitação, onde existe risco de morte eminente, tendo por exemplo parada cardiorrespiratória, choque hipovolêmico, AVE, etc. A cor laranja corresponde em muito urgente, atendimento em até 10 minutos, por exemplo, queimaduras moderadas, traumas, etc. A cor amarela corresponde em urgente, atendimento em até 30 minutos, tendo como exemplo queimaduras leves, TCE leve sem perda de consciência, convulsões, cefaleias moderadas, etc. A cor verde corresponde em pouco urgente e atendimento em até 60 minutos, tendo por exemplo ferimento craniano menor, dor abdominal difusa, cefaleia leve, vômitos, etc. A cor azul corresponde em atendimento não urgente, em até 240 minutos, no qual não existe urgência, sendo assim atendido por ordem de chegada. Por meio de uma revisão de literatura o objetivo deste trabalho é esclarecer a respeito do protocolo de classificação de riscos e prioridades além disso esse trabalho busca mostrar a importância deste nos pacientes atendidos em hospitais, afim de contribuir para a qualidade e rapidez do atendimento gerado aos usuários. O processo de classificação de risco é a identificação dos pacientes que necessitam de intervenção médica, cuidados de enfermagem e odontológico. A seleção acontece por uma anamnese prévia, na qual um conjunto de sinais e sintomas são identificados para atribuir uma cor (classificação) ao paciente. Conclui-se que esse protocolo torna-se de suma importância nos serviços que prestam atendimento de urgência, pois delimitam a real necessidade de cada paciente frente sua patologia, assim sendo atendidos de acordo com seu nível de gravidade e diminuindo o tempo de espera, resguardando os profissionais de saúde e os usuários do sistema.



COMO O TRATAMENTO ORTODÔNTICO PODE AUXILIAR O TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL

Luciane Mozer¹

Luiz Fellipe Silva e Costa ¹

Giulienne Nunes de Souza Passoni²

O periodonto é o tecido de suporte e de revestimento do elemento dentário, composto pelo periodonto de sustentação e proteção. A doença periodontal é uma patologia que se manifesta através da perda óssea, e comprometendo o nível de inserção periodontal, desequilibrando as estruturas mantém os dentes. O tratamento ortodôntico proporciona ao paciente um posicionamento dentário que favorece na melhora da higienização. Caso o paciente se submeta ao tratamento ortodôntico e, além disso, for suscetível à doença periodontal, isso se torna um fator complicador. O objetivo desse trabalho é evidenciar, que mesmo o paciente com doença periodontal pode se submeter a uma terapia ortodôntica e aumentar a chance de preservar a condição periodontal e a dentição deteriorada. Antes de iniciar um tratamento ortodôntico, indica-se uma avaliação com o especialista em periodontia, para que haja uma liberação e monitoramento do periodonto, antes, durante e depois do tratamento ortodôntico. Através de exames clínicos, sondagens dos dentes, avaliação da quantidade de gengiva inserida, a presença de lesões de furca e de mobilidade dentária, e índice de placa e sangramento gengival, exames radiográficos e fotográficos, o profissional pode realizar o controle e prevenção da doença periodontal. A movimentação ortodôntica estimula um bom posicionamento ósseo, quando a movimentação dentária é direcionada ao defeito ósseo. O tratamento ortodôntico é indicado em caso de periodonto reduzido, anomalias e posição dentária, dentes em trauma oclusal, mordida aberta, inclinação dentária, diastema e falta da classe III. Em casos de inflamação, falta de controle oclusal, dentes insuficientes para ancoragem para sistema de força e hábitos musculares, raízes curtas, essas sintomatologias devem ser analisadas com cuidado, pois, sua presença pode levar um fator de contra-indicação. Um planejamento apropriado traz benefícios ao paciente, diminuindo o defeito periodontal, ósseo subjacente, melhorando a posição dentária, ajudando na melhoria da higienização bucal. A comunicação entre ortodontia e periodontia é a chave para o sucesso do tratamento, bem como a repetição dos exames e instrução de higiene.

Palavra-chave: Doença Periodontal, tratamento ortodôntico, higienização, má oclusão.



COMPLICAÇÕES E TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Acadêmicos: Thaís de Quevedo Canez
Gabrielli Borstel Cichoski**

Docente: Prof.^a Dr.^a Giuliene Nunes de Souza Passoni

As neoplasias são a segunda causa de morte por doença no mundo, devido a isso são realizados tratamentos de quimioterapia antineoplásica, à alta dosagem e frequência desses agentes, pode ser causado sérios problemas bucais. A maioria das drogas utilizadas na quimioterapia antineoplásica afeta de alguma forma o mecanismo celular e favorece danos na função, proliferação e função celular, no entanto não atuam exclusivamente sobre células tumorais que atingem também estruturas normais, principalmente as que são renovadas constantemente. Esse estudo tem como objetivo esclarecer os problemas e a importância do cirurgião-dentista em pacientes que receberão ou já passaram pelo tratamento oncológico. A revisão de literatura mostra que o tratamento oncoterápico é dividido em cirurgia, quimioterapia e radioterapia, esses podem causar sequelas. Dentre as complicações orais encontram-se a mucosite, xerostomia, disgeusia, as infecções fúngicas, bacterianas e virais, cáries de radiação, osteorradionecrose, neurotoxicidade, em pacientes pediátricos, o comprometimento da formação óssea, muscular e dentária. Com isso é de suma importância o acompanhamento do cirurgião-dentista desde o início, na maioria os pacientes tem condições bucais precárias, como, doença periodontal avançada, próteses mal ajustadas e afecções associadas com a negligência da higiene oral. A higiene oral inadequada e doenças dentárias já pré-existentes, são fatores de riscos bucais mais comuns para as complicações orais advindas do tratamento odontológico. A importância do tratamento odontológico prévio é eliminar ou estabilizar as condições bucais para minimizar a infecção local e sistêmica, durante e após o tratamento do câncer, e conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida do paciente. Para isso os pacientes devem ser avaliados antes do tratamento oncológico e nesse momento todos os dentes não restauráveis ou dentes com problemas periodontais avançados devem ser extraídos para reduzir a possibilidade de sequelas. Os dentes do campo de radiação de alta dose devem ser considerados para a extração antes da radioterapia, se eles não são restauráveis, se requerem intervenção restauradora, periodontal ou endodôntica significativa ou doença periodontal moderada ou grave. Com isso conclui-se que a radioterapia para o câncer é muito prejudicial, causando dificuldades bucais, e o acompanhamento do profissional é importante pois irá minimizar os problemas causados do meio oral.

Palavras-chave: Neoplasias, Problemas bucais, Tratamento

DEFEITO DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL – FENDAS OROFACIAIS

Maycon Roberto de Lima

Adrieli Aparecida Ferreira Ribas

Orientadora: Prof. Giuliene Nunes de Souza Passoni

Durante o desenvolvimento da face, passamos por um complexo processo tecidual que, precisa se ligar e funcionar de forma estruturada para que tudo fique dentro dos padrões. Distúrbios ocasionados durante essa formação, podem levar o desenvolvimento de fendas orofaciais. As fissuras labiopalatais são vistas como anomalia congênita que compõe 2 grupos distintos: as fissuras de lábio (Unilateral ou Bilateral) e as fissuras labiopalatais. Ambos são falhas na fusão dos processos nasais da proeminência frontal, com o processo maxilar na sétima semana de vida

intrauterina. A etiologia dessa anomalia ainda está sob discussão. Entretanto, de acordo com Neville, alguns hábitos durante a gestação estão relacionados com o desenvolvimento das fissuras Lab, entre eles destaca-se o consumo excessivo de álcool e drogas, e o uso de anticolvulsivantes. Ademais, é recomendada a suplementação de ácido fólico para a prevenção do desenvolvimento de Fendas Orofaciais. As características podem existir de dois tipos de lesões em relação aos lábios leporinos, podendo ser isoladas ou em conjuntos. A Fissura labial unilateral é uma abertura que se inicia na lateral do lábio superior, dividindo em dois segmentos, essas falhas no fechamento das estruturas podem restringir se ao lábio ou estender se os sulcos entre os dentes incisivos laterais e caninos, atinge gengiva, o maxilar superior e alcança o nariz. Na fenda palatina a abertura pode atingir todo o palato e a base do nariz, estabelecendo comunicação direta entre um e outro, pode ser responsável pela ocorrência de úvula bufida (A úvula ou campainha da garganta aparece dividida). A maioria das crianças com fendas orofaciais necessitará de uma abordagem multidisciplinar, constituído por fonoaudiólogos, geneticistas, odontopediatras, ortodontistas, protesista, pediatras, nutricionistas, otorrinolaringologistas e cirurgiões plásticos e/ou maxilofaciais, entre outros. A cirurgia reparadora envolve vários procedimentos primários e secundários. Cada etapa e a época em que será realizado, variam de acordo com a gravidade do defeito e da fisiologia da equipe. O fechamento primário do lábio é feito geralmente durante os primeiros meses de vida, seguido posteriormente, pela correção do palato. O aconselhamento genético é muito importante para o paciente e sua família. O risco pode ser maior para aqueles com fendas associadas a síndrome.



DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA O NASCIMENTO PRÉ TERMO E BAIXO PESO AO NASCER

Claudia Maria Garcia ¹

Audry M. Bonifácio Sacon¹

Giulienne Nunes de Souza Passoni²

Existem fatores de risco considerados clássicos para parto prematuro e baixo peso ao nascer, pois apresentam comprovação científica de que interferem diretamente na gestação, como o consumo de álcool e drogas, tabagismo, diabetes mellitus, hipertensão, histórias prévias de NPBP, infecções crônicas como as do trato geniturinário, entre outras entretanto estes fatores não conseguem explicar todos os casos de prematuridade e baixo peso ficando uma grande parcela sem explicação. Por ser a principal causa de mortalidade e morbidade entre os recém-nascidos, o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso é considerado um grave problema de saúde pública e também de natureza econômica devido aos gastos destinados aos cuidados dessas crianças. O que sustenta uma possível associação entre a doença periodontal e parto prematuro com baixo peso se baseia na hipótese de que, se infecções como as geniturinárias são comprovadamente capazes de gerar desfechos obstétricos como parto prematuro e baixo peso ao nascimento, porque a doença periodontal, também de origem infecciosa, porém a distância não teria a mesma capacidade de influência pelo fato de poder provocar um aumento de citocinas inflamatórias e servir como reservatório crônico para translocação de bactérias via hematogênica a unidade feto placentária. Através de uma revisão de literatura acerca do assunto com trabalhos publicados entre os anos de 2007 á 2018 o presente trabalho tem por objetivo expor e discutir as evidências científicas que sustentam a ideia de que a doença periodontal materna tenha associação com o nascimento prematuro e de baixo ao nascer, podendo então ser considerada um fator de risco para o mesmo. Conclui-se que, apesar da maioria dos estudos analisados considerarem existir uma relação positiva entre doença periodontal e ocorrência de parto prematuro, a comunidade científica ainda não a considera como um fator de risco para esse desfecho obstétrico, isso se deve ao fato das diferentes metodologias utilizadas nos estudos e principalmente por não se ter um padrão de definição da periodontite ficando a critério dos diferentes autores caracterizá-la. São necessários mais estudos para se ter uma conclusão definitiva acerca dessa possível associação e também para que se possa estabelecer quanto a diminuição desse possível fator de risco poderia diminuir a quantidade de episódios desfechos.

Palavras Chaves: Doença Periodontal; Gestação; Baixo peso; Parto prematuro.



DOENÇA PERIODONTAL DECORRENTE DE PROCESSOS ESTRESSANTES.

Nicolly Kalliny Silva Aguiar¹

Elba Pamela Soares da Silva²

Giulienne Nunes de Souza Passoni³

A doença periodontal é considerada uma doença inflamatória crônica que leva a perda óssea do tecido de suporte dos dentes, sendo as bactérias gram negativas anaeróbias, as principais bactérias envolvidas nesse processo inflamatório. Este trabalho tem o intuito de avaliar a relação do estresse como possível fator de risco para o desenvolvimento da doença periodontal, e conscientizar o paciente a buscar a redução dos níveis estressantes, assim como responsabilizar por sua higiene bucal. Na procura dos fatores agravantes da doença periodontal, os estudos revelam como destaque a resposta do hospedeiro. No entanto, os estudiosos discutem a relação de eventos estressantes como a semana de provas de um acadêmico, o estresse durante o trânsito, em que pode ocasionar a gravidade da doença periodontal. Deve considerar que os fatores psicossociais, como problemas financeiros e a rotina diária são imprescindíveis desde o início até o surgimento da periodontite. Segundo os autores, a imunidade controlada é um importante fator que previne desencadear o processo da periodontite crônica, com justificativas relacionadas às diferenças de destruição periodontal entre os pacientes. Portanto, é determinante a forma que cada indivíduo lida com o período estressante, podendo ocorrer variações. O estresse emocional como fator de risco para doença periodontal pode prejudicar o sistema imunológico. No entanto, a redução da imunidade pode desenvolver um processo bacteriano, ao qual o indivíduo poderá estar mais susceptível ao aparecimento da doença. As reações pró ou anti-inflamatória podem ser desencadeadas pelo estresse em que depende de sua intensidade. Levando em conta aos fatos mencionados, pode-se concluir que é imprescindível considerar o estado emocional dos pacientes antes de realizar o planejamento periodontal, devido à desestabilidade da resposta imunológica de cada indivíduo e ação patológica dos microrganismos que causam a doença periodontal, assim como orientar o paciente a adquirir hábitos de higienização para promover uma melhor saúde bucal.

Palavras-chave: Estresse, doença periodontal, imunidade.



DOENÇA PERIODONTAL RELACIONADA A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL: COM ENFÂSE NO ÁCIDO ASCÓRBICO

Maria Alice Magalhães Cota
Evelin Carina Fochezato
Giulienne Nunes de Souza Passoni

Instituição: Faculdade Fasipe

A doença periodontal é uma doença multifatorial, sendo os principais fatores para seu desenvolvimento a necessidade de uma microbiota específica e má higiene oral, podendo ser de forma crônica ou aguda, acometendo tecidos de proteção e sustentação do periodonto, que em estágio avançado pode levar à perda dos elementos dentários. Seus sinais se apresentam como inflamação na região da gengiva, perda de inserção óssea, sangramento e/ou bolsas periodontais. Outro fator que pode contribuir para a suscetibilidade e agravo da doença periodontal é a deficiência nutricional de ácido ascórbico – a Vitamina C. Este estudo tem como objetivo identificar, através de pesquisas bibliográficas, a deficiência nutricional com enfoque sobre o ácido ascórbico como fator contribuinte para evolução da doença periodontal e sua influência nos tecidos gengivais. Devido à insuficiência nutricional pode ocorrer o comprometimento da integridade das células e nutrição do periodonto, pois a síntese de colágeno e de macromoléculas periodontais necessitam de suprimento destas vitaminas, que estão presentes no fluido gengival e na saliva juntamente com as proteínas e minerais. Outra consequência na deficiência de ácido ascórbico é causar um aumento na permeabilidade da barreira gengival, no sulco gengival devido a privação nutricional para a síntese da membrana basal, podendo influenciar no agravo da doença periodontal. A falta extrema de Vitamina C pode levar ao aparecimento de gengivite escorbútica (escorbuto), doença caracterizada por sensibilidade dolorosa, hemorragias gengivais e dérmicas, mucosa eritematosa, gengivite crônica, alterações no periodonto de suporte, mobilidade dentária, cansaço, dor nas articulações e músculos. Nesse estudo identificou-se que, a deficiência nutricional se classifica dentre os fatores contribuintes para a manifestação da doença periodontal, como fator modificador sistêmico, aumentando juntamente com microrganismos patogênicos, o risco da instalação ou agravo da doença, devido às alterações histológicas que acometem os tecidos gengivais decorrentes na interferência da síntese do colágeno e carência do ácido ascórbico.

Palavras-chave: Periodontite, ácido ascórbico, Vitamina C.



DOENÇAS PERIODONTAIS: PERIODONTITE, PERIODONTITE AGRESSIVA.

Amanda Padilha de Lara

Jennyfer Cunha

Giulienne Nunes de Souza Passoni

A doença periodontal caracteriza-se como um processo de desequilíbrio entre as ações de agressão e defesa sobre o tecido de sustentação dos dentes, induzidas pelo biofilme bacteriano. É considerada uma das patologias mais comuns na cavidade bucal. Quando não tratada é possível o afrouxamento e perda dos dentes. Existem mais de 500 tipos de bactérias que podem habitar na cavidade oral, dentre elas, algumas estão relacionadas à periodontite, como por exemplo, a Periodontite Crônica está ligada a *Treponema denticola*, *Tannerella forsythensis* e *Porphyromonas gingivakus*. Devido à placa conter bactérias, pode ocorrer não só inflamação, mas também infecção, podendo resultar em um abscesso dentário, aumentando a taxa de destruição óssea. Segundo a American Academy of Periodontology, a Periodontite representa um grupo heterogêneo de distúrbio e é classificada em: Periodontite crônica, Periodontite agressiva, Periodontite como uma manifestação de doenças sistêmicas (associadas a distúrbios hematológicos ou genéticos, ou sem outra especificação), Doenças periodontais Necrotizantes (Gengivite ulcerativa necrotizante GUN, Periodontite ulcerativa necrotizante PUN), Abscesso do periodonto (abscesso gengival, periodontal, ou periodontal associado à pericoronarite), Periodontite associada a lesões endodônticas. As mais comuns em pacientes são as Periodontites Crônica e Agressiva. **Periodontite Crônica**, que se tornou a primeira causa de perda dentária em pacientes mais de 35 anos de idade, sendo esse um dos fatores que podem influenciar a doença periodontal, outros fatores também são descritos, como, a Idade avançada, Tabagismo, Diabetes Melito, Osteoporose, Infecção por HIV, Nível socioeconômico mais baixo (é importante ressaltar que, pacientes com periodontite, a gengivite está presente e antecede o desenvolvimento de lesões periodontais, como por exemplo: perda de inserção óssea); **Periodontite Agressiva**, que resumidamente ocorre em pessoas saudáveis, ou seja, não deve haver associação com uma doença sistêmica, a periodontite Agressiva pode se manifestar em Localizada e Generalizada. O tratamento para periodontite Agressiva impõe o uso de antibióticos e remoção mecânica do biofilme subgengival e dos tecidos periodontais inflamados (embora diversos antibióticos possam ser prescritos pelos profissionais para uso do paciente, a combinação de amoxicilina em alta dose e metronidazol se mostrou mais eficaz no controle dos patógenos periodontais), e para Periodontite Crônica, tem como finalidade eliminar o biofilme patogênico. Porém, a Raspagem, alisamento radicular e curetagem, podem ser úteis para o tratamento de lesões periodontais iniciais.



FRÊNULOS LABIAIS E TRATAMENTO CIRÚRGICO.

Larissa de Oliveira Tiradentes
Maria Paula Dantas Escobar
Giulienne Nunes de Souza Passoni
Faculdade Fasipe

Vimos através desta pesquisa discorrer sobre uma das variações que ocorrem nas regiões gengival inferior e superior, o frênulo e informar a indicação cirúrgica para tratamento. Esta anormalidade pode ocasionar deformações estéticas como afastamento dos dentes (diastema), retração gengival e dificuldade na higienização. Frênulo labial é uma dobra da mucosa com forma laminar onde está mais comumente inserida no lábio superior e com base na gengiva inserida, entre os dentes incisivos centrais (11 e 21) já o frênulo labial inferior encontra-se na mucosa alveolar, sua função é de sustentação dos lábios e frenação dos movimentos. É uma estrutura presente em todos os indivíduos, porém, quando apresenta inserção marginal ele pode causar alguns problemas, como: formação de diastemas. O diagnosticado se dá desde a infância, por isso a importância do acompanhamento odontológico pois o profissional cirurgião dentista pode identificar o grau de inserção e tamanho do frênulo. Muitas vezes estes podem vir a se romper após a erupção dos dentes permanentes. Caso isso não ocorra, há a necessidade de intervenção cirúrgica para correção, a frenectomia. Em casos onde o frênulo está incorporado à região anatômica superior pode ocasionar o diastema, após a frenectomia o tratamento ortodôntico apresenta melhor resultado, já que o frênulo ausente não interfira novamente na anatomia dentária. Nos casos de frênulo labial inferior, essa inserção tende a ocasionar retração gengival expondo a raiz dos dentes, sendo assim necessário a realização da cirurgia de remoção além, de um tratamento para revestir os dentes danificados pela retração. Nestes casos de frênulo labial é necessário a realização de uma anamnese completa através principalmente de exame visual. Desse modo torna-se mais eficiente a escolha do prognóstico pelo profissional a possibilidade do uso ou não do laser, pois esta técnica dispensa a utilização de bisturi e sutura, tendo em vista que esta realiza simultaneamente o corte, promove a coagulação e esterilização, diminuindo conseqüentemente o tempo de cirurgia, reduz edema e tempo de recuperação pós-cirúrgica, levando-a a ser cada vez mais considerada. Conclui-se que o frênulo labial é um caso comum na clínica odontológica principalmente na área odontopediátrica, por ser habitualmente observado durante a infância, e através de um correto diagnóstico o Cirurgião Dentista pode indicar a técnica mais apropriada para cada caso podendo assim facilitar o tratamento do mesmo.

Palavras-chaves: frênulo labial, retração gengival, diastemas, frenectomia.

Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN).

Leticia Wujanski Ciezlak

Paloma Rodrigues Lopes

Giulienne Nunes de Souza Passoni

A Gengivite Ulcerativa Necrosante é uma doença periodontal, caracterizada por ulceração, necrose, dor e sangramento gengival, que acomete jovens adultos entre 15 a 35 anos. Outros fatores como o stress psicológico, trauma local, estado nutricional, higiene bucal deficiente, imunossupressão, e o consumo de tabaco têm sido fortemente associados com o aparecimento da doença. Trata-se de uma infecção bacteriana dolorosa, que afeta os tecidos gengivais interdentários e marginais. É distinta das outras doenças periodontais, na medida em que se apresentam clinicamente por necrose gengival interdentária, hemorragia gengival, odor fétido e dor intensa. Caracteristicamente, as úlceras são crateriformes, que são recobertas por uma pseudomembrana cinzenta. As primeiras lesões surgem frequentemente na área Interproximal da região anterior da mandíbula, mas podem ocorrer em qualquer espaço Interproximal. As lesões de GUN podem confundir-se com outras doenças da cavidade oral. A gengivostomatite herpética primária, mucosite ulcerativa Necrosante, e estomatite Necrosante, são frequentemente confundidas com a doença periodontal Necrosante. Além disso, a presença de microrganismos semelhantes em crianças malnutridas com ou sem GUN sugere que outros microrganismos ou fatores podem levar ao desenvolvimento do noma (cancro oral), a partir desta suposta lesão precursora. A rápida progressão da GUN e de outras ulcerações orais para o noma requer a infecção por uma associação de microrganismos específica. *Fusobacterium necrophorum* e *Prevotella intermedia* são os principais agentes. O tratamento da GUN demonstra uma evolução rápida e positiva, após a remoção das bactérias desencadeadoras da patologia, a área acometida é mais bem tratada, com debridamento obtido com raspagem, curetagem ou instrumentação com ultrassom. O tratamento deve incluir instruções sobre higiene oral e motivação do paciente, orientando-o a fazer bochechos com clorexidina. A prescrição de antibióticos como metronidazol e penicilinas é útil, especialmente na presença de febre ou linfadenopatia. A GUN ocorre perda de inserção resultante da destruição dos tecidos moles interdentários. O diagnóstico destas doenças pode ser feito apenas com base nas suas características clínicas e é fundamental, não só porque estas contribuem para a perda de inserção periodontal e sequelas gengivais, mas também porque constituem um marcador de deterioração imunológica nos pacientes soropositivos para o HIV. Consultas, acompanhamentos e manutenção são necessários para reforçar a instrução de cuidados da doença.

Palavras chave: periodontite; GUNA; Higiene oral.

HALITOSE: A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS PERIODONTAIS EM SUA ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Autores: Aparecida Vitória Borges Laranjeiras, Hemanuely Gaiovski, Isabelli Sorgatto.

Instituição: Faculdade FASIFE

Hálito é a característica individual do ser humano que está suscetível a variações locais e sistêmicas, a halitose, porém é uma condição que foge da normalidade podendo ser de origem



patológica ou fisiológicas. Esse odor surge da formação de uma série de substâncias químicas voláteis derivadas do enxofre que são designadas pelo nome genérico de compostos sulfurados voláteis (CSV), produzidos no ambiente bucal, pela metabolização oral, sendo o principal sulfeto de hidrogênio e metil mercaptana. A halitose patológica não é facilmente reversível e pode ser causada por alguns fatores intra e extra orais, como gengivite, periodontites, diabetes, cirrose hepática entre outras. A microbiota do dorso da língua é a principal responsável pela liberação do CSVs, dentre os microrganismos produtores de compostos mau cheiro inclui-se *treponema denticola* e *tanarella forsythia*. Associação significativas entre a severidade das doenças periodontais e o mau odor oral, decorrentes da negligência de procedimentos de higiene ou acúmulo de saliva. Constataram elevadas concentrações de CSV no hálito dos pacientes com bolsas maiores ou iguais a 4 mm, de profundidade quando comparado a paciente que tinham bolsas menores, esses compostos podem acelerar a progressão de perda de inserção periodontal. O diagnóstico em consultório é feito pela determinação organoléptica, também pode ser pelo monitor de compostos sulfurados voláteis portátil que é de fácil utilização e detecta em partes por bilhão a concentração total de CSVs. O tratamento consiste em três fases: eliminação da halitose, orientação do paciente no controle das possíveis etiologias e o monitoramento do paciente em sua evolução pessoal para superar a apreensão psicossocial e desconforto relacionados ao mau hálito. Em casos onde há deficiência nos procedimentos orais, devem ser feitas instruções sobre higiene bucal. Na área de periodontia os estudos indicam que a halitose pode ser controlada pela eliminação do acúmulo de placa dental e do tratamento de quadros de gengivite e periodontite, bem como a constante limpeza da língua e o uso do clorexidina. A utilização de um dentífrício contendo a associação entre bicarbonato de sódio e zinco promove redução dos CSVs. O tratamento periodontal é fundamental no tratamento e cura da halitose.



HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA ASSOCIADA AO USO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS

Tatiane Janelde Mass¹

Lilian Gabriella Gobbi¹

Giulienne Nunes de Souza Passoni²

Atualmente a maior busca dentro de consultórios odontológicos é pelo “sorriso perfeito”, visto que este é considerado importante para autoestima pessoal. Este trabalho é uma revisão de literatura que tem como objetivo mostrar para a população a importância dos cuidados com a higiene oral durante tratamentos ortodônticos. A ortodontia é um tratamento odontológico que pode causar hiperplasia gengival, que é um aumento gengival com características inflamatórias por dificuldades na higienização, irritação mecânica ou química. O tratamento pode ser feito com intervenção periodontal básica e conforme a gravidade, através de técnicas cirúrgicas. A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) ocorre após o estímulo crônico quando associado ao uso de aparelho ortodôntico e outros fatores irritantes como biofilme, cálculo dentário, má oclusão e desequilíbrio hormonal. O aspecto clínico é apresentado por gengiva de coloração vermelho profundo, edematosa, frouxa, com sangramento espontâneo e geralmente o aumento de gengiva alcança os bráquetes do aparelho ortodôntico e podem levar ao desenvolvimento de bolsas periodontais. O tratamento pode ser realizado com raspagens, alisamento radicular e instruções corretas de higiene bucal. Em casos onde esse aumento gengival não sofre contração, é recomendado intervenção cirúrgica associando técnicas de gengivectomia e gengivoplastia. É importante enfatizar o fato de que resultados satisfatórios só chegam quando o paciente é orientado a retornos periódicos para manutenção do tratamento e faça a correta higienização domiciliar evitando assim as recidivas.

Palavras-chave: Hiperplasia, Ortodontia, Higiene Bucal



HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR DROGAS: FENITOÍNA, NIFEDIPINA E CICLOSPORINA A.

Tais Bellaver
Daniel Ferreira da Silva
Giulienne Nunes de Souza Passoni

A hiperplasia gengival medicamentosa é um efeito adverso na gengiva marginal, associada a três grupos de drogas, as antiepilépticas, principalmente a fenitoína, as imunossupressoras, representadas pela ciclosporina A e os bloqueadores dos canais de cálcio, como a nifedipina. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre a hiperplasia gengival induzida por drogas: Fenitoína, Nifedipina e Ciclosporina A. Sendo que a metodologia adotada baseia-se em revisões bibliográficas encontradas em livros e nas bases de dados Scielo e Lilacs e PubMed, dos anos de 2001 a 2017, sobre hiperplasia gengival medicamentosa e relatos de casos sobre estes medicamentos. Na hiperplasia gengival medicamentosa ocorre um crescimento anormal dos tecidos gengivais que pode ocasionar problemas de erupção dentária, fonéticos, mastigatórios, acúmulo de placa bacteriana e estéticos. Tem uma maior incidência em pacientes jovens, existe evidência de uma predisposição genética para a doença, porque não se desenvolve em todas as pessoas expostas a esses fármacos. Alguns fatores parecem importantes em seu desenvolvimento, dentre os quais, pode-se citar a higiene bucal insatisfatória, predisposição genética, metabolização das drogas, fatores hormonais e tempo de uso da droga. O aumento começa na papila interdental e expande-se através da superfície gengival relacionada com os dentes. Os segmentos anteriores e vestibular são as áreas mais envolvidas. Nos casos mais extensos, a gengiva hiperplásica pode cobrir uma porção ou toda a coroa dos dentes envolvidos. A extensão paraoclusal e paralingual pode interferir na fala e mastigação. Quando não há complicações inflamatórias, a lesão apresenta formato de amora, sendo firme, de coloração rosa-clara e elástica, com uma superfície minimamente lobulada e sem propensão ao sangramento. Porém, o aumento gengival dificulta o controle da placa, originando um processo inflamatório secundário que aumentam ainda mais o tamanho da lesão causada pela droga, e consequentemente provocando uma mudança na coloração, obliterando as demarcações superficiais lobuladas e aumentando a predisponência ao sangramento. O diagnóstico precisa ser precoce. O cirurgião-dentista deve realizar uma anamnese detalhada, exame clínico e periodontal, dando ênfase à queixa principal e à saúde sistêmica do paciente. O tratamento abrange desde procedimentos menos invasivos, como a adulteração de planos medicamentosos, até a realização de técnicas cirúrgicas excisionais, sendo que, fatores como viabilidade clínica e envolvimento funcional e estético vão conduzir à escolha terapêutica. Conclui-se, que há uma relação bastante evidente entre o uso dessas drogas e a hiperplasia gengival, no entanto, nem todos os pacientes que fazem o uso delas são acometidos com essa condição, pois o seu desenvolvimento depende de vários fatores como higiene oral, predisposição genética e o tempo de uso das drogas. Portanto, compete ao profissional realizar uma anamnese detalhada e minuciosa a fim de conhecer as doenças sistêmicas e as medicações que seus pacientes utilizam, bem como os efeitos desses fármacos sobre o organismo, para assim, realizar um correto diagnóstico e estabelecer um plano de tratamento adequado.

Palavras chave: Hiperplasia gengival. Anticonvulsivante. Hipertensão. Imunossupressor. Gengivectomia.

INFLUÊNCIA DO DIABETES NA DOENÇA PERIODONTAL

Amanda K. Torres Baptista ¹
Ana Theresa Buffon Ribas de Campos ¹
Giulienne Nunes de Souza Passoni²

Trata-se esse trabalho de um estudo literário com o objetivo de analisar a influência do Diabetes Mellitus sobre a doença periodontal. A boca, por não ser um órgão isolado do corpo humano, deve

ser vista como parte integrante deste, influenciando e sendo influenciada pelo mesmo. A saúde oral, portanto, deve estar inserida no contexto da saúde geral. O Diabetes Mellitus é uma das doenças sistêmicas mais frequentes na sociedade, caracterizada por ausência relativa ou absoluta de insulina. Quando a quantidade de insulina é pequena (pacientes descompensados) a reparação dos tecidos lesados é mais lenta, facilitando maior mobilidade dos tecidos bucais, deiscências e contaminação de feridas cirúrgicas. As manifestações periodontais neste paciente iniciam desde o acúmulo de biofilme dental, cujos efeitos são agravados frente às variações metabólicas da doença, como as alterações vasculares aumentadas que impedem a migração de células de defesa aos focos inflamatórios, fazendo-os mais vulneráveis às agressões bacterianas e agravando as enfermidades periodontais. Nos diabéticos descontrolados com precário controle da placa bacteriana, a doença periodontal se instala mais rapidamente e com mais severidade. Já o controlado, poderá se comportar clinicamente como um indivíduo saudável. A qualidade de vida está relacionada à autoestima e ao bem-estar pessoal e social. A doença periodontal é altamente prevalente e interferem na qualidade de vida nos aspectos físico, funcional e relações interpessoais. Nos portadores da doença, essa qualidade de vida se mostra negativa através de insatisfação com os dentes (mobilidades, mastigação, estética) e com a boca (gingivite, sabores, halitose e xerostomia). Muitos diabéticos desconhecem que uma boa higiene oral pode ser uma excelente aliada no controle da glicemia e melhorar a qualidade de vida dos doentes. Sendo assim, é necessária uma resposta positiva nesses pacientes, tendo um cuidado mais cauteloso e peculiar para com cada indivíduo, sendo necessários planejamento e tratamento odontológico associado ao médico endocrinologista, além de programas específicos e estratégias que minimizem os efeitos negativos que as periodontites causam nos portadores de Diabetes Mellitus.

Palavras Chaves: Diabetes, Doença Periodontal, Biofilme, Higiene, Prevalência.



Laserterapia associada ao tratamento da paralisia facial de Bell.

Victória Cardoso

Caroline Novais

Giulienne Nunes De Souza Passoni

A Paralisia facial de Bell é definida como uma paralisia periférica do nervo facial, do tipo idiopática e de início repentino. É considerada a mais comum causa de paralisia associada a este nervo. A fisioterapia e a administração de corticosteroides e antivirais são as formas terapêuticas mais aceitas atualmente. O laser não ablativo pode levar o metabolismo do tecido nervoso injuriado a produzir proteínas favoráveis ao seu crescimento, aumentando sua capacidade de regeneração (função nervosa estimulada). O objetivo deste trabalho é propor o uso da laserterapia, associada ao tratamento com corticosteroide e fisioterapia para a recuperação dos movimentos da musculatura da mímica facial de pacientes que desenvolvem essa paralisia. A paralisia de Bell é uma paralisia facial periférica causada pelo vírus Herpes simplex, o mesmo que causa a famosa herpes labial e genital. Este vírus pode atacar o nervo facial fazendo com que o mesmo se inflame e inche, ficando comprimido dentro dos ossos do crânio, e assim, diminuindo sua capacidade de transmitir impulsos nervosos. Eventos que interfiram com o sistema imunológico, como estresse, exposição ao frio, exposição solar prolongada, exercícios exaustivos, entre outros, podem facilitar a reativação da Herpes simplex e favorecer o surgimento da paralisia facial. Os sintomas mais característicos da paralisia de Bell são a perda da expressão em metade da face (hemi paralisia facial) com incapacidade de fechar totalmente um dos olhos, de levantar uma das sobrancelhas, de franzir a testa e de sorrir. O uso de corticosteroides tem sido a modalidade mais aceita atualmente. Após um estudo de meta-análise para avaliação da efetividade do uso destes fármacos para o tratamento da paralisia facial de Bell, podemos concluir que os corticosteroides promoveram, de maneira clínica e estatisticamente significativa, recuperação da função da musculatura da mímica facial. A potente ação antiinflamatória dos corticosteroides pode minimizar o dano às fibras nervosas e melhorar o prognóstico dos pacientes que possuem esta condição. Utiliza-se também o laser para a obtenção de um aumento da amplitude dos potenciais de ação (função nervosa estimulada) e a capacidade de aceleração de regeneração de estruturas nervosas. Uma possível hipótese para o mecanismo pela qual a luz do laser possa estimular a reinervação de tecidos é sua penetração nos axônios ou nas células de Schwann adjacentes, induzindo o metabolismo do tecido nervoso danificado a produzir proteínas associadas com o crescimento do nervo, ou lançando um fator de trofismo causando um crescimento dos nervos adjacentes não injuriados. A aplicação, o intervalo e o número de sessões varia em cada caso.

Palavras-Chave: Bioestimulação; Corticosteroides; Paralisia Facial de Bell



LEUCOPLASIA – LESÃO PRÉ-MALIGNA

Deliane Stivanin

Carlos Henrique Justus

Fasipe

A Leucoplasia Oral (LO) é uma lesão que não pode ser caracterizada, clínica ou patologicamente, como qualquer outra lesão. É definida por uma placa ou mancha branca, sendo uma patologia com alteração tecidual histopatológica específica, que visa um diagnóstico por exclusão de outras alterações que também surgem como mancha ou placa branca. A etiologia está relacionada com o fumo, o álcool, radiação ultravioleta, a Cândida e o HPV. Sendo uma lesão multifatorial muitos autores afirmam que a LO é mais vista em tabagistas. Assim este trabalho tem por objetivo explicar a definição de parâmetros para o diagnóstico rápido e preciso. As características clínicas para essa doença, é de predileção pelo gênero masculino, com idade acima de 40 anos, e a localização da lesão pode variar de acordo com os hábitos do paciente. A lesão pode se apresentar de forma única ou múltipla de tamanho bastante variável, e sua coloração é branca de maior ou menor intensidade dependendo de sua espessura. Ela ainda é classificada como homogênea e não homogênea, onde as homogêneas têm a cor predominantemente branca e textura suave, fina e levemente enrugada. É a forma mais comum e menos agressiva, sendo mais frequente em gengiva e na mucosa jugal. Já as não homogêneas, possuem superfície irregular e verrucosa, podendo possuir áreas vermelhas, assim recebendo outra classificação. Estas, acometem mais ventre e borda de língua. É uma lesão mais agressiva com maior frequência de transformação maligna. Para um diagnóstico diferencial deve-se analisar a variação da normalidade, pois as lesões brancas são comuns no dia a dia clínico. Primeiramente verifica-se a possibilidade de remoção pela raspagem, seguindo todas as características clínicas, eliminando chances de ser outro tipo de lesão, sendo que além da inspeção visual, a palpação dos linfonodos de cabeça e pescoço devem fazer parte do exame, onde, somente depois realiza-se uma biópsia para análise e confirmação dos dados. O tratamento dessa lesão é somente interceptar carcinomas espinocelulares que possam surgir precocemente, e pode ser cirúrgico através de remoção cirúrgica com bisturi e não-cirúrgico através de laser e crioterapia, sendo que a escolha vai depender das características da lesão. Pode -se constatar que para o correto resultado deve-se abrir mão dos diagnósticos diferenciais, e submeter a lesão a biópsia parcial. E para que o paciente tenha sucesso de tratamento deve ser cessado os hábitos nocivos, afim de reduzir os riscos de transformação maligna, já que levantamentos mostram que em pacientes fumantes ao largar o hábito, acontece o desaparecimento ou a regressão da lesão.

Palavras-Chave: Leucoplasia; Lesão branca; Lesões pré-malignas.

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO E SEUS SUBTIPOS - HPV.

Ariele Dornelles¹

Natasha Perin²

Giulienne Nunes de Souza Passoni³

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus do gênero *Papillomavirus*, pertencente à família *Papovaviridae*, com mais de 120 subtipos identificados, divididos em baixo e alto risco. Este trabalho tem como objetivo apresentar os tipos de patogenias e as suas características, que este vírus ocasiona na cavidade bucal. Sua principal via de transmissão é sexual, mas existe a possibilidade de transmissão por outras vias, podendo atingir ambos os sexos. Na mucosa oral, o HPV está relacionado principalmente com as patogêneses de lesões benignas: Papiloma escamoso oral, verruga vulgar, condiloma acuminado e Doença de Heck. O papiloma escamoso é o mais frequente, sem predileção por sexo ou idade, originário do epitélio superficial, com envolvimento dos subtipos de HPV 6 e 11. Apresenta-se geralmente como lesões pequenas, com um crescimento lento acima da superfície, bem delimitado, com aspecto de “couve-flor”, tem coloração esbranquiçada e é assintomático. As regiões mais acometidas são língua, lábios, mucosa jugal, gengiva inserida e palato. O tratamento consiste na remoção cirúrgica, o que praticamente elimina a chance de reincidência. A verruga vulgar tem como agente etiológico o HPV de subtipo 2 e 4, e se apresenta geralmente na pele, mas pode acometer a mucosa bucal por conta de ser prevalente em crianças que pelo hábito de morder as verrugas em mãos e dedos, acabam por transmitir o vírus para região bucal. Manifesta-se como uma massa exófitica e de contorno oval, com superfície papilomatosa e digitiforme, esbranquiçada devido a espessa camada de queratina. Tem como tratamento a remoção da lesão por meio de substâncias cáusticas, eletrocoagulação, laser ou cirurgia convencional. O condiloma acuminado está relacionado ao HPV de subtipos 6 e 11. Apresenta-se geralmente como lesões múltiplas ligeiramente mais planas e queratinizadas, com aspecto de massa papilomatosa extensa. Pode ocorrer em qualquer região da mucosa bucal, mas pelo fato de ser transmitida usualmente pelo sexo oral, é mais comum em lábios e língua. Por sua vez, o tratamento também consiste em sua remoção. A doença de Heck, também conhecida como Hiperplasia Epitelial Focal, é causada pelo HPV de subtipos 13 e 32. É a que mais se distancia do padrão verrucoso, apresentando-se como pápulas ou nódulos, arredondadas ou planas, que frequentemente se unem, com limites mais nítidos, com preferência de acometer lábios. É mais prevalente em crianças e adolescentes, tendo frequente recidiva. Se os subtipos presentes em um indivíduo forem de “alto risco”, a infecção pode evoluir para uma neoplasia maligna.

Palavras Chave: manifestações orais, papiloma, HPV.



MANIFESTAÇÕES ORAIS MAIS FREQUENTES EM PACIENTES COM AIDS

Izabela Barbosa Mazeli¹
Marli dos Santos Kohnlein²
Giulienne Nunes de Souza Passoni³

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) se desenvolve a partir do vírus do HIV. É uma doença que pode levar anos para se manifestar. O vírus do HIV entra em contato com as células de defesa do organismo, diminuindo-as e gerando uma série de infecções oportunistas. Com isso, ocorre o desenvolvimento de sintomas e sinais clínicos, sendo que, muitos deles têm manifestações na cavidade oral. Em torno de 1985, iniciaram os primeiros estudos associando a infecção pelo vírus do HIV e as doenças periodontais. Visando a natureza infecciosa e microbiana das doenças periodontais, foram relatados por muitos autores internacionais evidências entre tal relação. Com isso, é muito importante o papel do cirurgião-dentista para o conhecimento dessas lesões e o possível tratamento das mesmas, pois, a infecção compromete o sistema imune de maneira sistêmica, o que ocasiona a diminuição na função imunológica da mucosa bucal, tornando-a suscetível a diversas alterações, como: candidíase, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi, linfoma não-Hodgkin, gengivite ulcerativa necrosante e periodontite ulcerativa necrosante. Alguns fatores podem contribuir para o desenvolvimento precoce dessas lesões, como: linfócitos T-CD4 abaixo de 200 células/mm³, carga viral elevada, xerostomia, higiene bucal precária e uso de tabaco. O objetivo desse trabalho é mostrar quais são as manifestações orais mais frequentes em pacientes com AIDS, apresentando o aspecto das lesões, o seu tratamento e o trabalho do cirurgião-dentista no atendimento e como proceder com esses pacientes.

Palavras Chave: AIDS, manifestações na cavidade oral, odontologia.

NEOPLASIAS DAS GLÂNDULAS SALIVARES

Mayara Carlyne do Nascimento¹
Juliana Aparecida Fernandes Pereira¹
Giuliane Nunes de Souza Passoni²

A palavra neoplasia significa: neo (novo) plasia (crescimento), ou seja, novo crescimento é descrito como massa anormal de tecido, cujo seu crescimento é excessivo, descontrolado e persistente uma proliferação descontrola de células. Existem basicamente três conceitos usados ao se falar de neoplasia, uma delas são os tumores, que se refere ao efeito de massa, são sinônimo de qualquer coisa que acumule e leve ao aumento de um tecido, e a uma reação inflamatória por acúmulo de fluidos. Outro conceito é o câncer, se ela for diagnosticada como maligna, porque o câncer tem a capacidade de se multiplicar rapidamente e de se espalhar para outras regiões do corpo e a reincidências são comuns. E por fim a neoplasia benignas, que por sua vez as células são semelhantes a do tecido normal, crescem lentamente e o risco de crescimento depende de vários outros fatores, e após serem removidos não reincidem. A neoplasia é uma massa que pode ser tratada como tumor, câncer benigno ou câncer maligno, tudo começa pelos hábitos do paciente, o auto exame é essencial nesses casos, por que quando se detecta qualquer tipo de anormalidade no início seu tratamento será bem sucedido sem muitos riscos de reincidir.

Palavras Chaves: Tumor; câncer; reincidir.

O DESEMPENHO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA MELHORIA DO BRUXISMO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

Rebeca Tomazeli Souza Rossi¹
Hellen Thaysa Oliveira Costa²
Giulienne Nunes de Souza Passoni³

Na prática odontológica jovem/adulto é frequente surgir distúrbios na região temporomandibular que ocasionam dor miofascial associada a alterações mandibulares, na qual se inicia na área pré-auricular seguindo para a região temporal, frontal ou occipital e em muitas vezes podendo causar cefaleia, otalgia, zumbido nos ouvidos e dor nos elementos dentários. Esse trabalho tem como objetivo relatar a respeito do uso de toxina botulínica e suas indicações para aliviar dores em relação ao bruxismo e outros distúrbios causados nessa região. A toxina botulínica é uma proteína catalisadora decorrida de uma bactéria anaeróbica Gram positiva, o *Clostridium botulinum*, ela atua nas terminações nervosas bloqueando os canais de cálcio, o que diminui a liberação de acetilcolina produzindo espontaneamente oito tipos sorológicos de toxina, sendo que a BTX-A é a única empregada clinicamente na odontologia. Foi introduzida como método terapêutico por ser um relaxante muscular específico para os músculos mastigatórios, gerando efeitos colaterais dependendo da frequência e quantidade aplicada. Geralmente é empregada no tratamento do bruxismo, hipertrofia dos músculos mastigatórios, fraturas de restaurações, dor de cabeça e dor no sistema mastigatório. As manifestações orais provenientes do bruxismo são desgastes dentários excessivos, fraturas dos dentes e restaurações, sons oclusais audíveis de ranger, tônus aumentado e hipertrofia dos músculos mastigatórios, dor de cabeça; e das disfunções temporomandibulares são dor e desconforto, dificuldades mastigatórias, luxação, subluxação, ruído articular uni e bilateral, limitação e desvio de abertura bucal. A toxina é um dos tratamentos efetivos para determinados transtornos neurológicos, e seu efeito clínico é notado em aproximadamente dois a quatro dias após a aplicação, permanecendo em cerca de quatro meses com redução dos sintomas e da hipertrofia muscular dos masseteres e dos temporais. É um tratamento que estabelece segurança e eficácia, no entanto, pode causar efeitos colaterais, como hipotensão, náusea, vômitos, disfagia, dependendo da dosagem máxima. A toxina botulínica tipo A está sendo extremamente utilizada na atualidade e tem demonstrado efeito benéfico em relação às outras formas de tratamentos terapêuticos por originar o relaxamento dos músculos mastigatórios, suavizando a dor e possibilitando uma função mandibular adequada.

Palavras Chave: Toxina Botulínica, Disfunção Temporomandibular, Bruxismo, Tratamento



O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA COMO PROMOTOR DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Camila Emily Pereira da Silva e Maria Kananda Alves De Sousa
Faculdade: FASIPE

Durante muito tempo o povo brasileiro não teve acesso ao tratamento odontológico, no entanto essa realidade mudou a partir do momento em que o cirurgião-dentista foi incluso no Programa Saúde da Família (PSF). Assim o governo garantiu que todos tivessem acesso ao tratamento dentário, fazendo com que melhorasse os índices epidemiológicos e a saúde bucal da população. O objetivo do trabalho será realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião-dentista como promotor de saúde na atenção básica, já que um dos grandes desafios enfrentados pelos gestores da saúde pública é encontrar profissionais com perfil de promover saúde, e que saibam atuar em equipe. O profissional que faz parte do setor público precisa desenvolver programas educativos, saber compreender a população, e principalmente entender a importância da interdisciplinaridade entre as equipes, pois uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é composta por uma equipe multidisciplinar, onde dividir o conhecimento entre os mesmos é um dos principais meios para alcançar as metas desejadas.

Palavras chave: Prevenção Primária. Promoção de Saúde. Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde.



O TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO ATRAVÉS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA DE AVANÇO MAXILOMANDIBULAR

Daniel Ferreira da Silva
Tais Bellaver
Márcio Soldatelli Studzinski

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é caracterizada por repetidas obstruções das vias aéreas superiores durante o período do sono. É um relevante problema de saúde que afeta cerca de 33,9% dos homens e 17,4% das mulheres entre 30 a 70 anos. O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o tratamento da apneia obstrutiva do sono através da cirurgia de avanço maxilomandibular. A metodologia adotada baseia-se em revisões bibliográficas encontradas em artigos publicados e indexados nas bases de dados Scielo e Pubmed, dos anos de 2016 a 2018 sobre este assunto. A AOS apresenta consequências clínicas importantes que inclui sonolência diurna excessiva, diminuição qualidade de vida e comprometimento neurocognitivo, também está associada à hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. O avanço maxilomandibular (AMM) pode ser uma alternativa clinicamente eficaz na terapia para pacientes com AOS que não se adaptam aos tratamentos convencionais dessa condição, podendo melhorar a qualidade de vida do paciente e reduzir o quadro de sonolência além de diminuir o risco cardiovascular por meio da redução na pressão arterial sistêmica. O diagnóstico da AOS é obtido através da história clínica por meio de questionários, exames físicos e imaginológicos e pela polissonografia. O tratamento por meio do AMM está indicado para os casos moderados e severos de apneia obstrutiva do sono, o procedimento ocorre através de avanços mandibulares, maxilares ou bi-maxilares aumentando assim, o espaço das vias aéreas superiores (espaços nasofaríngeo e bucofaríngeo). O sucesso cirúrgico para o tratamento da AOS é obtido por meio do aumento do espaço aéreo posterior, com melhora significativa dos sintomas e diminuição dos eventos patológicos do sono. Conclui-se, portanto, que a apneia obstrutiva do sono é uma condição patológica que precisa ser tratada, pois influencia diretamente na saúde sistêmica e qualidade de vida do paciente. Nesse sentido, a cirurgia de avanço maxilomandibular constitui um método eficaz nos casos de AOS moderados e severos em pacientes que não se adaptam as terapias convencionais não cirúrgicas.

Palavras chave: Apneia Obstrutiva do Sono. Cirurgia Ortognática. Hipersonolência.



O USO DA BIOENGENHARIA E CÉLULAS-TRONCO PARA SUBSTITUIR O ORGÃO DENTE DE FORMA TOTALMENTE FUNCIONAL.

Aluna: Luiza Helena Hoffmann Altran

Orientador: Robson Ferraz

Instituição: FASIPE

O uso de implantes ou próteses substituem o órgão dente porém não reestabelecem as estruturas adjacentes que acompanham um dente natural. Recentes avanços na área da engenharia tecidual possibilitaram o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos biomateriais. Estes devem estimular a adesão, diferenciação e proliferação celular, e ainda promover a produção de moléculas específicas do tecido-alvo. (OLIVEIRA et al., 2010, p 28). Segundo Ono et al., (2017) a utilização de células-tronco derivadas de pacientes é atualmente a primeira escolha em terapias regenerativas. O objetivo deste trabalho é mostrar pesquisas que obtiveram resultados positivos na diferenciação celular em um tecido dentário funcional. No estudo feito por Ikeda et al., (2009), os pesquisadores extraíram o primeiro molar de um rato com 5 semanas de idade, durante 3 semanas aguardou-se a regeneração óssea, fez-se um preparo ósseo para a inserção do material que foi desenvolvido *in vitro* com células epiteliais, individuais e mesenquimais através de métodos de bioengenharia. O resultado deste experimento foi um germe dentário que entrou em erupção completa, até atingir a linha de oclusão, com todas as estruturas de um dente não biotecnológico, sendo ele um dente funcional, com dureza suficiente para a mastigação e suporta o stress mecânico da região maxilofacial, também foi observado resultados positivos quando movido ortodonticamente e às estimulações pulpares, diferindo apenas na anatomia e tamanho em relação a um dente natural. Em outra pesquisa realizada por Ono et al., (2017) demonstrou-se a restauração de um dente funcional após o transplante de germe dentário de bioengenharia em grandes animais pós natal. O biomaterial o qual foi desenvolvido através da utilização do germe dentário de um canino, desenvolveu-se com a estrutura correta após o transplante autólogo no maxilar, este elemento, apresenta função fisiológica satisfatória ao estresse mecânico, equivalente à dos dentes naturais. Este estudo comprovou a viabilidade de uma restauração dentária totalmente funcional por transplante autólogo de um germe dentário. Para Ono et al., (2017) abordar a futura aplicação clínica da terapia de substituição de dentes por bioengenharia é necessário identificar fontes de células apropriadas. Atualmente, um germe do dente do terceiro molar imaturo em um paciente jovem é considerado um candidato potencial para a reconstrução de um dente de bioengenharia. Segundo Ono et al., (2017) a terapia de substituição de dentes é uma grande promessa da reconstrução de dente de bioengenharia para reparar os dentes perdidos, usando a manipulação de células tridimensionais *in vitro*. Conclui-se que o sucesso desses estudos darão início a uma nova odontologia que utiliza biomateriais para restaurar a função de um dente, sendo o dente da bioengenharia superior a implantes e próteses por permitir que seja um dente totalmente vivo e funcional, com ligamento periodontal e resposta pulpar.

Palavras chave: bioengenharia, células-tronco, autólogo, transplante.

Referências Bibliográficas:

- ONO, Mitsuki et al. Practical whole-tooth restoration utilizing autologous bioengineered tooth germ transplantation in a postnatal canine model. **Scientific reports**, v. 7, p. 44522, 2017.
- IKEDA, Etsuko et al. Fully functional bioengineered tooth replacement as an organ replacement therapy. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 106, n. 32, p. 13475-13480, 2009.
- OLIVEIRA, Conceição Silva et al. Avanços e aplicações da bioengenharia tecidual. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 9, n. 1, p. 28-36, 2010.





Prevalência das doenças periodontais em pacientes HIV.

Autor: João Paulo Soares,
Faculdade Fasipe

Doença periodontal é um termo utilizado para englobar todas as condições patológicas que acometem o periodonto, estas acabam afetando os tecidos de suporte dos dentes, sendo que estas são ocasionadas por microrganismos. As doenças periodontais (DP) afetam grande parte da população, na maioria das vezes podendo ser uma gengivite ou em casos mais graves uma periodontite. As DP tem como fator primário a placa bacteriana, mas a severidade e progressão da doença depende de um hospedeiro vulnerável. A DP, pode estar associada aos fatores genéticos, ambientais e adquiridos como por exemplo doenças sistêmicas, sendo que estas favorecem a susceptibilidade do hospedeiro. Pacientes acometidos pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) são pacientes vulneráveis a doença periodontal, entre outras manifestações orais que são encontradas em pacientes HIV as mais comuns são candidose, leucoplasia pilosa, sarcoma de kaposi, e o vírus herpes simples. Tendo como objetivo principal, analisar a prevalência das doenças periodontais em pacientes HIV. Para formular tal conhecimento, foi realizada uma revisão bibliográfica afim de analisar a relação da doença periodontal em pacientes HIV. Quando um paciente é acometido pelo vírus HIV, este vírus causa alteração no sistema imunológico, acometendo uma grande variedade de células. Com isso ocorre um aumento do processo inflamatório pois o vírus prejudica o sistema imunológico, tanto o inato como adquirido, com isso o organismo fica debilitado, favorecendo a progressão de doença bucais a progressão da doença. Palavras chave: Doença periodontal, HIV, manifestações bucais



QUEILITE ANGULAR: ETIOLOGIA, SINAIS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Henrique Lima dos Santos¹

Matheus Menin de Lima¹

Giuliane Nunes de Souza Passoni²

A Queilite Angular conhecida popularmente como “boqueira”, é uma dermatose comum, caracterizada por inflamação, fissuração e maceração de um ou os dois ângulos da boca. É uma doença de origem multifatorial, podendo surgir pelo acúmulo de material salivar pela perda de dimensão vertical ou de ação irritante a medicamentos e dentifrícios de prótese dentária. Sua etiologia pode estar relacionada também com doenças fúngicas, deficiência nutricional, doenças dermatológicas e doenças imunodepressoras. Dentre todos os fatores a perda de dimensão vertical está mais eminente, fazendo a sobreposição do lábio inferior pelo lábio superior, tendo assim atrito dos tecidos da epiderme, como ocorre no processo normal de envelhecimento, em pacientes edentados ou com o uso de próteses mal adaptadas. A Queilite Angular se caracteriza pela secura e sensação de ardência nos cantos da boca. No olhar clínico, o tecido na comissura bucal se encontra pregueado e um tanto macerado. Com o tempo, o pregueamento torna-se mais evidente formando uma ou mais fissuras, ou rachaduras que aparecem ulceradas, sem sangramento, no entanto, pode formar-se uma crosta exsudativa superficial. A Queilite angular também é comum com o umedecimento constante dos lábios com a língua ou uso de aparelhos dentários como um fator causal. De início é realizado o tratamento com aplicação de medicamento local, e orientar o paciente para tomar certas precauções que possam inibir o tratamento e a recidiva da doença. Raramente são necessários tratamentos a longo prazo, por via oral ou até cirúrgico.

Palavras-chaves: Queilite Angular. Maceração. Fissuras



QUEILITE ANGULAR: ETIOLOGIA, SINAIS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Henrique Lima dos Santos

Matheus Menin de Lima

Giulienne Nunes de Souza Passoni

Faculdade FASIFE

Resumo: A Queilite Angular conhecida popularmente como boqueira, é uma dermatose comum, caracterizada por inflamação, fissuração e maceração de um ou os dois ângulos da boca. É uma doença de origem multifatorial, podendo surgir pelo acúmulo de material salivar pela perda de dimensão vertical ou de ação irritante de medicamentos e dentifrícios de prótese dentária. Sua etiologia pode estar relacionada também com doenças fúngicas, deficiência nutricional, doenças dermatológicas e doenças imunodepressoras. Dentre todos os fatores a perda de dimensão vertical está mais eminente, que é a sobreposição do lábio inferior pelo lábio superior, tendo assim atrito dos tecidos da epiderme, como ocorre no processo normal de envelhecimento, em pacientes edentatos ou com o uso de próteses mal adaptadas. A Queilite Angular se caracteriza pela secura e sensação de ardência nos cantos da boca. No olhar clínico, o tecido na comissura bucal se encontra pregueado e um tanto macerado. Com o tempo, o pregueamento torna-se mais evidente formando uma ou mais fissuras, ou rachaduras que aparecem ulceradas, sem sangramento, no entanto, pode formar-se uma crosta exsudativa superficial. A Queilite angular também é comum em com o lambimento constante dos lábios ou uso de aparelhos dentários como um fator causal. De início é realizado o tratamento com aplicação de medicamento local, e orientar o paciente para tomar certas precauções que possam inibir o tratamento e a recidiva da doença. Raramente são necessários tratamentos em longo prazo, por via oral ou até cirúrgico.

Palavras chave: Queilite Angular. Maceração. Fissuras



QUEILITE ANGULAR: SINAIS, SINTOMAS E TRATAMENTO.

Bianca de Matos Tavares

Tatielle Karina Fagundes Pereira

Giulienne Nunes de Souza Passoni

Faculdade Fasipe

A queilite angular é uma dermatose comum, caracterizada por inflamações, fissuras e maceração dos ângulos da boca. É uma doença de origem multifatorial, podendo surgir pelo acúmulo de material salivar ou de ação irritante de medicamento e dentifrícios de prótese dentária surgindo por perda de dimensão vertical, geralmente está relacionada a um ou mais fatores implicados na etiologia, agente infecciosos, doenças dermatológicas, deficiência nutricional, imunodeficiência, hipersalivação e fatores mecânicos provocando a perda da dimensão vertical de oclusão. Identificar as características clínica da dermatose e seus fatores, alertando sobre as conseqüências e agravamento do não tratamento correto. Ocorre em crianças pequenas, adultos e idosos, caracteriza-se pela secura, sensação de ardência nos cantos da boca, prótese mal adaptadas e não higienizadas. Com o tempo o preguiado torna-se mais acentuado formando um ou mais fissura, ou rachaduras que aparecem ulceradas, mas sem tendências para sangrar. Geralmente os pacientes queixam-se de ardência, dor, secura e desconforto nos cantos da boca principalmente com alimentos e bebidas acidas. Observam-se uma área avermelhada de fundo, com escamas às vezes pus e rachaduras nos cantos da boca. Seu diagnostico é feito através de exames clínicos detalhados para identificar alterações oclusal, podendo também como auxilio exames bacteriológico e micológico da lesão. No tratamento de queilite angular é fundamental a correção dos fatores desencadeantes, como adequação de próteses dentaria e correção de deficiência nutritiva, terapia da doença de base, assim como aplicações de antimicóticos e antibióticos tópicos por tempo prolongado, importante também a profilaxia mantendo a higiene e desinfecção adequada de próteses dentaria fontes de contaminação. O cirurgião dentista tem relevante papel na prevenção da queilite angular, principalmente no que se refere à higiene bucal e protética do fator determinante para evitar o surgimento da dermatose.

Palavras-Chaves:

Queilite Angular, Cantos da Boca, Prevenção.

Acadêmico: Geisla Brito Rigotti

Docente: Prof.^a Dr.^a Giuliene Nunes de Souza Passoni

Queilites são processos inflamatórios dos lábios causados por diversos fatores. Existem estudos que mostram que podem se apresentar como inchaço, erosão e descamação dos lábios. Queilite angular é a condição mais comum entre as diversas formas de queilite, localizada na boca. A partir de estudos realizados se entende que pode ser causada por bactérias, fungos ou fatores nutricionais. O acúmulo de saliva no canto da boca é o principal fator, facilitando a contaminação da ferida pode evoluir para o câncer, a maioria dos pacientes não tomam a devida precaução por falta de orientação. Existem situações que favorecem o acúmulo da saliva no ângulo da boca, como traumas ou infecções da pele ao redor da boca são os principais fatores para desenvolver a doença. Entre os fatores de risco, alguns são envelhecimento, uso de aparelhos odontológicos, má higiene oral, problemas de pele que afetem os lábios, uso de medicamentos que ressecam a boca, lamber muito os lábios e outros. Estes fatores podem agir isolada ou combinadamente. Todas as formas de queilite tem lesões nos lábios, porém, cada uma delas tem particularidades próprias. A queilite de contato geralmente acontece em toda a extensão labial e forma pequenas bolhas cheias de líquido. Já a queilite esfoliativa ocasiona descamação persistente e aumento da espessura dos lábios. O surgimento de feridas nos lábios pode indicar que a lesão seja ou se transformou em uma maligna. Em geral, além dos sintomas, também prejudica a estética da boca. O tratamento depende de sua causa, todas as apresentações da doença merecem atenção médica, assim que se note sinais inflamatórios, o tratamento precisa ser individual e voltado não só para tirar os sintomas, mas eliminar o que os origina. A terapia fotodinâmica permite remover as células malignas e prevenir o aparecimento de novas lesões. No tratamento da queilite de contato pode ser necessário o uso de corticoides de ação local e a suspensão do uso da substância química envolvida. Contudo, esse tipo de medicação não deve ser usado se houver infecção. Em algumas situações, é preciso contar com a ajuda de medidas terapêuticas contra a ansiedade, como a psicoterapia, por exemplo. Diante de qualquer sintoma labial deve haver uma pronta avaliação médica para descartar lesões malignas e porque algumas formas de queilite podem evoluir para câncer.

SÍFILIS: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS.

Ana Carolina Bernachi CUNHA; Claria Risia CASTANHEIRO; Giuliene PASSONI.

A sífilis é uma infecção bacteriana contagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que apresenta manifestações orais e sistêmicas. Tendo como principais maneiras de transmissão: ato sexual sem proteção com parceiro infectado, ou verticalmente pela mãe contaminada para o seu feto denominada sífilis congênita. Quando se trata da sífilis adquirida é dividida por estágios: primária, secundária e terciária. As principais manifestações bucais encontradas são cancro duro na forma de úlcera firme e indolor na sífilis primária, placas mucosas na secundária, goma que podem levar a perfuração do palato na sífilis terciária, incisivos de Hutchinson e molares em amora representam no caso de sífilis congênita. Seu diagnóstico deve ser baseado de acordo com o estágio da doença. A penicilina benzatina é o medicamento utilizado no tratamento dessa patologia. Conclui-se que é muito importante que o Cirurgião dentista reconheça, diagnostique e trate do paciente com sífilis, pois um diagnóstico precoce indica um melhor prognóstico.

Palavras chave: Manifestações orais. Sífilis. Transmissão.



Tipos e manifestação de candidíase oral

Acadêmicos: Felipe Guilherme
Rayan Brandão

Docente: Prof.^a Ms.^a Giuliene N. Souza Passoni
Faculdade Fasipe

A *Candida albicans* apresenta-se em duas formas, a levedura, que não causa dano ao tecido e a em forma de hifa que é associada a invasão tecidual do hospedeiro. Cerca de 30% a 50% das pessoas apresenta-se como hospedeiro do micro-organismo na cavidade oral sem manifestação clínica de infecção. A candidíase oral também é frequente em pacientes com HIV, diabetes, bebês, recém-nascidos e pessoas com a idade acima de 60 anos, onde a candidíase pode se evidenciar uma infecção por três fatores, são elas, o estado imunológico do hospedeiro, o ambiente da mucosa oral e a cepa da *C. albicans*. Nos dias atuais os clínicos confirmam que a candidíase pode se manifestar também em pessoas saudáveis. A candidíase possui quatro formas clínicas que são elas, Pseudomembranosa (sapinho), a Eritematosa (que pode apresentar-se de diversas formas distintas como candidíase atrófica aguda, atrofia papilar central, candidíase multifatorial crônica, queilite angular e estomatite protética), a Hiperplásica e Mucocutânea que é a mais rara, considerada mais grave e deve ser avaliada periodicamente. Alguns tipos de candidíase podem se desencadear após o uso de antibiótico de amplo espectro ou pela diminuição da capacidade imunológica. As diversas formas de candidíase, algumas vezes, dificultam o diagnóstico e se faz necessário investigar os achados clínicos em conjunção com a citopatologia para a identificação do micro-organismo por meio de cultura, para o início do tratamento por meio de antifúngicos. O objetivo deste estudo é conhecer os tipos de infecção causada por *Candida albicans* enfatizando as características na identificação das formas clínicas do fungo.

Palavras-Chave: *Candida Albicans*. Micro-organismo, Mucosa Oral



USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Acadêmica: Allyce Pereira Martins
Orientador: Marcio Soldatelli Studzinski
Instituição: Faculdade FASiPE

O bruxismo é definido como o contato estático ou dinâmico da oclusão dos dentes em momentos outros, que não aqueles que ocorrem durante as funções normais da mastigação ou deglutição. É um fenômeno que ocorre preferencialmente durante o sono, de forma inconsciente, manifestando-se sob a forma de “apertamento” ou “ranger” de dentes. Sua etiologia está frequentemente relacionada a situações de estresse emocional, problemas oclusais ou podendo ser uma combinação dos dois, entre outros. O bruxismo pode ser classificado como: moderado, de severidade moderada a severa; cêntrico e excêntrico; crônico e agudo. O objetivo do presente trabalho é descrever o uso da toxina botulínica como um coadjuvante no tratamento do bruxismo, suas vantagens e desvantagens. A toxina botulínica (BTX) é produzida pela bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum* e tem sete tipos diferentes nomeados de A a G. Sendo a BTX-A a variedade mais potente e a única utilizada clinicamente. O seu mecanismo de ação funciona provocando paralisia muscular por inibição da liberação de acetilcolina na junção neuromuscular, sem alterar a síntese e o armazenamento da acetilcolina. O efeito da BTX-A está relacionado com a localização da aplicação e dose utilizada. Sabendo disso foram realizados diversos estudos a respeito da ação da BTX-A no auxílio no tratamento do bruxismo. Alguns autores afirmam que somente o uso da placa miorrelaxante ou os demais tratamentos convencionais não tem sido eficazes em casos mais severos de bruxismo. Outros estudos realizados afirmam que tanto a placa intraoral como a BTX-A foram tratamentos igualmente eficazes para o bruxismo. Porém, a BTX-A pode ser uma alternativa mais eficaz para pacientes com bruxismo e, muitas vezes, mais efetivas, já que não há necessidade da colaboração do paciente para utilização da mesma diariamente, como acontece com a placa intraoral. Entretanto este tratamento oferece desvantagens como o alto custo, profissional que domine conceitos de farmacologia e com bom conhecimento de anatomia. Porém o bruxismo não seria tratado com a aplicação da toxina, uma vez que sua origem é no sistema nervoso central. Portanto conclui-se que são necessários mais estudos sobre o uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo, mesmo que indicada deve-se ter cautela ao se referir como tratamento, uma vez que não retirada à causa o bruxismo ainda permanecera, pois o efeito do BTX-A é passageiro de 4 a 6 meses.

Palavras-Chave: Bruxismo, Tratamento, Toxina Botulínica.



USO DE PRÓTESES OBTURADORAS DE DEFEITOS MAXILARES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FISSURA PALATINA

Jéssica Brenda do Nascimento de Sousa¹ e Márcio Soldatelli Studzinski²

Graduanda em Odontologia da Faculdade De Sinop – Fasipe. ¹

Professor Universitário Especialista em Cirurgia e Traumatologia na Faculdade De Sinop – Fasipe. ²

RESUMO

As fissuras palatinas são más formações congênitas que vêm sendo diagnosticadas com mais frequência nos últimos anos, apresentando-se de origem multifatorial que pode envolver fatores genéticos, ambientais e em um menor número de casos fatores hereditários. Na maioria dos casos, elas estão associadas às fendas labiais, o que compromete o desenvolvimento da face e influencia negativamente na estética, dicção e função mastigatória, prejudicando a relação familiar e social. A correção cirúrgica geralmente é a primeira e melhor escolha para o tratamento dessas anomalias, mais em casos onde os pacientes estão contra indicados a submeter-se á cirurgia, as próteses obturadoras são indicadas como um tratamento paliativo. São próteses maxilofaciais removíveis, que foram criadas para atender a necessidade do paciente, como substituir os tecidos perdidos através de cirurgia oncológica, agentes patológicos, outras más formações congênitas e defeitos traumáticos. A prótese pode obturar as fissuras palatinas e/ou repor os dentes ausentes, cobrir e manter a integridade dos compartimentos oronasais e fazer o vedamento velofaríngeo. O processo de confecção da prótese é realizado por uma equipe multidisciplinar composta pelo cirurgião-dentista, técnico em prótese dentária e fonoaudiólogo, exigindo conhecimento amplo sobre o caso, através de estudo e planejamento adequados para cada tipo de lesão, para que não haja dor ou incomodo e a retenção e o vedamento velofaríngeo seja restabelecido juntamente com as funções de deglutição, mastigação e dicção, o que se torna o maior desafio para equipe. É importante que o cirurgião-dentista esclareça sobre os retornos para a manutenção e higienização da prótese, uma vez que se a prótese for mal higienizada pode trazer agravamentos à saúde do paciente por conta da comunicação oronasal.

Palavras chave: Comunicação Oronasal, Disfunção Velofaríngea, Fissuras Palatinas, Prótese Obturada.



RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A *DIABETES MELLITUS*

Adriely Delfino

Beatriz Rodrigues de Lima

Professora Orientadora: Giuliene N. S. Passoni

Diabetes mellitus é uma doença caracterizada pela deficiência na produção de insulina ou devido ao indivíduo ter resistência à ela. A doença periodontal é uma doença que se inicia como uma gengivite e posteriormente evolui para periodontite, acometendo os tecidos periodontais, causando inflamação dos tecidos de sustentação do dente, podendo em casos mais severos, levar à perda do elemento dentário. (SILVA, 2010). Existem vários fatores que associados à diabetes podem fazer com que a periodontite evolua, também, pacientes durante ou após a puberdade, e o tipo de diabetes que ele tem, no tipo I é mais extensa. Os principais microorganismos presentes na periodontite são gram-negativos anaeróbios, são eles *Actinobacillus actinomycetencomitans*, *Porphyromonas gingivalis* e *Tannerella forsythensis*. Os fatores que vão auxiliar nesse processo em diabéticos é a hiperglicemia e anormalidades na resposta imune do paciente. São estes os fatores os responsáveis pela prevalência em pessoas diabéticas. Contudo, não é só a diabetes que causa complicações na doença periodontal, a periodontite também tem ação sobre a diabetes. Estudos demonstram que fazendo o tratamento da doença periodontal, a necessidade de fazer injeções de insulina diminui, sendo então o tratamento periodontal de suma importância para prevenir e também auxiliar no controle da diabetes. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre como a diabetes pode ter influência sobre a periodontite e vice-versa e buscar conhecimento sobre como devem ser realizados os atendimentos desses pacientes.





ESTRESSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS FISIOLÓGICAS E PSICOLÓGICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PASSOS, Beatriz Sousa²⁷; IRYCYK, Mateus Farias²⁸; COELHO, Rafael Tessaro²⁹

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da Fasipe;

² Acadêmico do curso de Psicologia da Fasipe;

³ Biólogo, professor orientador do departamento de Psicologia da Fasipe.

RESUMO

O termo stress foi introduzido por um fisiologista canadense chamado Hans Selye em 1936, atualmente na área da saúde, é utilizado para designar a resposta geral do organismo a uma situação de alteração fisiológica e psicológica diante de uma situação ou agente estressor. Fisiologicamente é conceituado como um estado gerado por estímulos excitatórios que alteram o indivíduo a nível emocional e biológico perturbando a homeostasia resultado da manifestação sistêmica da secreção de adrenalina. Em 1999, Reuters et al., demonstraram uma relação significativa entre eventos estressores cotidianos e surgimento de sintomas de ansiedade e depressão aos 20 anos de idade. Os autores concluíram que quanto maior a exposição ao agente estressor, maior a sintomatologia. Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre estresse e seus sintomas fisiológicos e psicológicos. A metodologia utilizada baseou-se na revisão de 30 artigos científicos publicados entre 2000 e 2018 compilando as informações necessárias. Os artigos foram obtidos nas plataformas digitais Scielo, Biblioteca Virtual da USP e Google Acadêmicos, além de revistas de psicologia e biologia impressas. Considera-se que a resposta ao enfrentamento do estresse observando componentes cognitivos e fisiológicos pode variar conforme as condições ambientais e genéticas do indivíduo, A medida que o sujeito consiga solucionar a situação estressora haverá uma consequente diminuição da ativação da cascata fisiológica, contudo, em desfecho contrário, a ativação fisiológica frequente pode proporcionar esgotamento energético e consequente aparecimento de transtornos psicofisiológicos como ansiedade e depressão. O reconhecimento dessa relação pode ter implicações práticas relevantes para o psicólogo tanto na prevenção de eventos de ansiedade e depressão, quanto nas estratégias de tratamento.

Palavras-Chave: Psicossomático, Estresse, Consequências, Resposta



Teoria da conservação do objeto explicada por Piaget

Faculdade Fasipe

Discente: Daniele Cadore

Docente: Me. Tatiane Favarin Rech Fortes

Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

A presente pesquisa possui como objetivo explorar e explicar a capacidade de noção de conservação de objeto por crianças de 6 a 12 anos de idade no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), e no Colégio Educativo, iniciativa privada, ambas localizadas no município de Feliz Natal- MT. Para o cumprimento da pesquisa, foram usados dois copos descartáveis igualmente cheios com água e um recipiente maior e mais fino. Foi mostrado às crianças os copos com água e depois trocado de recipiente, observando-se o resultado de cada faixa etária. O tema central é demonstrar que a capacidade cognitiva da criança vai se desenvolvendo conforme a idade, comprovando a teoria de Jean Piaget. Essa teoria envolve quatro estágios, são eles: sensório-motor (0 a 2 anos), Pré- operatório (2 aos 7 anos), Operações concretas (7 aos 12 anos) e Operações formais (12 em diante). Tem-se como justificativa dessa pesquisa, comprovar todos os estágios classificados por Piaget e também demonstrar se há alguma diferença cognitiva entre alunos de escolas públicas e privadas.

Palavras chave: conservação do objeto, crianças e Jean Piaget.



O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE (REFRATÁRIA)

Jabner Gonçalves de Lima¹, Márcia Cecília Ceribino²

¹ Acadêmico do curso de Psicologia, Faculdade de Sinop – FASIPE/MT. E-mail: contatojabner@hotmail.com

² Professora e Orientadora – Faculdade de Sinop – FASIPE/MT. E-mail: marciaceribino@yahoo.com.br

Palavras-chaves: Epilepsia de Difícil Controle, Refratária, Canabidiol, Tratamento

RESUMO

Com o avanço dos estudos da Cannabis Medicinal percebeu-se a importância do uso de determinadas substâncias para fins terapêuticos. A *Cannabis sativa* (maconha) mostrou-se vantajosa na utilização de alguns de seus compostos. O delta-9-tetrahidrocabinol (Δ^9 -THC) é o mais comum composto encontrado nas plantas do gênero *Cannabis*, bastante conhecido pelos seus efeitos psicoativos, enquanto o CBD (Canabidiol), ao qual focaremos nesse momento é um canabinoide ativo isolado da *Cannabis sativa*, que vem se mostrando como opção no tratamento e controle de síndromes epiléticas resistentes à terapia tradicional. Nos últimos anos, graças as mudanças ocorrendo nas legislações nacionais e internacionais, o Canabidiol passou a ser explorado para diversas condições como câncer, distúrbios de ansiedade, insônia, autismo e principalmente doenças neurológicas, como Parkinson, Alzheimer e Esclerose Múltipla. No tratamento dos sintomas decorrentes da epilepsia refratária, revelando um amplo espectro de propriedades farmacológicas. Aproximadamente 70% dos pacientes com epilepsia respondem de forma adequada a medicamentos anticonvulsivantes. Os outros 30% têm crises refratárias ou farmacorresistentes; chamadas assim por apresentarem falta de resposta ao tratamento com dois ou mais medicamentos antiepiléticos corretamente indicados e bem tolerados para conseguir o controle das crises de forma sustentada, no qual as medicações disponíveis além de não conseguir controlar as crises, sofrem com graves efeitos colaterais que podem levar à morte. As crises convulsivas são determinadas por uma rápida mudança de comportamento podendo durar de segundos à minutos, devido a alterações cerebrais que resultam em hiperexcitabilidade e hipersincronismo da atividade neural. Através do seu mecanismo de ação, os canabinoides exercem influência direta no sistema nervoso central (SNC), atuando como modulador da transmissão neurológica, o CBD controla as descargas de neurotransmissores nos neurônios pré-sinápticos e tem o potencial de reduzir crises convulsivas tanto em número quanto em intensidade, sem produzir efeitos psicoativos. Objetiva-se apresentar com este trabalho a possibilidade de



melhor qualidade de vida e de tratamento a pacientes que possam se favorecer com a utilização do óleo de CBD. Percebe-se que a epilepsia é um problema de saúde pública, afetando milhões de pessoas em todo o mundo, mostrando que pode provocar graves danos ao cérebro, particularmente durante o desenvolvimento, está frequentemente associado a comorbidades psiquiátricas, cognitivas e comportamentais. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou o uso medicinal do CBD por importação para casos específicos, porém, exigindo-se prescrição, laudos médicos e termo de responsabilidade, o que muitas vezes faz com quem essa demanda não seja suprida enquanto isso, diversos indivíduos com epilepsia de difícil controle, refratárias, continuam sendo afetados diariamente pelos graves efeitos das convulsões, enquanto os familiares dos mesmos buscam tratamento nos anticonvulsivantes disponíveis que, geralmente, mostram-se ineficazes em casos como estes.